

O TEMPO - Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1004,2 milibares. Temperatura média do dia: 19,9 graus centígrados. Umidade relativa média: 85,6 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cirrus, de claro a meio encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e Litoral. Estado médio do Tempo: Com precipitações esparsas nas serras. Estado médio geral do Tempo no Estado: Estável. Previsão: A. Seixas Neto.

O ESTADO

Florianópolis, Sexta-feira, 28 de junho de 1974 - Ano 60 - No. 17.570 - Edição de hoje: 12 páginas - Cr\$ 1,00

TEATRO INFANTIL - As Secretarias do Governo e da Educação do Estado de Santa Catarina, juntamente com a Fundação Teatro Guafrá, Secretarias da Educação e Cultura do Paraná e do Rio Grande do Sul, promoverão neste final de semana, a apresentação, no Teatro Álvaro de Carvalho, do musical infantil "O Mágico de Oz". Os espetáculos estão marcados para as 16 horas de sábado e para as 10 e 16 horas de domingo, podendo os ingressos serem adquiridos na bilheteria do Teatro Álvaro de Carvalho.

Sunab garante: leite não sobe

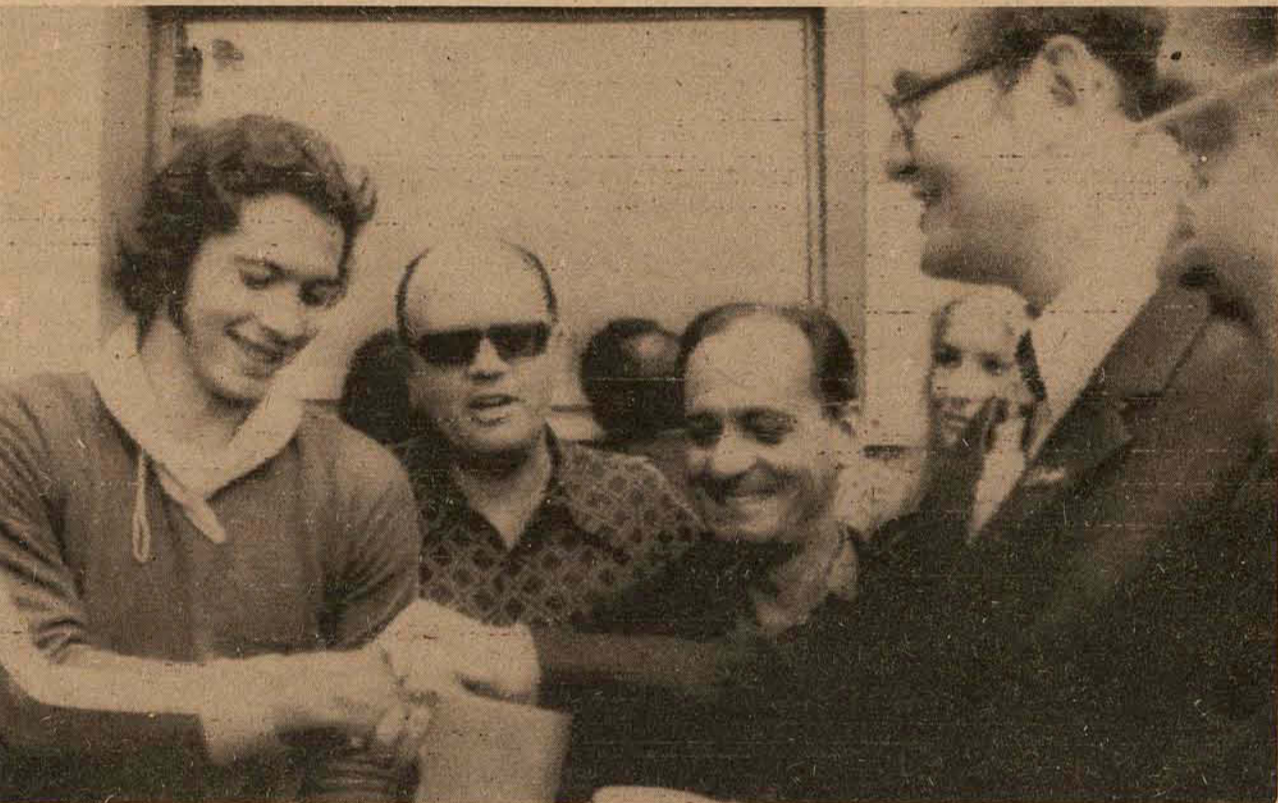
Página 12.

O que há de novo no Imposto de Renda

Página 5.

Seleção não muda contra Argentina

Zagalo disse ontem que não alterará a escalação nem a maneira de jogar da seleção brasileira para o jogo de domingo com a Argentina, ficando tudo como na partida com a Alemanha Oriental. Acha o jogo difícil mas conhece bem o adversário (Suplemento Especial).



O prefeito de Hanover, Herbert Schmalstieg, deu ontem a Leão uma medalha da cidade, em visita à concentração.



Zagalo disse conhecer a fundo a maneira de jogar dos argentinos e espera colher uma nova boa vitória para o time.

Brasil amplia pesquisas no terreno petrolífero

Página 6.

Oposição sugere várias medidas nos setores agrícola e do abastecimento

Página 3.

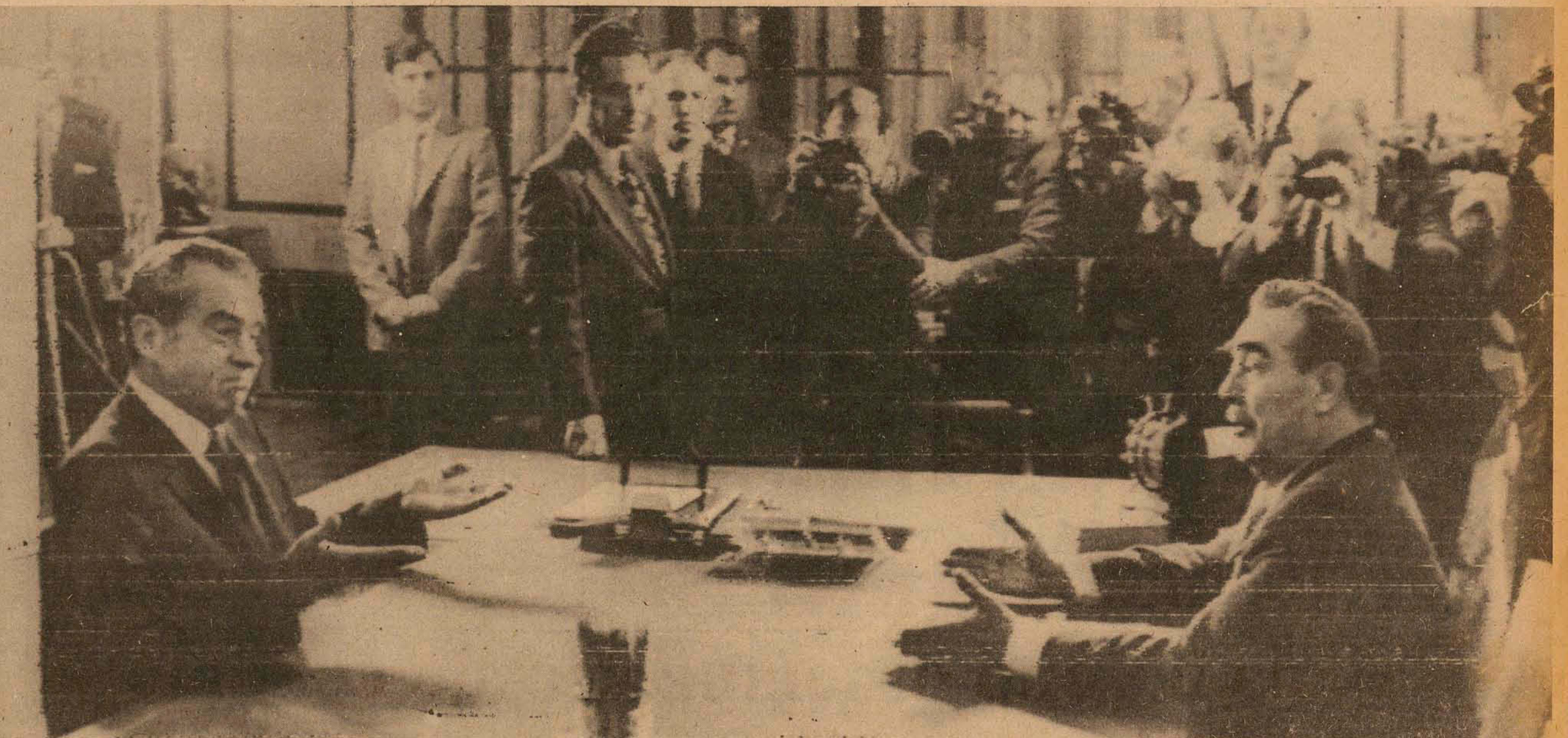
Konder Reis reabre hoje os contatos na área política

Página 3.

Legislação sobre transporte coletivo será revista para melhorar o serviço

Página 12.

EUA e URSS ficam mais próximos



Nixon afirmou ontem, após sua primeira entrevista com Brezhnev na terceira conferência de cúpula deste ano entre Rússia e Estados Unidos, que este encontro poderá levar a uma "profunda mudança nas relações entre as duas mais poderosas nações do globo (Página 2).

Nixon em Moscou

Numa deferência especial, o secretário-geral do PC soviético, Leonid Brezhnev, desta vez foi receber Nixon no aeroporto. Horas depois, realizaram uma primeira reunião secreta.

O presidente Richard Nixon e o secretário-geral do PC soviético Leonid Brezhnev iniciaram na noite de ontem sua terceira conferência de cúpula, prometendo fortalecer a distensão.

Brezhnev atacou diretamente as críticas feitas nos Estados Unidos às negociações soviético-norte-americanas. Depois de se entrevistarem durante uma hora e 10 minutos, apenas na presença do intérprete, os dois chefes de Estado celebraram os frutos de dois anos de negociações com um brinde em meio a um jantar realizado no Kremlin.

A primeira sessão começou depois que milhares de russos, portando silenciosamente bandeiras soviéticas e norte-americanas, deram as boas vindas a Nixon, na mais calorosa acolhida que recebeu na capital russa.

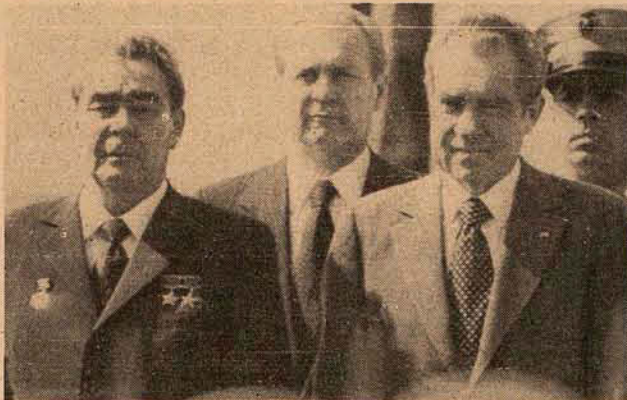
Depois de mencionar uma "virada substancial" nas relações entre as duas potências, por ocasião da primeira conferência de cúpula de 1972, Brezhnev manifestou sua confiança em que "os povos apoiarão aqueles que pretendem assegurar seu futuro pacífico e uma vida tranquila para milhões de pessoas, mas não aqueles que semeiam a inimizade e a desconfiança".

Destacando que o progresso no fortalecimento da detente requer esforço e "prosegue enfrentando forte resistência", o líder do PC atacou diretamente os que questionam a participação de Nixon na conferência: "Não há necessidade de insistir neste tema, já que nossos visitantes americanos conhecem melhor e mais detalhadamente do que nós aqueles que se opõem à distensão internacional, aqueles que defendem a corrida armamentista e a volta às atitudes da guerra fria".

Nixon, por sua vez, prognosticou a realização de mais uma conferência de cúpula nos EUA, ao manifestar esperança de que o líder soviético tivesse uma oportunidade melhor de conhecer o país em sua próxima visita. Se perguntou, também como a história julgaria os líderes e povos soviético e americano desta época, dizendo que ela, na maioria das vezes, aliou grandeza a nações que são lembradas por sua agressividade. Concluiu que EUA e URSS devem demonstrar que a força pode ser amor à paz.



O carro presidencial se dirige para o centro de Moscou a caminho do Kremlin.



Nixon e Brezhnev passam em revista a guarda de honra.



Brezhnev e a mulher de Gromiko saúdam Nixon.



Nixon e Brezhnev. No fundo, Kissinger e Gromiko.

Na posse do general Pinochet, a liberdade para um prisioneiro

Enquanto era libertado Anselmo Sule, ex-presidente da coalizão política Unidade Popular, de Salvador Allende, o comando supremo do Chile, exercido pela junta militar, passava a se concentrar, em caráter individual, no general Augusto Pinochet Ugarte.

Em consequência, seus três companheiros na junta, generais Gustavo Leigh Guzman e José Toribio Merino, e almirante Cesar Mendoza, passaram a representar agora o "poder legislativo" até que, algum dia - bastante remoto - seja reaberto o Congresso.

Todos os membros do gabinete e outros altos funcionários do governo apresentaram renúncia coletiva ao chefe de Estado, "como uma deferência especial que não podemos deixar de ter para com o general Pinochet", segundo um deles.

O governo mantém estrita reserva sobre os planos de reorganização ministerial, porém fontes extra-oficiais indicaram que haverá "pelo menos duas ou três mudanças". Entre os ministros cuja saída é considerada "imminente", figura o titular da Agricultura, coronel Sergio Crespo, que tem sido objeto de críticas (veladas evidentemente) por parte de poderosas organizações agropecuárias do país.

Justamente o setor da agricultura foi um dos maiores tropeços do governo. Os agricultores se queixam, principalmente, da carência de meios convenientes para a sementeira e da fixação de preços considerados insuficientes para produtos básicos como o trigo.

Outro ministro, o da Economia, Fernando Leniz, "não segue os postulados nacionalistas que a junta militar diz defender, porque não se divisa o sentido integrador de suas medidas", de acordo com os observadores.

Por outro lado, a respeito de Anselmo Sule, disse o ministro do Interior, general Oscar Bonilla, que foi libertado porque não há provas contra ele. Entretanto, ele não poderá deixar o país enquanto estiverem em andamento os conselhos de guerra.

Internacional Socialista se reúne em Londres

Líderes socialistas de 21 países, alguns dos quais no poder, viajam para Londres neste fim de semana para participar de uma conferência da Internacional Socialista, cujo principal tema serão as relações leste oeste e a situação do Oriente Médio.

A conferência será presidida pelo primeiro-ministro britânico Harold Wilson e terá a participação, entre outros, do chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin, Lee Kuam Yew, de Singapura, Dom Mintoff, de Malta e Bruno Kreisky, chanceler da Áustria. São esperados também os primeiro-ministros da Noruega, Finlândia, Holanda e ilha Maurício.

A atual Internacional Socialista é a renovação da primeira, fundada por Karl Marx em 1864, cujas sessões dão oportunidade aos países-membros de comparar suas políticas, planos e, periodicamente, suas queixas.

Acredita-se que surgirão algumas questões políticas candentes quando os parti-

cipantes prepararem sua estensa agenda para a reunião. O secretário-geral do Partido Radical Chileno, Alcalens Coronel, por exemplo, deverá reclamar, provavelmente, de seus camaradas ingleses, por permitirem que a junta chilena receba certos armamentos, inclusive barcos de guerra.

ALERTA NO AEROPORTO

Os temores britânicos de que guerrilheiros árabes planejem o assassinato do primeiro-ministro judeu Yitzhak Rabin provocaram, por outro lado, um alerta do Exército e da polícia no aeroporto londrino de Heathrow.

As medidas de segurança foram adotadas depois que os serviços de inteligência receberam informações de que um grupo de guerrilheiros poderá dirigir-se a Londres, para matar Rabin, que deve chegar hoje.

Soldados em carros blindados patrulham o aeroporto, enquanto a polícia detém todos os veículos que entram ou saem do local.

Hoje, a primeira importante decisão da conferência de Caracas

Com o apoio de vários países africanos e asiáticos, um grupo de nações da América Latina inicia hoje uma batalha diplomática, na terceira conferência da ONU sobre direitos marítimos, em Caracas, para converter em lei internacional a tese do mar patrimonial ou zona econômica de 200 milhas.

O chanceler da Costa Rica, Gonzalo Facio, será o primeiro orador do grupo latino-americano da área das Antilhas, que defende hoje, no início do debate geral da conferência, a necessidade de se estabelecer para os países costeiros uma margem de 200 milhas, visando o aproveitamento das riquezas oceânicas.

O chanceler colombiano Alfredo Vasquez Carrizosa falará na próxima quarta-feira, reforçando as reivindicações do mar patrimonial. Antes, porém, discursará o presidente mexicano Luís Echeverria, defendendo a mesma tese ante as 148 delegações participantes.

A fórmula do mar patrimonial poderá obter também o apoio das grandes potências. Os Estados Unidos anunciaram estar prontos para estender seu mar territorial de três para doze milhas e respeitar uma ampla zona econômica para a exploração dos países-límites - mas não especificaram sua dimensão.

A União Soviética também poderá endossar essa fórmula, enquanto a China propõe o mar territorial de 200 milhas, reivindicados também por outros países, como Brasil, Argentina, Peru, Panamá e Equador.

Na opinião dos juristas, a diferença entre mar territorial e patrimonial é pouca. O mar patrimonial especifica a total liberdade de navegação, comunicação e transportes dentro desse limite. E a absoluta soberania é exercida sobre um mar territorial de 12 milhas, incluído no patrimonial.

Embora esta última tese seja relativamente nova, pois foi aprovada em São Domingos, em 72, por 14 nações latino-americanas, goza já do apoio de 42 nações da África e Ásia. Países como a França, o Reino Unido, Canadá e Austrália, cujos governos são pressionados pelos pescadores para proteger os mares adjacentes, também apoiam essa tese.

O Exército mexicano em peso atrás de Lúcio Cabanas

El e está na serja de Guerrero, seu "habitat" depois que abandonou o magistério para liderar a guerrilha. Tem em seu poder o senador Ruben Figueroa, e por sua libertação exige 4 milhões de dólares, além da libertação de vários presos. O governo não aceitou e por isso decidiu capturá-lo.

O Exército mexicano decidiu tentar capturar Lúcio Cabanas um ex-professor que se tornou chefe guerrilheiro e que alguns vêem como um moderno Robin Hood e outros como um simples bandido.

Uma grande operação militar está em desenvolvimento e foi iniciada em Atoyac de Alvarez, 75 quilômetros ao norte do famoso balneário de Acapulco, onde começa a zona cafeeira da serra de Guerrero.

Acredita-se que é nessa região que Cabanas mantém como seus reféns o senador Ruben Figueroa, sua secretária e outro homem que acompanhava o parlamentar, quando este foi sequestrado, há dias. Oficialmente, informou-se em Acapulco que cinco batalhões de 600 homens participam da operação, ordenada pelo presidente Luiz Echeverria, depois que os guerrilheiros, segundo suas palavras, "desafiaram o governo com insolência jamais conhecida".

Os guerrilheiros exigiram, pelos três reféns, o maior resgate já apresentado no país: libertação de um número não determinado de presos; quatro milhões de dólares (cerca de 27 milhões de cruzeiros), armas, munições, demissão de funcionários e outras medidas.

GUERRILHA PERIGOSA

De Atoyac, no Estado de Guerrero, sai uma rodovia, planejada para cruzar a Sierra Madre Oriental e estabelecer ligação com a capital estadual, Chilpancingo. Várias aldeias, de aproximadamente 500 habitantes cada uma, margeiam a rodovia. Comenta-se que seus moradores protegem e respeitam os guerrilheiros.

Nessa rodovia, a 25 de junho e a 23 de agosto de 1972, duas patrulhas militares foram atacadas pelos guerrilheiros, segundo informações oficiais, 30 sol-

dados e oficiais morreram em consequência desses ataques.

Lúcio Cabanas, num manifesto, disse que já enfrentou o Exército em 15 oportunidades, apropriando-se de armas, munições mantimentos, e aprisionando 20 soldados, sem sofrer qualquer baixa. Dos núcleos situados ao longo da rodovia, partem veredas e caminhos que levam as aldeias existentes nas montanhas, onde, segundo voz popular, Cabanas muitas vezes passa a noite, assistindo programas de TV.

TV EM TODO LUGAR

Na maioria dos povoados, o governo construiu novas escolas e implantou sistema de energia elétrica. Também organizou a cultura do café, a fim de evitar que os camponeses sejam explorados pelos especuladores e, mesmo nas localidades mais remotas, há aparelhos de rádio e de TV.

Para os camponeses da região, Cabanas é quase uma lenda. Há testemunhos de que ele divide com os pobres parte do dinheiro obtido no sequestro de fazendeiros ou em assaltos a bancos e hotéis.

Lúcio Cabanas abandonou o magistério em 1967, após um choque com a polícia, em Atoyac. Na ocasião, morreram oito pessoas, inclusive dois policiais. Tudo começou com reivindicações feitas pelos professores. Consta que o guerrilheiro já executou vários de seus sequestrados, cujas famílias não pagaram o resgate exigido.

Fala-se, também, que executou camponeses por terem entregado seu nome às autoridades. De outra parte, comenta-se também que alguns oficiais do Exército e da polícia têm cometido arbitrariedades contra a população civil, o que leva esta a proteger Cabanas e seus homens.

● Lyn Buckley, de 24 anos, de Leeds, Inglaterra, está sendo processado por um tribunal local por agressão à sua esposa - tinha o hábito de acorrentá-la com um cinto de castidade cada vez que saía de casa. Ele foi preso a pedido dela e libertado sob fiança. Sua justificativa: "Eu tinha que cuidar dela. Quando ela usava cinto de castidade era uma mulher diferente".

● Embora Nixon tenha muitos admiradores também é verdade que tem muitos inimigos. Em Bruxelas como em quase todos os países que o chefe de Estado norte-americano visita, houve manifestações contrárias. Aproximadamente 15 mil militantes da Liga Revolucionária dos Trabalhadores belgas, de tendência trotskista, invadiram o ministério do Exterior Belga, protestando contra a visita presidencial. Os ativistas portavam cartazes com a legenda "Nixon Fora" e só abandonaram o local quando apareceu a polícia. Tudo correu tranquilamente.

● Um boletim emitido ao meio-dia de ontem, em Buenos Aires, informou que a gri-

pe do presidente Juan Domingo Peron, de 77 anos, ainda persiste, agravada agora por uma infecção na laringe. A nota oficial acrescentou que, "não obstante, o chefe de Estado despachou em sua residência de Olivos e tratou com seus colaboradores dos temas mais urgentes".

● O ex-senador norte-americano Ernest Gruening, um dos idealizadores da política de boa vizinhança, faleceu anteontem em Washington, após uma prolongada luta contra o câncer. Gruening, 87 anos, formou-se em medicina mas não exerceu a profissão, tornando-se repórter, diretor, correspondente, escritor, historiador, diplomata e governador, antes de se eleger senador pela primeira vez, em 1959. O ponto máximo de sua atuação parlamentar ocorreu provavelmente em 64, quando, unido a outro batalhador pela política latino-americana, o então senador Wayne Morse, emitiu voto contrário à solicitação do presidente Lyndon Johnson para que fosse autorizada a intensificação da guerra no Vietnã.

Ele sempre condenou o intervencionismo norte-americano.



Venice, Califórnia, EUA - Os transeuntes passeiam pela praia prestando atenção aos banhistas nus. Dizem os salvavidas que segundo a polícia, não é delito frequentar a praia sem roupas, se bem que hajam vereadores contra no Conselho Municipal de Los Angeles. Mais de 4.000 pessoas estavam nus no domingo passado ocupando meio quilômetro de areia.

● O problema da poluição causada pelos vazamentos de petróleo no mar poderá ficar definitivamente resolvida se na prática funcionar novo invento da Bridgestone Tire Company. A empresa japonesa desenvolveu um navio destinado especificamente a coletar o petróleo derramado na superfície do mar. No seu interior um centrifugador separará o óleo da água, sendo esta devolvida ao mar. O primeiro navio, de 45 toneladas, capaz de coletar 25 mil litros de petróleo por hora, será entregue a uma companhia de serviço marítimo de Tóquio até dezembro. O preço do navio é 155 milhões de yenes (cerca de 3,8 milhões de cruzeiros).

● O discutido filme "O Último Tango em Paris", será exibido em Portugal, segundo informou o jornal lisboeta O Século, citando fontes do ministério da Informação. Depois que a revolução depôs o governo de Marcelo Caetano o público português tem tido a oportunidade de assistir a diversos espetáculos anteriormente proibidos sob a alegação de que ofendiam a moral e deterioravam os bons costumes.

● Nem o rico e aparentemente estável Vaticano escapou à inflação mundial. Daí porque o Papa Paulo VI baixou novas normas que regerão as celebra-

ções de missas "por encomendas", tomando por base "as alterações circunstanciais da sociedade moderna". Devido a que a inflação, segundo o Vaticano, está anulando o valor das doações recebidas pelas igrejas em todo o mundo, os sacerdotes estão agora desobrigados de dizer missa diária especial, encomendada. No entanto, se aceitarem alguma "oferta", deverão celebrá-la "pontualmente".

● Piotr Grigorenko, um dos principais dirigentes do Movimento Pró Direitos Civis na União Soviética, foi posto em liberdade depois de passar mais de cinco anos em prisões e hospitais para doentes mentais, nos quais foi internado por divulgar suas opiniões contra o Governo. Grigorenko é o principal exemplo do método de confinar os cidadãos que não concordam com o governo em asilos de loucos para silenciá-los.

● A mulher do secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, Nancy, está se restabelecendo e logo receberá alta do Hospital Naval de Bethesda. A informação foi dada pelo próprio Secretário, ontem em Moscou. El e revelou que sua mulher sentiu a úlcera no estômago no fim da viagem ao Oriente Médio - mas tranqui-

lizou dizendo que os resultados das radiografias eram animadores. Nancy está internada há duas semanas.

● O presidente Richard Nixon pode ser o cidadão mais importante dos Estados Unidos, mas isto não o isenta de cumprir as disposições burocráticas alfandegárias. O passaporte do secretário Henry Kissinger tem o registro XPPPPQJ enquanto que o de Nixon é XPPPPWPM. O de Patrícia (Pat) Nixon é XPPPPWJM.

● Começou em Londres uma investigação oficial sobre a morte de espião britânico Peregrine Heniker-Heaton, cujo esqueleto, vestido, foi encontrado num dos quartos fechados à chave de sua residência, três anos após seu desaparecimento. O espião serviu à inteligência britânica durante a segunda Guerra Mundial. Em 5 de outubro de 1971, saiu para dar um passeio e nunca mais voltou. Seu desaparecimento motivou investigações do departamento especial da Scotland Yard, devido a sua relação com questões de segurança nacional. O cadáver foi encontrado por Yvo, de 20 anos, filho de Heniker-Heaton, que encontrou uma chave do quarto fechado.

Assembléia aprova os últimos projetos antes de seu recesso

Funcionando a todo vapor, segundo observação de um deputado, a Assembléia aprovou ontem algumas dezenas de projetos de leis oriundos do Executivo e proposições de origem parlamentar, mas ainda assim não conseguirá esgotar hoje — último dia útil antes do recesso — a pauta das matérias em tramitação. Dois importantes projetos ficarão para serem apreciados em agosto: o que cria a Secretaria da Indústria e Comércio, e o que dispõe sobre a nova

Lei Orgânica dos Municípios. Com respeito a este último, o Presidente da Assembléia, Deputado Zany Gonzaga, anunciou ontem que uma comissão especial de deputados trabalhará durante o recesso em coordenação com a procuradoria da Casa para entregar o projeto pronto até primeiro de agosto, uma vez que a Mesa pretende votá-lo naquele mês, atendendo a inúmeros pedidos de prefeitos e vereadores. Entre as matérias aprovadas ontem, figuram as re-

dações finais dos projetos de aumento dos servidores públicos estaduais, e de projetos dispostos sobre a concessão de adicional por produtividade aos linotipistas da Imprensa Oficial, sobre alterações na legislação relativa à remuneração do pessoal do Tribunal de Contas e modificações nos padrões de vencimentos dos cargos de tesoureiro do quadro geral do Poder Executivo. Foi também aprovado projeto disposto sobre vencimentos, vantagens e indenizações dos Se-

cretários de Estado, Magistratura, Corpo Deliberativo e Especial do Tribunal de Contas e do Ministério Público. Di versos termos de convênio foram aprovados, entre os quais se destacam: entre o Governo do Estado e o BNH, para criação do Fundo Estadual de Habitação Popular; entre o Governo do Estado e o Ministério da Saúde, visando o desenvolvimento de programa para o aumento de cobertura do grupo materno-infantil no Estado; en-

tre o Governo do Estado, a Associação Catarinense de Reabilitação da Fundação Hospitalar de Santa Catarina e o Ministério da Saúde, para aplicação de recursos na assistência a deficientes físicos; entre o Governo do Estado e o Ministério da Saúde, objetivando o desenvolvimento do Programa de Controle do Câncer; entre o Governo do Estado e o Ministério da Saúde, para realização de programa de ação antituberculose.

Konder Reis chega hoje em Itajaí e vem à Capital amanhã

O Senador Antônio Carlos Konder Reis regressa hoje a Santa Catarina para dar continuidade aos seus contatos com as lideranças da Arena visando definir o quadro político-partidário para as eleições dos candidatos a Vice-Governador, Senado e suplência. Ontem, após tomar parte na solenidade de inauguração da agência do Besc em Brasília, o candidato da Arena ao Governo viajou até o Rio, onde se encontrou com o presidente do partido, Jorge Bornhausen, em cuja companhia prosseguirá viagem hoje até Itajaí.

Estas serão as suas últimas gestões políticas antes da audiência que terá com o Presidente Geisel, na próxima quinta-feira, quando se espera que seja definida a escolha do Vice-Governador. Da mesma forma como procedeu segunda e terça-feira passadas, o Senador Konder Reis ouvirá individualmente aos deputados e líderes políticos, inclusive prefeitos que forem até à sede da Arena procurá-lo. As opiniões e sugestões que obtiver serão levadas a Brasília, como subsídios aos futuros contatos com o Senador Petrônio Portela e com o Presidente Geisel. Amanhã regressará a Brasília, de vez que tem compromissos no Senado a partir de segunda-feira.

Amanhã o Senador Konder Reis estará na Capital, retomando as entrevistas com os políticos no gabinete da Arena, na As-

Dejandir analisa os problemas agrícolas

O Deputado Dejandir Dalpasquale ocupou durante cerca de uma hora a tribuna da Assembléia na sessão de ontem para fazer uma análise sobre problemas da agricultura, ao término da qual observou que "criar uma política agrária, amparar o pequeno e médio agricultor, assistir o trabalhador rural, corrigir as distorções de mercado que influem sobre toda a produção da lavoura e buscar o equilíbrio de preços que atenda ao produtor e ao consumidor são os desafios que o novo Governo herdou ao fim de uma década".



Dejandir pediu ao novo governo maior assistência ao homem que trabalha nos campos.

Este foi o segundo trabalho apresentado pelo representante oposicionista sobre o assunto, na mesma semana. Na segunda-feira, o tema foi abordado em seu aspecto nacional, e ontem o enfoque foi para o aspecto regional. A análise visou levantar os principais problemas existentes no setor agrícola e indicar soluções, sem a intenção de explorar politicamente o tema, segundo fez questão de acentuar o orador.

Ao longo das 57 laudas que compõem o seu estudo, o Sr. Dejandir Dalpasquale abordou aspectos da potencialidade agrícola dos solos catarinenses, da população e êxodo rural, da produção e das principais lavouras de Santa Catarina, pormenorizadamente: fruticultura, cana-de-açúcar, milho, arroz, feijão, mandioca, cevada, trigo e soja.

Um dos setores mais destacados pelo Deputado Dejandir Dalpasquale foi o da produção do trigo no Estado, que ele diz estar caindo de ano para ano: "A cultura do trigo, em Santa Catarina, realiza-se na sua maior parte, em pequenas lavouras coloniais, excetuando-se algumas áreas de culturas mecanizadas nas regiões do Planalto Norte e Noroeste do Estado.

Nas grandes lavouras, principalmente, é praticada a rotação trigo-soja, para conseguir plena utilização de terra e máquinas. Entretanto, devido ao desestímulo do preço mínimo para o trigo e as boas cotações obtidas pelo soja, muitos produtores estão deixando de plantar trigo. "procuram realizar o plantio do soja na melhor época, recomendada pela pesquisa, o que nem sempre é possível na rotação trigo-soja.

Houve acentuada redução na área cultivada de trigo: no biênio 71/72 a área cultivada da cultura foi de 119.323. No biênio 72/73 foi de 75.900 hectares.

Diz-se que a redução do plantio do trigo, estimada em 4,12% em relação ao ano anterior, se deve, principalmente, ao baixo preço estipulado para a safra de 1973 e à frustração da safra passada.

A produção de trigo vem caindo de ano para ano e o próprio Secretário da Agricultura reconhece a necessidade de se produzir mais trigo para que o País não dependa tanto das importações desse cereal.

Pergunta-se insistentemente se a cultura do soja — que estava obtendo melhor comercialização no Brasil e no exterior — está prejudicando a triticicultura. Tratam-se obviamente de duas culturas distintas. Podemos dizer, porém, que não há prejuízo, considerando-se as épocas diferentes de cultura. Exemplificando-se melhor: o plantio do soja é, em nosso Estado, feito nos meses de novembro e dezembro e a sua colheita é efetivada em abril; quanto ao trigo, dependendo do comportamento climático do ano, pode ser plantado em junho e julho, com a colheita em fins de novembro e início de dezembro.

Ocorre, todavia, que o agricultor — entusiasmado pela melhor comercialização e melhor preço do soja —, dá mais

atenção à esta cultura, num comportamento diverso do trigo que, sem a garantia de um preço mínimo justo, aliado ao insucesso de dois anos de frustração, provoca consequentemente sensível ressentimento na triticicultura.

Enfocando particularmente o município de Campos Novos, em 1972, para uma área plantada de 9.720 ha., era esperada uma produção média de 18 sacas; lamentavelmente a medida colhida foi de apenas 6 sacas por ha. Consequentemente, para uma produção esperada de 150.000 sacas, foram colhidas 58.320 sacas, aproximadamente, 35% da estimativa. O fenômeno é nacional: para tanto, basta lembrar que, em termos de produção nacional, em 1971 o país produziu 2.000 toneladas, enquanto que em 1972 caiu aproximadamente para 700 toneladas.

Também podemos alinhar, além do desestímulo ao triticulor, outras causas que influíram no comportamento negativo da triticicultura nacional, tais como: chuva em demasia durante o preparo do terreno; o ciclo da plantação; a ocorrência de geadas tardias; afara as doenças e pragas.

O processo inverso ocorre com a cultura do soja. Tome-mos como exemplo, novamente, o município de Campos Novos. Verificamos um progresso acentuado, tanto em área cultivada como em produção. Em 1971, Campos Novos produziu 24.000 sacas; em 1972, para uma área de 2.260 ha., a produção atingiu uma cifra de 40.000 sacas; em 1973, para uma área cultivada de 6.000 ha., tivemos uma produção aproximada de 90.000 sacas. Para este ano, prevê-se uma superprodução de 300.000 sacas.

Assim, podemos assegurar que não foi o soja em si, como produto concorrente, que causou prejuízo à cultura do trigo; houve sim, uma enorme soma de fatores que ensejou o agricultor abandonar a lavoura do "cereal dourado". Podemos mesmo afirmar que o ínfimo aumento de 12%, para o preço mínimo do trigo — medida governamental negativa — desestimulou totalmente o triticulor.

O adubo subiu de 1970 a 1973, 180%, enquanto o trigo alcançou um índice de alta de, aproximadamente, 80% significando que o produto primário agrícola desvalorizou-se em quase 50% do preço pago ao produtor.

Igual comportamento constatou-se em relação aos produtos industrializados. Por ser essencialmente uma cultura mecanizada, há que se contabilizar ao custo da produção, o elevado custo de maquinário, combustível, lubrificante, transporte e mão-de-obra. São ítems, em relação aos quais, o Governo — para ser fiel ao tratamento anti-inflacionário —

deveria, através de órgãos próprios, pautar os limites, haja visto a grande importância que tem o trigo na balança comercial da Nação que, logicamente, se comporta em função da produção nacional, que a cada ano se afasta mais da auto-suficiência. Isto compreende-se dos números que temos conhecimento: em 1970, para um consumo previsto de 3.033.611 toneladas, o país produziu 1.734.972 toneladas e importou 1.930.154 toneladas; em 1971, para uma previsão de consumo na ordem de 3.209.356 toneladas, a produção nacional atingiu a cifra de 2.000.000 de toneladas, para uma importação inferior ao ano anterior e menor do que a produção nacional, ou seja, de 1.527.000 toneladas.

Todavia, por causa dos fatores anteriormente citados, em 1972 a triticultura nacional sofreu tremendo revés, pois para um consumo previsto de 3.374.511 toneladas, a nossa produção alcançou exatamente 683.164 toneladas e a importação alcançou a cifra de 2.000.000 de toneladas, numa afirmação incontestável de que nem tudo vai bem, como alardeia a massificante e maciça propaganda governamental.

E que faz o Governo? Os empréstimos concedido pelo BRDE às Cooperativas são, em última análise, operações comerciais entre uma entidade financeira e um cliente. Não existe favor algum; nem os referidos empréstimos podem ser considerados como vantagem oferecida ao triticulor. Os Bancos que operam com recursos específicos são obrigados a usá-los e, normalmente, cobram seus juros, que deveriam ser baixos mas não o são. E há, caracterizando tais operações financeiras, toda uma série de taxas da complexa burocracia.

Especificamente, quanto a obras para a Região Tríticula do Estado, o poder público não existe. Carece a zona tríticula de um sistema viário em condições de tráfego permanente, sendo calamitoso o estado em que se encontram as rodovias, tanto as do Plano Nacional, no caso a BR-282, como as estradas estaduais. No tocante ao problema de silos e armazéns, os que se constroem na Região Tríticula são realizados sob os auspícios das Cooperativas ou de firmas particulares.

Essa omissão do Governo estadual, como sabemos, não ocorre apenas na área específica de triticultura. Nos mais diversos setores, ele tem sido o grande ausente. Na época das últimas eleições, em 1972, o Governo esteve presente em algumas regiões, não para constatar e tomar medidas em relação à calamitosa situação do trigo catarinense, mas para uma política eleitoralista mesquinha e medíocre — que acreditávamos já estar superada no país — tentando uma base de apoio aos seus candidatos."

PREÇOS MÍNIMOS

Na parte final de seu pronunciamento, o Sr. Dejandir Dalpasquale indicou as medidas necessárias à dinamização das atividades agrícolas, destacando a disposição do atual Governo em ajudar o setor. Um dos aspectos salientado foi a questão dos preços mínimos:

"O sistema de preços mínimos, que os técnicos do Governo consideram apenas como preço de garantia ao agricultor — isto é, o Governo compra a produção que tiver sua cotação no mercado livre abaixo da tabela oficial — funciona na verdade como o principal estimulante da produção agrícola. Se a saca de 60 quilos de feijão está cotada a

Cr\$ 40,00, por exemplo e passa a Cr\$ 100,00, é evidente que a tendência da maioria dos agricultores é plantar feijão. Tanto assim que no ano passado, o ano da soja começou a tomar terras do feijão, o Governo baixou novos preços mínimos dando 20% de aumento no preço mínimo do soja e até de 100% para o feijão. Dessa forma esperava-se desestimular o plantio daquele e incentivar este.

O que se verifica é que a agricultura se mobiliza em função de dois agentes estimulantes: os preços mínimos e os preços internacionais. Enquanto os primeiros atingem mais precisamente o pequeno e médio produtor, os outros atingem os grandes produtores. São estes últimos que manobram o mercado interno em busca de uma equiparação com o mercado externo. De qualquer forma, a produção é orientada em função dos preços mais altos: se hoje é o soja, amanhã pode ser o feijão. Assim, o agricultor está se planejando para plantar o que

lhe rende mais, com o interesse óbvio de aproveitar as tendências do mercado. E nesse jogo pouco ou quase nada sobra para o consumidor interno, já que a ele interessa sempre suprir sua refeição diária com os alimentos essenciais, seja lá qual for o interesse lucrativo dos produtores. O equilíbrio varia através de uma política agrícola bem fundamentada. Então, urge que o novo governo estabeleça exatamente os fundamentos da política agrícola no Brasil: ainda no ano passado buscava-se a dimensão precisa do rebanho nacional, estimado entre 70 e 90 milhões de cabeças de gado. Ou seja, com uma diferença de nada menos do que 20 milhões de bois. Não se conhece também qual é o potencial agrícola do país. Isto é, não se sabe com certa segurança o que se deve plantar, onde e como. Mesmo que se saiba — através de organismos internacionais como a FAO e a UNESCO — que 90% do solo brasileiro apresenta "sérias limitações" para a lavoura. O que exige a utilização permanente de adubos e fertilizantes, problemática que já examinamos exaustivamente em tópico anterior.

Outro problema existente — como lucidamente registrou Ricardo Gontijo no seu citado estudo publicado no semanário "Opinião" — é o dos intermediários. Em 1973, os preços efetivamente pagos ao produtor agrícola subiram 5,78% enquanto no varejo os preços subiram 43,53%.

Quando o preço mínimo do feijão estava em torno de Cr\$ 45,00 por saca de 60 quilos, no ano passado, a mesma saca chega ao consumidor por mais de Cr\$ 500,00. Entrepósitos tipo CEASA já foram criados para combater a ação do intermediário. No entanto, eles souberam agir também nos entrepostos e, segundo muitos, o intermediário já os domina. Por tudo isso, o Governo que agora se demonstra disposto a ajudar a agricultura tem pela frente problemas imediatos mas solúveis. Evitar que o feijão desapareça ou quadruple de preço, evitar que a novela da carne, do leite, da mandioca, do arroz, do pão, do óleo e, agora do açúcar, apresente capítulos ainda mais dramáticos. Criar uma política agrária, amparar o pequeno e médio agricultor, assistir o trabalhador rural, corrigir as distorções de mercado que influem sobre toda a produção da lavoura e buscar o equilíbrio de preços que atenda ao produtor e ao consumidor são os desafios que o novo Governo herdou ao fim de uma década."

TRE não crê na inscrição de mais 200 mil eleitores

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Ary Pereira Oliveira, continua achando difícil que a campanha com vistas à inscrição de 200 mil novos eleitores em Santa Catarina alcance o seu objetivo, apesar de o prazo para alistamento, válido para as eleições de 15 de novembro, ter sido ampliado para o dia 6 de agosto.

Acredita o presidente do TRE que Santa Catarina ainda tem uma "vaga possibilidade" de inscrever os 200 mil novos eleitores, o que lhe possibilitaria ampliar de 13 para 15 o número de cadeiras em sua representação na Câmara Federal e de 37 para 41 o número de deputados estaduais.

Até o momento o Estado conta com pouco mais de 1.300.000 eleitores, não tendo a campanha surtido os efeitos que se esperava.

Por outro lado, o presidente do TRE disse desconhecer uma possível determinação do Tribunal Superior Eleitoral, no sentido de que a partir das eleições de 15 de novembro se proceda a contagem de votos nas mesas de cada seção eleitoral.

— O que se sabe — afirmou — é que nas últimas eleições esse método foi testado na Guanabara, não tendo, ao que parece, surtido os resultados esperados.

JOINVILLE
O município de Joinville,

atualmente o maior colégio eleitoral de Santa Catarina, poderá até o dia 6 de agosto aumentar de 67 para 70 mil o seu número de eleitores.

Com este propósito, estiveram reunidos esta semana nas dependências do Fórum da Comarca o Prefeito Pedro Ivo Campos, o Juiz de Direito Raoul Albrecht Buendgens e os presidentes dos Diretórios Municipais da Arena e do MDB, deputados Ademar Garcia Filho e Luiz Henrique da Silveira.

Durante o encontro foi traçado um esquema que possibilita sensibilizar a opinião pública para a importância do título eleitoral.

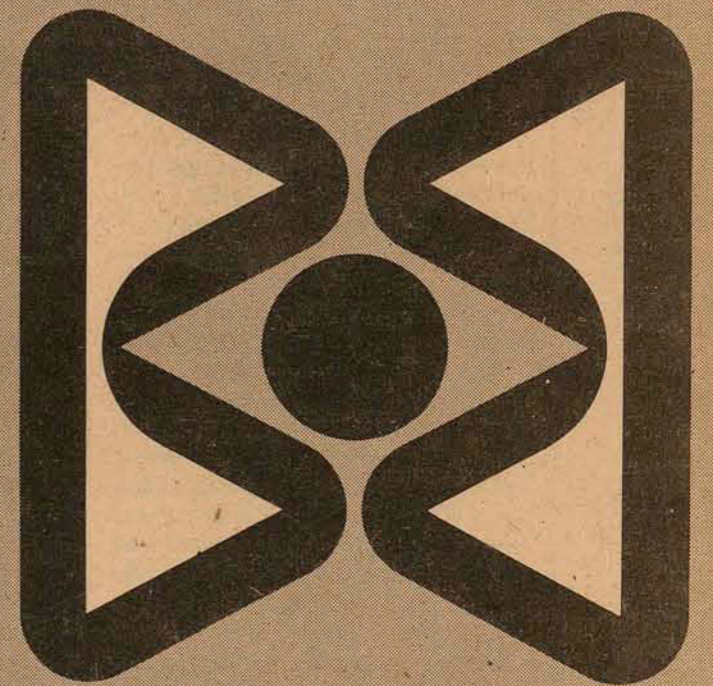
CARGO INVEJÁVEL

Empresa de renome nacional procura senhorita ou senhor culto para ocupar importante cargo de Representação e Relações Públicas, em Florianópolis.

É indispensável relacionamento de grande gabarito social e comercial. Trata-se de um cargo de alta remuneração, o que exige energia e simpatia em seu desempenho.

Enviar os dados pessoais por carta de próprio punho, a Sr. Kello — Ivoran Hotel, até o dia 2/07/74.

A partir de agora
mais uma agência



BAMERINDUS

CAMPO ERÊ - SC

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboríu
Fones: 6520 — 6368

ONY HOTEL
C/ GARAGEM
QUARTOS

APTOS



DIÁRIAS
COM
DESCONTOS
ESPECIAIS

Rua Fúlvio Aducci 828 - fone 6226 -
Estreito — Florianópolis

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Márcilio Medeiros Filho

Cartas

RÁDIO

Enquanto que a imprensa escrita e televisada deu um salto considerável em Santa Catarina, o rádio experimenta uma fase de estagnação que deixa nosso Estado muito aquém do razoável. Em Florianópolis, por exemplo, as rádios oferecem muito pouco, com exceção de alguns programas. A maioria mantém um tipo de programação que qualificaria como "de apelo", na base do alô dona Maria, do Saco dos Limões, aqui está a música que a senhora pediu...! E por aí a fora. Entendo perfeitamente que esse tipo de programação é necessário e que existe uma faixa de público que só aceita o rádio feito desta maneira. Entretanto, é oportuno lembrar que a penetração da imprensa falada não tem limites. Vai de "A" a "Z". Atinge tanto a chamada classe "A" como a "B" e a "C", sucessivamente. Assim as camadas mais intelectualizadas mais exigentes, também gostam do rádio e, principalmente, do tipo informativo. É bom lembrar que somente o rádio dá a informação em primeira mão, a notícia quente. Assim, entendo que para a parte jornalística do rádio deveria ser dado maior ênfase e é neste ponto que o rádio florianopolitano peca. Peca porque o ouvinte em determinados horários fica por fora. Entra um musical entremeadado de chatíssimos comerciais e fim. Isto acontece principalmente no horário noturno. Outro fato importante deve ser lembrado, ao que parece nenhuma emissora trabalha com agências de notícias. O negócio é feito na base da rádio-escuta. O fato ocorre em qualquer canto do mundo, as principais emissoras dão a notícia e depois é que as nossas rádios entram no ar com um "atenção, urgente". Decididamente, isto já era. É um desrespeito para com o público. Para finalizar este meu apelo quero lembrar mais uma vez que o rádio, apesar da TV, é ainda o veículo de comunicação mais importante. Por isso mesmo é que cabe ao pessoal que dirige as nossas emissoras mudarem de uma vez este esquema já decadente para dar lugar a um dinâmico, que sirva realmente para educar, informar e divertir. Aliomar da Silva Quadros. — Estreito. CDL

Esta tem por finalidade levar ao conhecimento de V.Sa. que no dia 06 último foi eleita a nova diretoria da Federação dos Clubes de Diretores Lojistas de Santa Catarina, a qual exercerá seu mandato no biênio 74/76, ficando assim constituída: Presidente, José Dias; Vice-Presidente, Moacir Pereira Oliveira; Diretor Secretário, Horst Wohlgenuth; Di retor Tesoureiro, Hamilton Adriano. Outrossim, apresentamos a V.Sa. os nossos agradecimentos pela colaboração dada à 8a. Convenção Estadual do Comércio Lojista de Santa Catarina, realizada nesta Capital nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente. Sendo o que se nos apresenta para o momento, firmamos-nos cordialmente. José Dias, Presidente.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico: ESTADO - SICURSAIS; Blumenau: rua 15 de Novembro, 504 - 3o andar - conjunto 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário - conjunto 1 - 6o andar; Curitiba: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: rua São Manoel, Edifício Solar; Itajaí: Rua Brusque 68; Rio de Sul: Rua Tanzi, Edifício Desvaldo Claudino, sala 505, 3o andar; RE-PRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o andar - conjunto 44; Recife: Representações A.S. Lara Ltda. - Rua Aurora, 1071 - 3o andar; Belo Horizonte: Representações - Av. Amazonas, 314 - Sala 907; Salvador: Representações - Av. 7 de Setembro, 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Marechal Deodoro, 211 - conjunto 1066 - Jone 232708; Porto Alegre: Propal - Propriedade Representações Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456. Preços: Cr\$ 1,100 - fora do Estado - Cr\$ 1,200. Assinatura: Anual - Cr\$ 180,00 e semestral Cr\$ 100,00. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacionais e internacionais são de responsabilidade das Agências AIB e Associated Press, respectivamente. Rádio-fotos AP. Diretor - José Matusalém Comelli Editor-Chefe - Márcilio Medeiros Filho

A Cidade e as Imobiliárias

A presença, cada vez mais vigorosa e atuante, das empresas imobiliárias no processo de desenvolvimento da cidade, veio colocar uma questão assaz delicada — exatamente a de aferir o ponto de equilíbrio entre o livre e salutar exercício da iniciativa particular e os interesses da comunidade quanto a preservação de suas áreas mais nobres, seja do ponto de vista ecológico, seja do ponto de vista cultural.

Numa cidade que caminha celeremente para a robusta marca dos 300 mil habitantes, o desfalque de um elenco de indústrias traz a mais variada sorte de problemas a Florianópolis, sendo o mais destacado o da baixa oferta de mão de obra, além naturalmente, da escassez de recursos públicos municipais. O vertiginoso desenvolvimento da indústria da construção civil veio sanar, pelo menos, o primeiro desses males, eis que hoje é comum a ocorrência de placas nas obras solicitando o concurso de trabalhadores. A tipicidade dos tributos municipais, por outro lado, se não enseja à Prefeitura uma ar-

cação adequada, tem se socorrido do incremento de unidades habitacionais para reforçar os depauperados cofres do Paço.

Assim, não podem a cidade e seus porta-vozes deixar de louvar a única indústria realmente plantada em Florianópolis, que em muito tem contribuído e em muito ainda haverá de contribuir para o desenvolvimento local.

Ora, o pressuposto de qualquer indústria é o lucro. Não cabe ao empresário da construção civil, evidentemente, auscultar os anseios comunitários em favor da preservação de logradouros — mesmo porque, se a empresa "A" o fizesse, a empresa "B" poderia perfeitamente não o fazer, configurando uma hipótese, no primeiro caso, de administração lesiva aos seus precípuos objetivos.

A quem cabe, naturalmente, definir o que pode e o que não pode ser feito na cidade, em matéria de construção civil, é o Poder Público. Não lhe padecem, neste sentido, os instrumentos legais. Se tais ou quais edificações merecem, por razões históricas ou culturais, preservação, há o recurso do tombamento. Se tal ou

qual área deva ser vedada a edificações, nada mais simples do que legislar a respeito. O elemento disciplinador de uma cidade não é o cidadão — mas sim o Poder Público que, em seu nome, dirige os destinos da comunidade.

Desejar que cada empresário, seja o da construção civil, o do comércio, o dos transportes coletivos, etc. passe a ser o elemento de definição de uma política ou de uma disciplina setorial, será querer negar o próprio Poder em nome de um corporativismo caótico.

O menor dos prejuízos que tal impostura poderia causar seria o de deixar a cidade à mercê de julgamentos totalmente desuniformes e subjetivos. Afinal, o que é belo ou necessário para uns, pode não o ser para outros.

"O ESTADO" sempre intervirá a cada vez em que julgar que os interesses da comunidade estão sendo postergados. Mas isso não quer dizer que transferirá para o ramo mais salutar de nossa ainda incipiente economia uma culpa que, por todos os títulos, pertence a omissão sistemática do Poder competente.

As tendências levam à conciliação política

Márcilio Medeiros, filho

O natural e esperado ressentimento que o desfecho do processo sucessório causou à minoria arenista vencida nas teses que defendeu no curso das consultas começa pouco a pouco a se diluir, revelando a tendência existente de se afrouxarem as tensões no meio partidário. O processo desdobrou-se em Santa Catarina em torno de duas posições definidas. Era perfeitamente previsível, portanto, que a parte cujos pontos de vista não viessem a prevalecer deixasse de se mostrar agradável à solução adotada. A questão estava, justamente, em identificar a solução que melhor conviesse aos propósitos de união e fortalecimento da Arena. O Presidente Geisel levou isso em conta na sua decisão. Assim, a reação de desgosto da minoria deve ser considerada como uma manifestação natural, desde que encorada sob o aspecto exclusivo do sentimento pessoal dos descontentes, legítimo como decorrência da sua própria condição humana. No plano político, entretanto, qualquer resistência continuada ao candidato escolhido, depois de dada a indicação como fato consumado, representa uma rebeldia absolutamente intolerável pela disciplina partidária. Imaginamos que ao indicar o Sr. Antônio Carlos Konder Reis não teria passado pela cabeça do General Ernesto Geisel a intenção de fazer da sua decisão uma afronta pessoal àqueles que vinham se opondo ao nome. Ele fez uma opção política clara e insofismável e se assim agiu foi por entender que a escolha constituía-se no que de melhor representava para os interesses do Estado e do País, dentro dos objetivos nacionais estabelecidos pelo Poder Central. Sendo desta forma, ela tem que ser politicamente acatada por todos os arenistas que pretendam permanecer filiados ao Partido, independentemente da maior ou menor simpatia pessoal que lhes inspire o candidato. Até porque a indicação do Senador Konder Reis teve a feliz virtude de coincidir com a manifestação democrática da esmagadora maioria dos políticos consultados pelo Sr. Petrônio Portela, quando este aqui veio encaminhar o processo sucessório. O saudável primado democrático de que as minorias devem acatar as decisões das maiorias vem a ser um outro bom motivo para que, como tal, reconheça-se que o candidato foi expressivamente legitimado pelo processo de escolha.

É oportuno deixar claro, de uma vez por todas, que não se deve superestimar a reação em contrário da minoria arenista, atribuindo-lhe uma importância que ela não faz por merecer. Reações desse gênero certamente não de ter ocorrido em todos os Estados da parte daqueles que viram suas posições contrariadas com a indicação dos candidatos. E em muitos Estados os descontentes são portadores de uma representação política consideravelmente mais expressiva e mais sólida do que a das principais personagens do rol dos ressentidos catarinenses. Isto em nada minimiza o eventual valor político ou a folha de vida pública dos coestaduanos que compõem a minoria política agastada com a indicação do Senador Konder Reis. Serve apenas para ilustrar a afirmação de que essa reação deve ser reduzida às suas verdadeiras proporções, sem possuir a profundidade e o alcance que nem os próprios reagentes lhe pretendem dar.

A tendência para a conciliação política emite claros sinais nos meios arenistas. As emoções que se seguiram no anúncio sobre a decisão do processo sucessório dão lugar à observação realista da situação estadual, diante de um fato consumado e irreversível, recolocando a razão acima dos arrouchos emocionais. O próprio candidato foi quem por primeiro assumiu um gesto de grandeza e ao mesmo tempo de humildade, ao convidar para o diálogo a totalidade da Arena, sem distinguir no convite aqueles que o apoiaram desde o primeiro instante e os que a ele se opuseram em todo o tempo. Se tal gesto engrandece quem o pratica, não deixa de dignificar quem a ele retribui, pois representa uma demonstração superior de devoção à causa pública, infinitamente acima de certos métodos e noções cujo ponto culminante não passa do res-do-chão. O Senador Konder Reis procura iniciar, nestes seus primeiros contatos, um trabalho de profundidade em favor do aprimoramento das relações políticas e da elevação da vida pública em Santa Catarina. Sua conciliação política com aqueles que até há pouco estiveram contra sua candidatura não representa a capitulação de um ou de outros. Significa, isto sim, a esperanzosa possibilidade de alcançarem pelo mesmo caminho os objetivos pelos quais em Santa Catarina se tem lutado por caminhos diversos. Só que, desta vez, o convite ao fortalecimento é feito com o intuito sincero de fortalecer e as trilhas a serem percorridas não encontrarão bifurcações no seu traçado.

Informação Geral

PROGRAMAÇÃO

O Senador Antônio Carlos Konder Reis viajou ontem para o Rio, onde embarca hoje para Itajaí. Do aeroporto, pretende ir a Blumenau, avistando-se então com o deputado Abel Ávila dos Santos, que convalesce de uma intervenção cirúrgica e com outros líderes arenistas locais. As 9 horas da manhã de sábado estará no Di retório Regional da Arena, na Assembléia Legislativa.

TIRADENTES MORTO

Quem não quiser ver o seu "Tiradentes" enforcado, pelo menos no seu valor liberatório, que trate de se desfazer dele até o final do dia, em qualquer estabelecimento bancário. A partir de amanhã, as notas de Cr\$ 5,00 passam para a história numismática — as vermelhinhas, bem entendido.

LINHAS CONGESTIONADAS

Anteontem, à noite, por volta das dez horas, o sistema telefônico da cidade entrou em pane. O sinal de "ocupado" ao levantar-se o fone do gancho — tão característico dos horários comerciais — repetiu-se àquela hora tardia. Tudo por causa de um aviso colado no ar pela TV, convocando ao quartel do 630. B.I. os oficiais e praças da corporação. Tratava-se de um simples exercício, mas houve quem ligasse até para Brasília em busca de subsídios...

DIAGNÓSTICO

O poeta Vi ncius de Moraes recebeu alta ontem da Casa de Saúde de Li ns — a 440 quilômetros de São Paulo — quatro dias depois de ser internado. O "Círculo Universitário" que o compositor cumprir pelo interior paulista, juntamente com o violonista Toquinho e o Quarteto em Cy foi interrompido em decorrência do internamento, que se deu em virtude de "um derrame do líquido linfático do joelho esquerdo". Sabendo que o autor de "Garota de Ipanema" dá os seus "shows" em meio a generosos sorvos do néctar escocês, um irmão da opa local comentou, mal-humorado: "No Vi ncius é derrame linfático; com qualquer um de nós seria cana enalçada". Seriam as vantagens da poesia.

PRIVILÉGIO DE VIZINHANÇA

A única cidade catarinense acima da Serra Geral que possui o sistema telefônico DDD é Porto União. Que, coincidentemente, é também a única que conta com ligação por asfalto com todos os grandes centros do país. Um e outro melhoramento são cordiais gentilezas do vizinho Es-

tado do Paraná, já que Porto União é irmã siamesa da cidade paranaense de União da Vitória. Por esses e outros fatos é que a meta do futuro Governador — a de encurtar a distância entre o desenvolvimento de Santa Catarina e o dos seus limítrofes — está sendo saudada com o maior entusiasmo. O Sr. Antônio Carlos Konder Reis, como diria um americano, "got the point".

PC SUPERSTAR

Ri ca personagem para análises psiquiátricas, o craque Paulo César Lima sofre de um agudo desejo de se projetar como um superstar do Jet-Set internacional. Sua primeira preocupação, ao ser sondado pelo OI impímetro de Marseille, foi saber a quantos quilômetros esta cidade distava de Paris. "É 1 a que quero transar e ter amigos" — aspiração mais que legítima, não fosse PC uma superstar tupiniquim, esculpida ao sabor das ondas do Pier de Ipanema. Dias depois, afundava em profunda depressão ao saber que o Fl a-mengo rejeitara a proposta inferior do Paris St. Germain — clube que tem sua sede na "Cidade Luz" e que, sobre isso, tem como vice-presidente o ator Jean-Paul Belmondo. O que fez Paulo César comentar: "Este é quem é o quente. Deve ser time só de gente bem".

Por essas e outras é que até agora ele não achou seu futebol em campo.

PÉ-FRIO

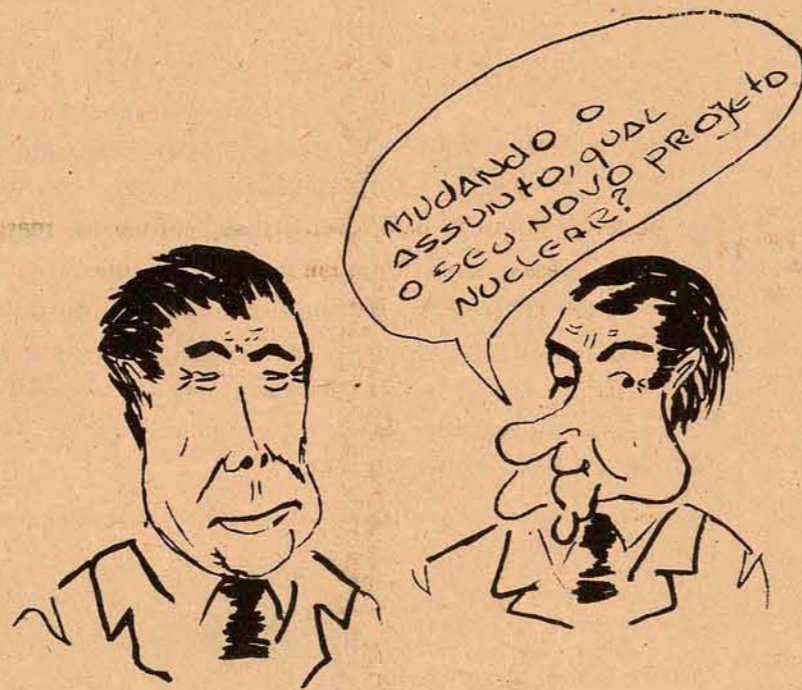
O sr. João Havelange reconhece em si próprio um "pé-frio" mais do que glacial. Assim, fez questão de assistir pela TV, e não de "corpo presente" a todos os jogos da Copa do México. E o resultado foi o que se viu: passeio do Brasil. Agora, ávido por receber as homenagens a que tem direito como o mais alto dignitário do futebol mundial, rompeu sua própria promessa de assistir os jogos do Brasil e já se mandou para a Alemanha a fim de assistir Brasil x Argentina no próximo domingo.

Prova de que já se esqueceu do que aconteceu ao Brasil em 1966. Naquele ano, o chefe da delegação brasileira era o mesmo senhor que agora se elegeu presidente da FIFA.

Isola.

JOEL SILVEIRA

Na terra, Salim Miguel, de "Manchete", que veio com o escritor Joel Sil veira. Na pauta, uma viagem ao Vale do Itajaí e a Joinville.



Tournier

Jornalistas em Congresso

Reunidos na Capital pernambucana, jornalistas de todo o Brasil estudam os problemas da classe e assentam orientação sobre interesses que, assegurando maior coesão entre os homens de imprensa, justifiquem cada vez mais o prestígio do jornal junto ao grande público e da parte dos poderes oficiais.

Esse acontecimento é salutar índice duma alta consciência da responsabilidade que cabe aos setores de comunicação direta com o povo, entre os quais, sem dúvida, a imprensa é um dos mais poderosos e constantes, em que pese a incontestável influência do rádio e da televisão. Instrumento nem apenas informativo, que cotidianamente recolhe o registro dos fatos e documenta a história, o jornal constitui também o plasmador do pensamento que sugere normas ao processo coletivo, ou o espelho que reflete a opinião pública, quando esta suficientemente forte, traça rumos ao progresso geral.

O 15o. Congresso Nacional de Jornalistas, reunido em Recife, é mais um testemunho oferecido ao País de que a imprensa brasileira, em momento de tão alta significação histórica para o Brasil, não está alheio aos deveres de cada frente de ação, integrada como se apresenta, no esforço de toda a Nação para o desenvolvimento do País. E não deixaria de ser grato aos Catarinenses verificar que Santa Catarina, presente ao 15o. Congresso de Jornalistas por uma luzida delegação de profissionais

do jornalismo, assim reafirma a posição em que tradicionalmente se mantém consciente de quanto lhe é exigida da unidade do pensamento, em favor da causa da nacionalidade.

Mais se acentua a dignidade dessa posição do jornalismo catarinense quando se verifica que, acrescentando a expressão dessa atitude da classe, um pronunciamento de tão elevado nível, qual o que está contido na Mensagem do Governador Colombo Salles ao Encontro de Recife, exalta e compositura dos órgãos de imprensa de Santa Catarina e assim depõe sobre o comportamento honesto dos jornalistas de seu Estado os quais — diz textualmente o expressivo documento — "vem mantendo, com inabalável probidade, as mais elevadas tradições da imprensa brasileira, realizando o que lhes cumpre para dignificar a própria integração nas fileiras profissionais que estão contribuindo para o desenvolvimento geral do país".

É natural que tais conceitos, fazendo justiça a homens cujas atividades se inspiram nos mais nobres anseios de todos os Brasileiros, os confortem e estimulem a continuidade do procedimento pelo qual, quase anonimamente, demonstram fidelidade à própria ética profissional e aos sentimentos patrióticos que lhes nutrem a alma.

Na verdade, foi munidos de credenciais desse valor inexcusável que os jornalistas de Santa Catarina, represen-

tados por uma delegação que lhes corresponde ao conceito honroso, compareceram ao 15o. Congresso Nacional, certos de que, num plenário em que se reúnem colegas vindos de todas as regiões do Brasil, são eles os autênticos intérpretes duma elevada concepção do jornalismo, que tem, em Santa Catarina, belas tradições e um alto discernimento profissional e moral.

Não apenas "simples espectadores da História, mas participantes dos acontecimentos que se encadeiam na evolução da nacionalidade", também os jornalistas catarinenses têm voz autorizada nos concertos da classe e nos ambientes de opinião pública.

Por isso, a Mensagem do Governador Colombo Salles ao Congresso do Recife não seria um testemunho vazio de sentido, mas sim uma oportuna e legítima evidência da solidariedade que une os diversos setores de atividades, públicas e particulares aos propósitos de construção do Estado sob comum entendimento em que prevalece a aspiração geral de progresso e bem estar, propícios ao trabalho bem orientado. E no roteiro para esse objetivo é quase se conduz a imprensa, cujos intuídos consistem no servir a coletividade.

Gustavo Neves

«Bases correntes», a novidade que poder vir com a reforma tributária

«Barca da Cultura» dos estudantes do Pará vai à Amazônia

A barca da cultura da Amazônia, denominada «Pedro Teixeira», em homenagem ao desbravador português que subiu o Rio Amazonas no século XVII, iniciará sua marcha amanhã. Ela é iniciativa de estudantes da Universidade Federal do Pará e tem como patrono e embaixador Pascoal Carlos Magno, seu inspirador e incentivador.

A barca «Pedro Teixeira» foi calcada na «barca da cultura» idealizada pelo embaixador Pascoal Carlos Magno e que em fevereiro e março últimos desceu o São Francisco, atravessou o agreste de Pernambuco, passou pelo Ceará, Maranhão, Piauí e Pará, até alcançar Brasília. Esta barca despertou o interesse da Universidade Federal do Pará, do reitor Clóvis Malcher, do Diretório Central de Estudantes da UFP e do Diretório da Faculdade de Filosofia, cujos presidentes, Niciá Ribeiro e Roberto Branco, empenharam-se na realização.

O embaixador Pascoal Carlos Magno seguirá para Belém hoje, a convite do DCE, para estar presente ao início da marcha. Ela tem o patrocínio do Ministro Ney Braga, do reitor Clóvis Malcher, do brigadeiro Teles Ribeiro, comandante da Base Aérea de Belém e do diretor da Base Naval da Amazônia.

Esta «barca» cumprirá três rotas: serão visitadas, de ônibus, 12 cidades, penetrando-se na zona Bragantina; o teatro da Universidade do Pará, viajando de avião, levará espetáculos, também a 12 cidades ribeirinhas do Rio Amazonas; e, finalmente, 12 elementos do Grupo Experiência, representarão para crianças até o Amapá. Em todas essas rotas haverá distribuição de livros e exibição de filmes educativos.

O embaixador Pascoal Carlos Magno, a propósito da barca da cultura «Pedro Teixeira», disse que «em parte alguma do mundo, a mocidade deu até agora um espetáculo dessa natureza, do mais alto idealismo e civismo».

Essa iniciativa — continuou — cuja validade mereceu o apoio do ministro Ney Braga, é das mais significativas, porque ajuda a descobrir esse vasto país, tornando cada vez mais compacto o sentimento de sua unidade de espírito e de cultura.

Críticas ao «Manual de Serviços de Assistência Psiquiátrica do INPS»

O esvaziamento dos hospitais psiquiátricos particulares objetivo de política do INPS com vistas à redução dos internamentos, foi criticado ontem pelos dirigentes da Federação Brasileira de Hospitais, que acharam que um paciente mental mal tratado tende a se tornar doente crônico, saindo do sistema produtivo para a faixa da invalidez, e ingressando no grupo dos aposentados que sobrecarrega o próprio INPS.

Na opinião geral dos dirigentes da Federação Brasileira de Hospitais, reunidos no Rio a aplicação exagerada e precoce dos termos de «Manual de Serviço para a Assistência Psiquiátrica» do INPS de 19 de julho de 1973, que prevê a gradativa redução do número de internamentos, pode trazer graves prejuízos para o atendimento de pacientes mentais e uma consequente baixa de padrão.

Admite-se que a permanência por pequenos períodos em hospitais seja recomendável, mas torna-se necessário que os doentes mentais possam ser assistidos até no próprio lar, visando dar-lhes condições de reintegração a comunidade. Argumenta os médicos que no Brasil, nem o sistema previdenciário, nem os hospitais dispõem ainda de uma estrutura que possa desenvolver aquele tipo de atendimento que já é adotado em países mais adiantados.



Vinícius: shows em 27 cidades de SP e Minas

Recuperado da ameaça de enfarte, Vinícius volta ao Circuito

Restabelecido da ameaça de enfarte — que o obrigou inclusive a internar-se às pressas, quinta-feira da semana passada, numa casa de saúde de Lins, SP —, o poeta Vinícius de Moraes chegou ontem a Ribeirão Preto, retomando a programação do Circuito Universitário que vem realizando desde o princípio do mês, na comemoração dos quatro anos de parceria sua com o violonista Toquinho.

A agência prevê uma série de shows, incluindo 27 cidades do interior paulista e mineiro, com Vinícius e Toquinho cantando as suas músicas mais recentes e o Quarteto em Cy mostrando antigos e novos sucessos de Chico Buarque de Holanda.

CHICO BUARQUE
Hoje eles estarão em Uberaba, indo amanhã para Uberlândia e encerrando o programa no clube recreativo de São João da Boa Vista. No repertório selecionado, há duas canções que já começam a despertar o público: uma «Carta a Tom», de caráter nostálgico e em honra de Antonio Carlos Jobim com quem Vinícius liderou, nos anos 60, o movimento de bossa nova, e um samba, escrito por Chico e Toquinho, homenageando o poeta.

Por outro lado, depois de uma viagem de dois meses pela Europa, chega hoje ao Rio de Janeiro Chico Buarque de Holanda. Vem pelo navio «Augustus», que está com chegada marcada para as 10 e meia da manhã. Por enquanto, ele não tem nenhum trabalho marcado para o Rio.

Uma verba de Cr\$ 109 milhões para o setor de ciências agrárias

Uma verba de Cr\$ 109 milhões, proveniente do acordo MEC/Usaid, será empregada no ensino de ciências agrárias, para melhoria dos cursos de pós-graduação e assistência às faculdades e escolas técnicas do ramo, conforme plano de aplicação cujos estudos foram ontem iniciados por uma comissão especial.

O coordenador da comissão, professor Henrique Berganini Filho, informou que após levantamento em 54 instituições, foi constatado um baixo índice de matrículas nos cursos de ciências agrárias — apenas 1,8 por cento do total do ensino superior — apesar do Brasil ser um país de economia bastante dependente ainda do setor agropecuário.

Com 16 alunos de ciências agrárias para cada 100 mil habitantes, o país está, segundo Berganini, sob a pressão do contínuo aumento de candidatos aos vestibulares nos cursos de engenharia agrônoma, medicina veterinária, engenharia florestal, zootécnica, engenharia agrícola e de pesca.

A comissão aproveitará, no plano de aplicação da verba, a experiência obtida no Programa de Apoio Inter-universitário em Ciências Agrárias (Paica).

O secretário da Receita Federal, Adilson Gomes de Oliveira, concedeu ontem uma entrevista à imprensa, quando falou, entre outras coisas, sobre a reforma tributária que ora começa a se processar: «Embora estejamos ainda numa fase de definição, o sistema já tem alguns princípios básicos prováveis». São eles:

1. Em nenhum momento o sistema de bases correntes (que consiste no seguinte: o contribuinte paga o imposto no mesmo ano em que auferiu a renda, ao contrário da lei atual, pela qual paga-se o imposto no ano posterior), irá onerar o contribuinte pela superposição de impostos de exercícios dife-

rentes. Na prática, se for aprovado, o sistema será posto em funcionamento a partir de julho do ano que vem.

2. O pagamento do imposto de renda com base na renda do próprio exercício não vai excluir a cobrança do imposto na fonte que deixará de ser considerado como antecipação para representar parte do tributo.

3. O sistema não deverá ser do tipo em que se vão, no decorrer do ano, fazendo previsões que alterem o imposto estimado, pois seria muito complicado. O sistema (ainda não determinado) tem que ser mais simples que o atual. Não pode admitir complicações adicionais. O contribuinte pode ficar

tranquilo.

4. No ajustamento final do pagamento do imposto de renda, o sistema tem que comportar um regime de prêmios e penalidades, para as restituições ou diferenças de imposto a serem pagas.

Ressaltou o secretário da Receita Federal que se for implantado realmente o sistema de bases correntes, esses princípios terão de ser considerados. O sistema de bases correntes é já

utilizado pela maioria dos países desenvolvidos, sendo que o Brasil, no caso de sua adoção, será o pioneiro na América do Sul.

RESUMO

● A II Conferência Internacional de Neurotraumatologia, a realizar-se em São Paulo de 2 a 4 de julho, com participação de médicos e especialistas de diferentes países, vai discutir, entre outras questões, o aumento do número de acidentes automobilísticos, nas cidades e estradas, cujas consequências são cada vez mais delicadas para a segurança interna de cada país.

A conferência é de iniciativa do comitê de neurotraumatologia da Federação Internacional das Sociedades de Neurocirurgia e abordará aspectos médicos legais e segurança de trânsito.

O encontro contará com a participação de engenheiros, juristas e especialistas em segurança de estradas, apontadas como responsáveis também pelo aumento de acidentes automobilísticos.

O professor Aluísio Matos Pimenta, que está respondendo pela organização da conferência, é de opinião que o encontro terá grande importância para o Brasil, no momento em que se discutem novas medidas em nossa legislação do Código de Trânsito. O número de acidentes no Brasil é assustador, bastando lembrar que embora a Alemanha conte com cerca de 20 milhões de veículos e nosso país apenas quatro milhões, o nosso índice é dez vezes maior.

● A reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais iniciou a distribuição de um folheto a todos os funcionários, pedindo sugestões para que seja estabelecido um programa que atenda às aspirações e resolva alguma das frustrações do corpo técnico-administrativo da universidade.

Assinado pelo reitor Eduardo Osório Cisalpino, a mensagem ressalva que, a exemplo do «programa docente», lançado recentemente, «nem todas as aspirações de nossos funcionários poderão ser satisfeitas pela própria universidade, uma vez que podem extrapolar o seu âmbito de competência, mas procuraremos estudá-las e lutar para que possam ser realizadas».

Afirma o reitor que a sugestão para o programa é destinado à valorização do professor. Sua pergunta ao reitor — «e o funcionário não tem vez?» — transformou-se no título do folheto.

A crítica propõe um desafio — diz o reitor Eduardo Cisalpino. — Nós o aceitamos, mas precisamos de todos para estabelecer um programa voltado para o corpo técnico-administrativo da UFMG.

● No caso de os Diretórios Regionais de Guanabara e do Estado do Rio concordarem, a Comissão Executiva Nacional do MDB recorrerá ao poder judiciário arguindo a inconstitucionalidade do projeto que promove a fusão dos dois Estados. O assunto foi examinado ontem pela Direção Nacional do MDB. Os dois diretórios regionais tem

posição divergente no assunto: o MDB carioca é contrário e o MDB fluminense apóia a fusão, daí a providência preliminar do presidente Ulisses Guimarães, de consultar os dirigentes das duas seções. Obtida a concordância, o partido decidirá, então, se recorre contra todo o projeto ou apenas contra dispositivos considerados inconstitucionais — nomeação do governador e do prefeito de Niterói, por exemplo.

● O MDB do Estado do Rio vai convocar sua convenção regional para o dia 20 de julho e pretende, depois de homologar seus candidatos ao senado, câmara federal e assembleia legislativa, realizar uma passeata pelas principais ruas da cidade, para abrir, simbolicamente, a campanha política deste ano.

A MODELAR VAI VENDER ROUPA PELO CRED-IPESC!

Em convênio firmado no dia 7 de junho corrente entre a firma Estabelecimentos A Modelar S/A. e o IPESC, ficou deliberado que todos os associados do IPESC a partir daquela data poderão adquirir pelo Cred-IPesc, vestuários, masculinos e femininos, calçados, roupas de cama, mesa e banho em quaisquer de suas lojas.

Estão de parabéns portanto os associados do IPESC pela feliz escolha daquela conceituada loja, pois a mesma além de possuir o melhor e mais diversificado estoque do ramo está preparada para este atendimento.

Informa, outrossim a firma Modelar que todas as compras efetuadas pelo Cred-IPesc terão um desconto especial de 10%.



Fevereiro 74

Oi gente! Vim com vida, vois mecê i a família pro forró mais legau da Paróquia. Vai té pinhão, quentão, amendoim, batata doce e coca-cola. E a banda lá do arnaia vai toca. Nois espera voismice lá. I podi deixá' a grana em casa, pois é tudo di graça. Do não iskeci os documentu di socio.

Dia 29 às oito da noite.



LIC - LAGOA IATE CLUBE

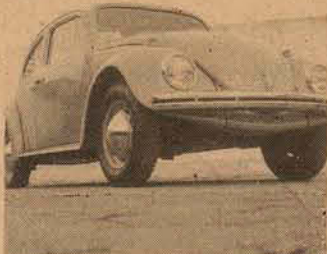
em junho - o clube mais quente.



Gracas à tua generosidade, inúmeras famílias pronunciam esta frase diariamente. Outras nem mesmo precisaram abandonar a Cidade Azul. Mas, para o trabalho de reconstrução de seus lares, é preciso muito ânimo. Muita coragem e fundamentalmente, condições.

Condições que só nós podemos lhes proporcionar. Não vamos deixar que faltem alimentos e agasalhos em Tubarão, para que nossos irmãos tenham um mínimo de tranquilidade para trabalhar na tarefa de reconstrução.

ACÇÃO SOCIAL
ARQUIDIOCESANA
DE FLORIANÓPOLIS
COM A COLABORAÇÃO
DO LIONS CLUBE



É fácil participar desta campanha. Basta comprar por apenas Cr\$ 20,00 uma cedula da Campanha de Reintegração de Sul. Além de continuar ajudando, você concorre a um VW 1300, pela loteria federal.

Processo Ministério do Fazenda nº-0915-5087/74

ESTAMOS VOLTANDO PARA TUBARÃO

CAMPANHA DE REINTEGRAÇÃO DO SUL

Tribunal condena homicida a prisão de 5 anos e 10 meses

Lages - (Sucursal) Em sua primeira reunião da terceira sessão ordinária do ano, o Tribunal do Júri da Comarca de Lages condenou José Maria de Souza, acusado da morte de Rodolfo Xavier da Silva, crime ocorrido em Palmeira, município de Lages, em 22 de janeiro de 1958, a 5 anos e 10 meses de reclusão.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. João Martins, funcionando na acusação o promotor Edgar Mário Wolff, tendo como assistente a dra. Aidê Antunes, enquanto que na defesa esteve o dr. Antônio Celso Melegari. Ao final dos debates, o Conselho de Setença, formado por Edilberto Farias da Silva, Osmar Galiosa, Pedro Gasperin, Satomy Yura, Valdir Ribeiro, Vânia Maria Finco e Maria de Lurdes Oneda, por maioria, considerou o réu José Maria de Souza responsável pelo crime.

Colisão entre Volks e ônibus causa dois feridos

Duas pessoas feridas e danos materiais de regular monta foi o resultado de uma colisão registrada ontem pela manhã na esquina das ruas Marcos Konder com Silva. O Volkswagen placa BQ, de Brusque, dirigido por Cacilda Bertelli Inhof, invadiu a preferencial indo colidir com o ônibus da Empresa Auto Viação Catarinense, placa JL 1695, que estava sendo dirigido por Domingos Amandio da Costa.

Em virtude do forte impacto saíram levemente feridos a motorista do Volks e um filho menor, encaminhados ao Hospital Marieta Konder Bornhausen, e posteriormente recolhido a sua residência.

ROUBOS

Dois arrombamentos foram registrados nas últimas horas na cidade. A residência do Sr. Walter Pires, localizada à rua João Pessoa, 347, foi invadida por ladrões, que entraram pelos fundos, do prédio, levando um gravador marca "Mecca" além de outros objetos. Na residência do Sr. Orlando Westphal, situada à rua José Lideu, 325, os ladrões levaram diversos cortes de fazendas, além de uma bicicleta que se encontrava estacionada ao lado da garagem. As autoridades registraram as queixas e prometeram investigar.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente Edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os seguintes mutuários da PROVÍNCIA - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A:

HOLDINO WEBER, brasileiro, casado, comerciante e sua esposa MARIA WEBER, alemã naturalizada, casada, lides domésticas, devedores do imóvel sito à Rua sem nome, quadra 174-A, lote 11, loteam, CHAPECÓ - SC.

WALDEMIRO BEDIN, brasileiro, casado, funcionário público federal e sua esposa MARIA PECCINI BEDIN, brasileira, casada, lides domésticas, devedores do imóvel sito à Rua Osvaldo Aranha, quadra 174-A, lote 22, loteamento, CHAPECÓ - SC.

CEZAR MAGALHÃES, brasileiro, técnico em contabilidade e ILVANI LOSS MAGALHÃES, brasileira, lides domésticas, ambos casados, devedores do imóvel sito à Rua sem nome, quadra 151, lote 6, CHAPECÓ - SC.

OTÁVIO MATHIAS WAGNER, brasileiro, inspetor de seguros e MARCI MARIA WAGNER, brasileira, lides domésticas, ambos casados, devedores do imóvel sito à Rua sem nome, quadra 174-A, lote 19, CHAPECÓ - SC.

LUIZ ANTONIO TUBIN, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, devedor do imóvel sito à Rua Mal. Floriano Peixoto, quadra 151, lote 16, em conjunto com CARLOS ALBERTO e IRENE MARIA TUBIN, de CHAPECÓ - SC.

ALCINDO VEIGA DA SILVA, brasileiro, funcionário público federal e HILDA BUENO DA SILVA, brasileira, costureira, ambos casados, devedores do imóvel sito à Rua sem nome, quadra 174, lote 9, CHAPECÓ - SC.

ARCERES FRANCISCO MACHADO, brasileiro, agricultor e IRACI CHIODI MACHADO, brasileira, lides domésticas, ambos casados, devedores do imóvel à rua sem nome, quadra 174-A, lote 3, CHAPECÓ - SC.

CARLOS ALBERTO SILVEIRA SAUDADE, brasileiro, comerciante e MARISA ANGELICA MANCUSO SAUDADE, brasileira, lides domésticas, ambos casados, devedores do imóvel à rua sem nome, qd. 151, lote 1, loteamento CHAPECÓ - SC.

DALMO FORTUNATO DE OLIVEIRA, militar e BENICIA PEREIRA DE OLIVEIRA, costureira, ambos brasileiros e casados, devedores do imóvel à rua sem nome, qd. 174-A, lote 7, CHAPECÓ - SC.

DARCY VAZ LAUX, comerciante e MARIA APARECIDA SENA LAUX, lides domésticas, ambos brasileiros e casados, devedores do imóvel à rua sem nome, qd. 174-A, lote 20, CHAPECÓ - SC.

para ciência de que, por estarem em atraso com suas prestações hipotecárias, Habitação A.P.E., na qualidade de Agente Fiduciário designado pela credora, está autorizada, na forma da Lei (Decreto-lei no. 70, de 21-11-66, e regulamentação complementar), a promover, em nome de PROVÍNCIA - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, a execução extra-judicial das hipotecas que oneram os respectivos imóveis.

Ficam cientes, outrossim de que têm o prazo de 20 (vinte) dias, contados a partir da presente data para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito diariamente, exceto aos sábados e domingos, no seguinte endereço: Av. Borges de Medeiros, 430 - 6o. andar, telefones 24-6226 ou 24-0637, PORTO ALEGRE.

Porto Alegre, 28 de junho de 1974
AGENTE FIDUCIÁRIO

Denúncia evita aliciamento de jogadores

A polícia de Pelotas expulsou ontem três homens que planejavam garantir três zebras no próximo teste da Loteria Esportiva através de um plano de suborno que previa o aliciamento do goleiro Valmir, do Esporte Clube Pelotas - o grande favorito do teste 190 que enfrenta o Cachoeira no jogo 10.

Os autores do frustrado plano, identificados como Joaquim Peralta, 32 anos; Noales Carlos Baldez, 28 anos; e José Antônio Vieira Pinto, 28 anos, confessaram que já haviam passado pelas cidades de Santa Maria e Bagé, onde tentaram subornar jogadores pertencentes as equipes do Riograndense e do Grêmio de Bagé, também cotadas como favoritas para o teste 190.

REINCIDENTE - Joaquim Peralta, mais conhecido nos meios esportivos gaúchos como "Joaquim Piedade", e que já responde processo por tentativa de suborno de um jogador do Novo Hamburgo, foi identificado como o chefe da quadrilha. Ele confessou que o plano era garantir três palpites simples surpreendentes e fazer um "bolão" com dez triplos, em vários cartões.

Depois de detidos pela polícia de Pelotas, por denúncia do técnico Paulo de Souza Lobo, do Grêmio Bagé, os subornadores confirmaram que já haviam passado pelas outras cidades. Em Santa Maria, como não encontraram o goleiro "Gato", do Riograndense, conversaram com o zagueiro Bira para que este facilitasse a partida para Farroupilha, no jogo 11. Em Bagé, o próprio "Joaquim Piedade" ofereceu Cr\$ 20 mil para o goleiro Egon, do Bagé, permitir que o Guarani vencesse. Egon fingiu aceitar e denunciou a proposta recebida para o técnico Paulo de Souza Lobo - Galego.

O técnico do Pelotas, Ubirajara Torres, avisado por Galego de que os três chegariam a cidade, procurou a polícia. Mas como a tentativa de suborno não chegou a se concretizar, os policiais de Pelotas limitaram-se a expulsar os aliciadores.

Menor morre vítima de hidrofobia

Em consequência da morte da menor M.A.P., na localidade de Barra - em Itajaí -, vítima de hidrofobia, na próxima semana a Prefeitura local dará início "a uma ampla campanha de vacinação anti-rábica nos cães desta região". O anúncio foi feito pelo médico Wilson Reblin, chefe do 2o. Distrito Sanitário de Itajaí, ao notificar às autoridades municipais a ocorrência.

Encontro inédito sobre prostituição

A primeira convenção nacional organizada por prostitutas durou uma noite e teve como palco uma igreja, em São Francisco, na Califórnia.

Mais de 300 pessoas pagaram até cinco dólares (cerca de Cr\$ 34,00) para entrar na igreja metodista de Glide, em São Francisco, e assistir a Primeira Convenção Nacional de Prostitutas. Os presentes puderam assistir a um programa de três horas que incluiu desde canções irreverentes e danças orientais e até pronunciamentos em favor da legalização da prostituição.

O público era composto principalmente de jovens, homens e mulheres, que apoiaram as exigências das prostitutas. A reunião, de cunho festivo foi organizada por Margô St. James, ex-prostituta de 36 anos que fundou um sindicato local denominado "Coioote", em homenagem ao hábil e promíscuo animal. Depois de vários números de danças orientais, uma comédia e alguns números musicais interpretados por uma orquestra feminina, Margô St. James presidiu uma polêmica entre prostitutas, advogados e cientistas sociais.

OS DEBATES - A professora Jenifer James, da Escola de Medicina da Universidade de Washington, in-

formou que está fazendo um estudo estatístico sobre o tratamento dispensado pela polícia de Seattle a esse tipo de mulheres. "Não se pode mudar as leis baseando-se apenas no idealismo ou nas idéias filosóficas. É preciso ter-se em mãos dados estatísticos". Disse a médica - "procuro demonstrar que não são as prostitutas que contraem doenças venéreas e nem são seus clientes as maiores vítimas de roubos".

Carol Silver, conselheira legal de Richard Hongisto, chefe de Polícia de São Francisco, disse que a sociedade tem o dever de "encerrar a prostituição de outra maneira, para que os recursos utilizados até agora para deter as mulheres da noite, possam ser usados para impedir crimes que tememos verdadeiramente".

Jean Powell, diretor de uma sucursal do "Coioote", chamada "Prostitutas de Nova Iorque", indicou que a infiltração e o desemprego "estão transformando a prostituição em uma necessidade econômica para muitas das 20 mil prostitutas conhecidas na cidade de Nova Iorque".

4 homens presos com 49 diamantes

A Alfândega de Lisboa apreendeu 49 diamantes avaliados em mais de Cr\$ 2,7 milhões (cerca de 400 mil dólares) após a prisão de quatro portugueses a bordo de um avião que voava para Genebra.

Os quatro homens foram detidos depois que as autoridades alfândegárias ordenaram o regresso de um avião cujo piloto tinha decolado há 20 minutos de Lisboa. (As autoridades ordenaram o regresso do avião graças a uma informação anônima de que a bordo do aparelho quatro homens portavam uma grande quantidade de diamantes).

Há duas semanas o governo proibiu a exportação de ouro e pedras preciosas numa tentativa de impedir o fluxo de capital de Portugal desde a queda do regime direitista em 25 de abril.

Batalhão da PM intensifica

policciamento na Capital

O número de soldados encarregados do policiamento "ostensivo" é insatisfatório. Por isso o 4o. BPM abriu inscrições para a contratação de mais 80 homens.

Com a finalidade de suprir a deficiência que vem sentindo no seu corpo de soldados, responsáveis pelo policiamento da cidade, o 4o. Batalhão de Polícia Militar abriu inscrições para o curso de policiais militares que fará realizar em breve.

Atualmente o policiamento da Capital vem sendo realizado pelos 237 soldados de que dispõe o Batalhão, distribuídos na Companhia de Polícia de Trânsito, Companhia de Polícia de Rádio Patrulha, destacamentos policiais dos Palácios da Agrônoma e da Praça XV de Novembro, da Assembléia Legislativa e das Delegacias Especializadas da Capital, além do policiamento preventivo nas ruas da cidade, chamado "ostensivo".

POLICIAMENTO DA CIDADE

O contingente do 4o. Batalhão de Polícia Militar é dividido nos vários setores já citados que, diferem pelo objetivo ou pela maneira de ação.

Assim, a Companhia de Rádio Patrulha, por ser motorizada, tem uma ação eficaz no atendimento de qualquer problema que necessite de rápida intervenção policial. Conta com 12 veículos, sete automóveis Fuscão e 5 camionetes Rural Willys, todos equipados com rádio transmissor-receptor constantemente sintonizados com a Central. Este equipamento é trabalhado por 70 homens que mantêm vigilância dia e noite, divididos em turnos de 24 horas de serviço por 48 de descanso.

A companhia de Polícia de Trânsito,

subordinada às necessidades do Departamento Estadual de Trânsito, é responsável pela fiscalização do tráfego da Ilha e do Estreito. Fazem parte dessa Companhia 60 soldados que se revezam nos turnos diurno e noturno, fiscalizando 24 horas por dia o trânsito da Capital.

Mas, não só punir é preocupação da Polícia Militar. Por isso, outra importante função dela é o "policiamento ostensivo" feito por duplas que, à pé, perambulam por toda a cidade. Esse policiamento feito por 60 homens, além de coibir qualquer anormalidade que porventura venha perturbar a ordem da cidade, é essencialmente preventivo. Sua atuação é mais vigorosa à noite.

MAIS POLICIAIS

Até o dia 30 próximo, o 4o. Batalhão de Polícia Militar está recebendo inscrições para o Curso de Formação de Soldados a iniciar-se em breve.

O curso terá a duração de 6 meses para os que não prestaram serviço militar. Para os que já o fizeram, apenas 6 semanas de adaptação policial serão suficientes para que o aluno esteja apto a desempenhar as atividades policiais. Os candidatos deverão ter idade máxima de 25 anos de idade, exceção feita aos que tiverem certificado de 1a. categoria (motoristas, eletricitistas, etc) e devem se apresentar no Q.G. do batalhão, à rua Nereu Ramos no. 100.

Este curso tem por objetivo incluir mais 80 soldados ao efetivo do 4o. Batalhão de Polícia Militar.



Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina

AVISO

O Diretor do Departamento de Administração Geral do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, de ordem do Senhor Presidente, torna público para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Empresas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto-Lei no. 200 e Decreto N.º 15.12.69/8.755, até 15:00 horas do dia 11 de julho do corrente ano para locação de 2 (duas) perfuradoras e 1 (uma) conferidora de cartões de 80 (oitenta) colunas, conforme especificações constantes do respectivo Edital que se encontra afixado no hall de entrada deste Instituto, onde serão fornecidos os necessários esclarecimentos.

Florianópolis, 25 de julho de 1974

Osmar Pedro Nunes
Diretor de Administração



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Sub-Reitoria de Ensino e Pesquisa
Departamento de Registro e Controle Acadêmico

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos candidatos classificados no Concurso Vestibular de 1974, abaixo relacionados, que deverão proceder sua matrícula inicial até o dia 1o. de julho do corrente, neste Departamento.

O não comparecimento implicará em desistência de vaga.

Ademar Roesner, Ana Maria Barbosa, Ana Maria de Medeiros, Antônio Carlos Guttler, Arnaldo Chierighini, Betilde Sena, Carlos Nicolau Rubik, Carmen Lucia Rocha, Dalva Sipriana da Silva, David Francisco Turnes, Elenir dos Santos, Enio Cesar da Silveira, Fernando Abraham, Germano Luiz Woll, Isaac Ulmer Dias, José Carlos Borges, José Tadeo de Souza, Jaguaracy Carpinetti Campos, Luci Maria Debortoli, Luiz Alberto da Rosa, Maria de Fátima Silveira Girardi, Maria da Graça Sampaio, Maria Helena Grechi, Maria Ines Muller, Margot Theiss, Nelson Zornitta, Paulo Caldeira da Silva, Paulo Eduardo Douat, Paulo Henrique Colaço, Paulo Roberto Granemann Brandão, Pedro Maiczak, Regina Gorete Pereira, Reny Beatriz da Silveira, Rita de Cássia Maes Varela, Rosa Maria Borges de Castilhos, Rosâni Baratieri, Rosiléa Regina Schmid, Rubens Anibal Cascaes, Rubens Malaguti Neto, Sandra Regina Lumertz, Suely Arlete Kulevitz, Suely Leal de Meirelles, Valter Constantino Feldberg, Vitor Bianco, Viviane Bergler Fernandes, Wilson Dambros.

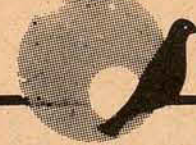
Florianópolis, 24 de junho de 1974.
Prof. Ademar Arcângelo Cirimbelli
Diretor - DRCA

CURSO INTENSIVO DE FÉRIAS DATILOGRAFIA

De 1o. a 31 de Julho

Turmas: Matutinas - Vespertinas - Noturnas
Matriculas abertas até o dia 5 de julho
ESCOLA DE DATILOGRAFIA PIERRE MENDES
Rua Tenente Silveira, 15 - sala 105 - Fone 39-67

Construa sua "CASA DE PRAIA" com madeiras e materiais de construção de



PHILIPPI & CIA.

a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 65-20 - 6368

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



EDITAL -

TOMADA DE PREÇOS Nº 048/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC., comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 048/74, destinada a selecionar propostas para aquisição de Material de FERRO FUNDIDO para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de SANTA CECÍLIA - TAIÓ e JAGUARUNA - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural de recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas, do dia 17 (dezesete) de julho de 1974

Florianópolis, 27 de junho de 1974
A DIRETORIA

Detran desenvolve campanha educativa

O Departamento Estadual de Trânsito, através do serviço de campanhas educativas e prevenção de acidentes, está desenvolvendo dois projetos "de real importância educativa".

O primeiro objetiva a criação de slogan para a "Semana Nacional de Trânsito", programada para o período de 18 a 25 de setembro, e pretende envolver os escolares no processo educativo sobre trânsito através de vários estabelecimentos de ensino, entre eles e Instituto Estadual de Educação, Colégio de Aplicação e Gi nário Moderno Aderbal Ramos da Silva. O Detran quer "possibilitar ao aluno de segundo grau o desenvolvimento de sua capacidade criativa referente aos problemas de trânsito".

O segundo projeto consiste num curso de orientação sobre "Educação de Trânsito", extensivo a educadores de ensino do nível básico um, com o apoio da Secretaria de Educação e Coordenadoria de Ensino.

Governo fixa normas para orçamento-programa de SC

O Diário Oficial do Estado publicou decreto do Governador Colombo Salles fixando normas para a elaboração do orçamento-programa para os próximos exercícios.

Segundo dispõe o decreto, a despesa será classificada por funções, programas e subprogramas, na forma estabelecida na Portaria no. 9, de 8 de janeiro do corrente ano, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

Caberá aos órgãos setoriais de planejamento e orçamento de cada secretaria, ou órgão equivalente, a orientação, coordenação e exame preliminar das propostas par-

ciais, a serem apresentadas pelas unidades orçamentárias, inclusive entidades da administração indireta e, fundações subordinadas às secretarias.

Compete à Secretaria do Desenvolvimento Econômico, como órgão central do sistema de planejamento, o exame das propostas orçamentárias, referentes às despesas de capital.

A proposta orçamentária deve ser remetida à Secretaria do Desenvolvimento Econômico até o dia 15 de julho, relacionadas as despesas de capital para o exercício seguinte, bem como um resumo da proposta geral.

Gaúchos constituem seu banco de desenvolvimento

Ao presidir na manhã de ontem a solenidade de constituição do Banco de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul - Badesul - o Governador Euclides Triches explicou a retirada do Estado do BRDE e a formação do novo estabelecimento, afirmando que não era mais possível que "o Rio Grande do Sul, que contribui com 16% de todas as exportações brasileiras, tivesse as deliberações financeiras de su-

porte e estímulo ao seu empresariado subordinadas aos votos de outros Estados da União".

O Badesul foi constituído oficialmente na manhã de ontem destinando-se a ser o suporte financeiro dos programas do governo estadual. Seu capital é de Cr\$ 300 milhões, o que lhe assegura a posição de ser o maior banco estadual de desenvolvimento do País.

Pesquisa de petróleo é missão dos brasileiros

O ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, disse ontem perante os membros das Comissões de Minas e Energia e de Desenvolvimento da Região Sul, da Câmara dos Deputados, que o Governo não tem intenção de permitir a participação de empresas estrangeiras na pesquisa e lavra do petróleo no Brasil.

Acrescentou que a lei do monopólio estatal para a exploração do petróleo no território nacional está sendo cumprida fielmente, não estando a Petrobrás negociando concessões com nenhuma empresa estrangeira, pois não interessa esta participação no momento ao Brasil. "Mas se amanhã houver esta necessidade, sem ferir a lei do monopólio poderemos estudar o assunto", frisou.

A convite daqueles dois órgãos técnicos da Câmara dos Deputados, o ministro Shigeaki Ueki fez uma exposição de quase duas horas sobre a política nacional de petróleo e de carvão mineral, apresentando na ocasião, um histórico sobre os principais problemas desses dois setores e suas perspectivas futuras como fontes produtoras de energia para o País.

Traçou também um perfil da situação mundial do petróleo dos idos de 30 até a explosão da chamada "crise do petróleo" em outubro do ano passado, ocasião em que foi mudado todo o comportamento dos países produtores e consumidores de petróleo.

"Com os produtores - disse o ministro Ueki - houve uma tomada de consciência e deposição com relação ao produto que possuíam, ditando, inclusive, as regras do mercado internacional. Já com os consumidores, em sua maioria dependendo 100% do petróleo para a produção de energia, houve um despertar para o perigo que representava esta dependência no caso de uma crise mundial. Começaram então, como o Brasil, a buscar novas fontes de energia em elementos mais próximos e abundantes em seus países, tais como o carvão mineral, a energia hidráulica, a energia solar, o xisto e a energia nuclear".

Explicou o ministro Shigeaki Ueki que o Brasil teve na crise mundial do petróleo, iniciada com a guerra árabe-israelense, um saldo favorável, pois sendo considerado como nação amiga (existiam três categorias: amiga, inimiga e neutra) dos países árabes produtores de petróleo, não sofreu nenhum prejuízo no seu fornecimento de petróleo.

Ao contrário fomos até beneficiados, pois passamos a negociar diretamente de governo para governo, sem interferência das companhias de petróleo que agiam como intermediária. Com isso, aumentamos o nosso poder de barganha e passamos a comprar o petróleo onde ele estivesse e a preços que nos interessasse.

A consequência dessa ação do Governo, através da Petrobrás, ressaltou o ministro das Minas e Energia, foi de que em plena crise do petróleo, que alcançou o seu auge em dezembro passado, quando a produção mundial de petróleo diminuiu em cerca de 28%, o nosso País não sofreu ne-

nhuma restrição ou embargo no seu fornecimento de petróleo, a não ser que passamos a comprar o produto mais caro. Com o seu fornecimento externo normalizado, o Governo brasileiro não tomou também nenhuma medida de restrição ao mercado interno, através de racionamento ou outra proibição. "Passamos a ter uma posição privilegiada "no mundo", acentuou.

Disse o ministro Ueki que, além da importância econômica, o petróleo é também uma força política. A guerra de outubro passado, bem como suas consequências, é um exemplo palpável. Ainda mais que as grandes reservas de petróleo estão situadas nos países árabes e suas divergências com Israel deram um sentido muito mais político do que econômico.

Para mostrar a importância do petróleo, o titular das Minas e Energia informou que durante o auge da crise do produto - no mês de dezembro - o Irã fez uma concorrência para a venda de 200 mil barris de petróleo por dia, na qual participaram cerca de 100 empresas interessadas na compra do produto com ofertas de até 1,40 dólares por barril. O preço do barril de petróleo na época grava em torno médio de 3,70 a 3,80 dólares por barril. A oferta da Petrobrás, também participante da concorrência, foi de 5,00 dólares por barril.

A Nigéria, por sua vez, fez também uma concorrência internacional para vender o seu petróleo, aparecendo ofertas de até 22 dólares por barril. A oferta brasileira, feita pela Petrobrás, foi de apenas 12 dólares.

A participação brasileira nessas duas concorrências, explicou o ministro Shigeaki Ueki, não foi para ganhar, pois não tínhamos necessidade daquelas quantidades, mas sim, para sermos lembrados em próximas concorrências.

Com relação ao consumo mundial de energia, disse o ministro que em 1950 tal consumo era medido em toneladas de carvão. Dez anos depois, isto é, em 1960, o consumo mundial de energia alcançou a 3 bilhões de toneladas, ainda medido em carvão, estava assim distribuído: carvão - 50%; petróleo e gás natural - 46,8%, energia hidráulica - 2,5% e 0,5% restantes de outras fontes.

Já em 1970, o consumo de energia que alcançou a 5 bilhões de toneladas, agora medida em óleo combustível, estava assim distribuída: carvão - 34%; petróleo e gás natural - 62% e energia hidráulica - 4%. Para 1980 a previsão é a seguinte: carvão atenderá a 25%, o petróleo e gás natural a 68%; e a energia hidráulica apenas a 7%.

Estes dados mostram o aumento do consumo de petróleo, como fonte de energia, nestes últimos 20 anos, e conseqüentemente a diminuição do consumo de carvão e uma certa estabilização do consumo de energia hidráulica.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DE "REXABEX S/A-INDÚSTRIA E COMÉRCIO"

No dia primeiro (1o.) de junho de 1974, às 14 horas, junto a Rodovia BR-101, Km. 413, município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembleia Geral de Constituição, todos os fundadores e subscritores de ações da sociedade em organização "REXABEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO", com sede no referido endereço, cujos nomes e qualificação constam do boletim de subscrição, transcrito no final desta ata, com o objetivo de deliberar sobre a constituição da sociedade, aprovar os seus estatutos sociais, eleger os primeiros diretores e membros do Conselho Fiscal, bem como praticar e autorizar todos os demais atos necessários à efetiva constituição da sociedade. Por aclamação dos presentes, foi eleito presidente da assembleia, o fundador, senhor ORLANDO FRANCISCO RECKZIEGEL, o qual aceitou e assumiu a presidência dos trabalhos e convidou a mim, RICARDO RECKZIEGEL, para secretário da Assembleia, encargo que aceitei e assumi. Constituída assim a mesa o senhor Presidente comunicou que não fora feita convocação pela imprensa da Assembleia em virtude de compromisso assumido por todos os subscritores de comparecerem a Assembleia, o que realmente se verificava, conforme lista de presença e relação de subscritores. Após verificada a presença da totalidade dos subscritores do capital, a capacidade jurídica e a qualidade de subscritores de todos os presentes, o senhor Presidente declarou haverem sido cumpridos todos os requisitos preliminares estabelecidos pelo Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 em razão do que mandou proceder a leitura do projeto dos estatutos sociais assinado por todos os subscritores e do seguinte teor:

- ESTATUTOS**
REXABEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO SOCIAL, SEDE, OBJETIVO SOCIAL E PRAZO DE DURAÇÃO
Art. 1o. - Sob a denominação social de "REXABEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO", fica constituída uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis.
Art. 2o. - A sede da sociedade é localizada em Araranguá, Estado de Santa Catarina, a margem da Rodovia BR-101, Km. 413, e seu foro jurídico o da Comarca desta mesma cidade.
§ único - A sociedade poderá, a juízo da Diretoria, criar filiais, agências, escritórios, postos de compra ou de vendas, depósitos e estabelecimentos de produção, em qualquer ponto do país.
Art. 3o. - A sociedade tem por objetivo a exploração dos ramos de:
a) - INDUSTRIALIZAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE FUMO EM FOLHA;
b) - COMÉRCIO DE FUMO EM FOLHA;
c) - COMÉRCIO DE CEREJAS EM GERAL;
d) - COMÉRCIO DE ADUBOS, INSETICIDAS E FUNGICIDAS;
e) - OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS JULGADAS CONVENIENTES, CONCERNENTES AO RAMO DE SEU OBJETO SOCIAL E QUE NÃO DEPENDAM DE LEIS ESPECIAIS OU DE AUTORIZAÇÃO GOVERNAMENTAL;
f) - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE SEU RAMO DE ATIVIDADE.
§ único - A sociedade poderá fazer parte ou ter participação em outras sociedades, congêneres ou não, a juízo da Diretoria.
Art. 4o. - O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado.
CAPÍTULO II - CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E ACIONISTAS
Art. 5o. - O Capital Social é de Cr\$ 110.000,00 (CENTO E DEZ MIL CRUZEIROS), totalmente integralizado, dividido em 110.000 (cento e dez mil) ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma.
Art. 6o. - As ações serão nominativas ou ao portador, à livre escolha do acionista, podendo serem transformadas em um ou outro tipo, à critério do acionista interessado, correndo por conta do mesmo, as despesas de conversão ou reconversão.
Art. 7o. - Os certificados ou títulos das ações conterão os requisitos legais e a sociedade poderá emitir título múltiplos de ações e, provisoriamente, cautelais que as representem desde que satisfizes as prescrições legais.
§ único - Os certificados, títulos ou cautelais deverão ser assinados por dois Diretores.
Art. 8o. - As ações são indivisíveis em relação a sociedade, que só reconhece um proprietário para cada uma delas.
Art. 9o. - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações sociais.
Art. 10o. - É assegurado aos acionistas, na proporção das ações que já possuírem na sociedade, o direito de preferência para a subscrição de novas ações.
Art. 11o. - A alienação, a qualquer título, de ações nominativas, precederá o direito de preferência dos demais acionistas.
§ 1o. - Os demais acionistas deverão ser notificados para exercer seu direito de preferência e deverão fazê-lo no prazo de trinta (30) dias, após o que, não havendo manifestação, poderão ser negociadas, na forma da legislação vigente.
§ 2o. - Caso todos os acionistas manifestarem sua intenção de adquirir as ações a aquisição ocorrerá na mesma proporção do número de ações de que já foram titulares.
CAPÍTULO III - DIRETORIA
Art. 12o. - A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois (2) membros, acionistas ou não, residentes e domiciliados no País, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, podendo, os Diretores, serem sucessivamente reeleitos.
§ 1o. - A diretoria eleita na forma deste artigo administrará a Sociedade pelo prazo de três (3) exercícios sociais;
§ 2o. - Terminado o período para o qual foi eleita, a Diretoria continuará validamente no exercício de suas funções, até a eleição e posse da substituta.
Art. 13o. - Cada um dos Diretores auferirá, como garantia de seu gestão, 50 (cinquenta) ações ordinárias de emissão da Sociedade, de sua propriedade ou não.
§ único - As ações auferidas na forma deste artigo ficam automaticamente inalienáveis e só serão liberadas após a realização da Assembleia que aprovar as contas do último exercício do mandato do Diretor que as auferiu.
Art. 14o. - Compete à Diretoria representar, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, a Sociedade, convocar as Assembleias Gerais, gerir, administrar e superintender as atividades e operações sociais, praticar, enfim, todos os atos normais de comércio.
§ 1o. - Poderá a Diretoria, ainda, constituir procuradores para que, no limite das atribuições de cada Diretor da sociedade, substituam ou representem indistintamente qualquer um dos dois Diretores, fazendo constar dos instrumentos procuratórios os atos que poderão praticar e os poderes de que estão investidos; gravar, por qualquer forma, bens imóveis para garantia de funcionamento internos e/ou externos; alienar ou prometer alienar bens imóveis; penhorar bens sociais.
§ 2o. - Os atos descritos no corpo deste artigo serão praticados, isoladamente, por cada um dos membros da Diretoria, enquanto que os descritos no parágrafo primeiro acima, o serão sempre em conjunto por todos os componentes da mesma.
§ 3o. - Os atos de contrair obrigações em nome da sociedade e em nome dela celebrar contratos com penhor de bens sociais, em garantia de empréstimos para a sociedade, também poderão ser praticados, validamente, em conjunto por um dos Diretores e um procurador, desde que do instrumento de mandato respectivo conste, expressamente, estes poderes.
§ 4o. - Fica claro que a descrição dos poderes contida no presente artigo é meramente enunciativa e não restritiva.
Art. 15o. - Ocorrendo vaga, por impedimento permanente, renúncia, interdição ou morte de um dos Diretores, a Sociedade será administrada pelo Diretor remanescente que convocará, dentro de trinta (30) dias da ocorrência do fato, uma Assembleia Geral, quando deverá ser eleito o substituto, que completará o mandato do substituído.
§ único - Em caso de ausência ou impedimento temporário de um Diretor, a sociedade será administrada pelo outro, em conjunto com um dos procuradores referidos no § 1o. do Artigo 14o.
Art. 16o. - Os honorários da Diretoria serão fixados, anualmente, por uma Comissão de Acionistas, composta de três (3) membros, nomeados pela Assembleia Geral.
CAPÍTULO IV - DO CONSELHO FISCAL
Art. 17o. - O Conselho Fiscal será composto por três (3) membros efetivos, havendo igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo serem reeleitos.
Art. 18o. - O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que lhe são fixados pela legislação em vigor.
Art. 19o. - Os membros do Conselho Fiscal em exercício perceberão os honorários anuais que serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger.
Art. 20o. - No caso de impedimento ou vaga, os membros do Conselho Fiscal

serão substituídos pelos suplentes, de acordo com a ordem de sua votação.

- CAPÍTULO V - DA ASSEMBLÉIA GERAL**
Art. 21o. - A Assembleia Geral se reunirá, ordinariamente, nos quatro (4) primeiros meses subsequentes ao encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses da Sociedade exigirem a manifestação dos Acionistas.
§ único - Os anúncios convocatórios serão publicados na imprensa, na forma da Lei, devendo deles constar a Ordem do Dia, data, hora e local da reunião, obedecendo, igualmente, as prescrições legais, a instalação, realização e votação das Assembleias Gerais.
Art. 22o. - Poderão votar nas Assembleias Gerais os titulares das respectivas ações ou seus representantes legais.
§ 1o. - As ações ao Portador deverão ser depositadas na sede da Sociedade até vinte e quatro (24) horas antes da hora marcada para o início da reunião, a fim de serem identificados os seus possuidores, recebendo os mesmos um Certificado Nominal, declaratório do tipo e número de ações depositadas.
§ 2o. - Após a realização da Assembleia Geral, as ações serão restituídas aos respectivos proprietários, contra a devolução do Certificado Nominal correspondente.
§ 3o. - Não Poderão ser procuradores ou representantes os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.
Art. 23o. - As Assembleias Gerais serão presididas por um Acionista, escolhido entre os presentes à reunião, que escolherá um secretário para assessorá-lo.
Art. 24o. - As Assembleias Gerais, ressalvadas as exceções previstas em Lei, deliberarão por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

- CAPÍTULO VI - EXERCÍCIO SOCIAL E BALANÇO**
Art. 25o. - Anualmente, a 31 (trinta e um) de julho, proceder-se-á um Balanço de Resultados e de Capitais, para apuração do réditto do exercício, com observância das prescrições legais.
Art. 26o. - Após efetuadas as amortizações, provisões e previsões necessárias, permitidas pela legislação vigente, o réditto positivo resultante será dividido do seguinte destino:
a) cinco por cento (5%) para a constituição da Reserva Legal, até esta atingir a vinte por cento (20%) do Capital Social e,
b) o saldo que restar será partilhado, no todo ou em parte, entre os acionistas, na forma de dividendos, ficando facultado à Assembleia que deliberar a respeito, ordenar sua transferência total ou parcial para o exercício seguinte ou para a formação de Reservas.
§ 1o. - O pagamento dos dividendos aprovados será efetuado dentro de quatro (4) meses de sua aprovação pela Assembleia Geral.
§ 2o. - A Assembleia Geral somente poderá destinar uma gratificação à Diretoria, caso seja distribuído um dividendo mínimo de seis por cento (6%) sobre o Capital Social, aos titulares de ações.
Art. 27o. - Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos, a contar da data da realização da Assembleia Geral que os aprovar e que tiver sido devidamente publicada, reverterão à Reserva Legal da Sociedade.

- CAPÍTULO VII - LIQUIDADAÇÃO E/OU DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE**
Art. 28o. - A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em Lei, competindo à Assembleia Geral, quando a medida foi por ela determinada, eleger a Comissão Liquidante, que será composta de quatro (4) membros, entre os quais poderão estar os da Diretoria.
§ único - Os poderes conferidos à Comissão Liquidante, como ainda a forma da liquidação e a remuneração da Comissão serão determinados pela Assembleia Geral que a nomear.
CAPÍTULO VIII - DISPOSIÇÕES GERAIS
Art. 29o. - A Assembleia Geral Extraordinária, observados os dispositivos legais, poderá deliberar, em qualquer época, sobre a transformação do tipo jurídico da Sociedade.
Art. 30o. - O mandato da primeira Diretoria expirará por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre o exercício social que se encerrará em 31 de julho de 1977.
Art. 31o. - Os casos omissos nos presentes Estatutos, serão regidos pelas disposições legais vigentes e que lhes forem aplicáveis.
Art. 32o. - A integralização do saldo do capital subscrito será efetivada mediante chamadas, a critério da Diretoria, no prazo máximo de 1 (um) ano, para integralização em moeda corrente ou créditos próprios dos acionistas na sociedade.

Terminada e lida a leitura do projeto dos estatutos sociais, o senhor Presidente declarou em discussão e, como nenhum dos presentes se manifestasse, colocou-o em votação que, procedida, acusou sua aprovação integral e unânime. Ao contrário o senhor Presidente mandou proceder a leitura do boletim de subscrição particular do capital social, autenticado por ele e pelo secretário da mesa por delegação dos demais fundadores, que foi achado em perfeita ordem por todos os presentes e que fica fazendo parte integrante da presente ata. A seguir, o senhor Presidente colocou a palavra a disposição dos presentes para que se manifestassem sobre qualquer assunto pertencente à constituição da sociedade. Todos os presentes se manifestaram individualmente, confirmando sua decisão de constituírem a sociedade pelo que, de imediato, o senhor Presidente declarou definitivamente constituída a sociedade "REXABEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO", com sede no município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, junto a Rodovia BR-101, Km. 413, com capital social de Cr\$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros), que se regerá pelas disposições legais vigentes e pelos Estatutos sociais ora aprovados. Ao contrário, o senhor Presidente comunicou que cumpria à Assembleia eleger o Conselho Fiscal da sociedade e nomear os acionistas que integrariam a Comissão de Acionistas que fixará os honorários da Diretoria, com mandatos até a primeira Assembleia Geral Ordinária que for realizada, de acordo com os estatutos aprovados, bem como eleger a primeira Diretoria. Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos por unanimidade, para Diretores o Senhor ORLANDO FRANCISCO RECKZIEGEL, brasileiro, maior, casado, industrial, residente e domiciliado em La. Palanque, 4o. Distrito do município de Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul e o Senhor RICARDO RECKZIEGEL, brasileiro, maior, viúvo, do comércio, residente e domiciliado em La. Palanque, 4o. Distrito do município de Venâncio Aires, RS. Para o Conselho Fiscal foram eleitos, para membros efetivos os senhores RAUL WEILER, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado em Santa Cruz do Sul, RS, à Rua Julio de Castilhos, no. 1003; ERNY LAURO MEINHARDT, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em Santa Cruz do Sul, à Rua Carlos Trein Fo., 851, RS, e HELIO BISCHOFF, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Santa Cruz do Sul, RS, à Rua Tiradentes, no. 811, e para suplentes os senhores ROMEU SULZBACHER, brasileiro, maior, casado, industrial, residente e domiciliado em Santa Cruz do Sul, à Rua Farroupilha, 581; GILBERTO MOLLEIRI, brasileiro, casado, maior, industrial, residente e domiciliado em Santa Cruz do Sul, à Rua Senador Pinheiro Machado, 635, e MARIO ANDRÉ FERREIRA DA SILVA, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente e domiciliado em Santa Cruz do Sul, à Rua Fernando Abbott, 348. Para integrarem a Comissão de Acionistas encarregada da fixação dos honorários da Diretoria foram eleitos, também por unanimidade, os Srs. João Waldemar Reckziegel, Hertha Maria Zart Reckziegel e Cláudio Michels. Por deliberação unânime da Assembleia foi estabelecida a remuneração fixa mensal de Cr\$ 8.000,00, como vencimentos para o Diretor ORLANDO FRANCISCO RECKZIEGEL e Cr\$ 200,00 para o Diretor RICARDO RECKZIEGEL, e de Cr\$ 1.000,00 anuais a remuneração para cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando no exercício do cargo, cabendo a Comissão de Acionistas proceder às revisões e fixações futuras dos honorários da Diretoria, de acordo com os estatutos sociais. A seguir o senhor Presidente comunicou que seria depositada no Banco do Brasil S/A, a importância de Cr\$ 110.000,00 (onze mil cruzeiros) correspondente à quantia integralizada em moeda corrente pelos subscritores do capital social e equivalente a 10% (dez por cento) dele, de conformidade com as disposições legais vigentes e cujo recibo seria anexado à primeira via da presente ata. Esgotada a ordem do dia o senhor Presidente colocou a palavra a disposição de quem dela desejasse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, declarou suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata em dez dias, após o que foi lida a ata lavrada, que foi achada conforme e unanimemente aprovada em todos os seus termos, sendo assinada por todos os presentes, na presença de duas testemunhas.

ARARANGUÁ, SC., 1o. de junho de 1974
Orlando F. Reckziegel - Diretor
Armando Bernardo Reckziegel
Arnoldo Pedro Regert
Anna Wally Thomas
Cláudio Michels
Hertha Maria Zart Reckziegel
Orlando Francisco Reckziegel
João Waldemar Reckziegel
Kosmus Reckziegel
Ricardo Reckziegel

Orlando Francisco Reckziegel - Presidente da Assembleia
Ricardo Reckziegel - Secretário da Assembleia

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DO CAPITAL SOCIAL DE "REXABEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO - EM CONSTITUIÇÃO DE CR\$ 110.000,00 (CENTO E DEZ MIL CRUZEIROS), DIVIDIDO EM 110.000 (CENTO E DEZ MIL) AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS DE CR\$ 1,00 (UM CRUZEIRO) CADA UMA.

NOME - QUALIFICAÇÃO - DOMICÍLIO	Ações Subscritas	Valor Total das subscrições	Realização em moeda corrente	Saldo a realizar em um ano
RECKZIEGEL S/A - Indústria, Comércio e Agricultura, com sede em La. Palanque, 4o. Distrito de Venâncio Aires, RS, empresa legalmente constituída cfe. instrumento arquivado na Junta Comercial do Estado RS. sob no. 140.537, em 25.10.1962 - CGC. 98589021/0001	11.000	11.000,00	1.100,00	9.900,00
HERTHA MARIA ZART RECKZIEGEL - brasileira, viúva, doméstica, residente e domiciliada à Rua Voluntários da Pátria, 1565, em Venâncio Aires, RS, CPF - MF. no. 012.585.320	45.470	45.470,00	4.547,00	40.923,00
ARMANDO BERNARDO RECKZIEGEL - brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em Lajeado, RS, à Rua Osvaldo Cruz, 80 - CPF 021.169.950	11.940	11.940,00	1.194,00	10.746,00
ORLANDO FRANCISCO RECKZIEGEL - brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em La. Palanque, 4o. Distrito de Venâncio Aires, RS, CPF. 036535950	17.355	17.355,00	1.735,50	15.619,50
ARNOLDO PEDRO REGERT - brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em La. Palanque, 4o. Distr. de Venâncio Aires - RS - CPF. 036.536.250	10.950	10.950,00	1.059,00	9.891,00
JOÃO WALDEMAR RECKZIEGEL - brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em Santa Cruz do Sul, à Rua Conselheiro Augusto Hennig, no. 272, CPF - MF. no. 018.932.460	6.530	6.530,00	653,00	5.877,00
ANNA WALLY THOMAS - brasileira, casada, do comércio, residente e domiciliada em Lajeado, RS, à Rua Santos Filho, 335 - CPF - MF. no. 005.147.131	5.710	5.710,00	571,00	5.139,00
KOSMUS RECKZIEGEL - brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado em Lajeado, RS, à Rua Alberto Pasqualini, 527 - CPF - MF. 084.630.340	65	65,00	6,50	58,50
CLAUDIO MICHELS - brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em Venâncio Aires, RS, à Rua Tiradentes, s/n. - CPF - MF. 036.536.500	1.240	1.240,00	124,00	1.116,00
RICARDO RECKZIEGEL - brasileiro, viúvo, do comércio, residente e domiciliado em La. Palanque, 4o. Distrito de Venâncio Aires, RS - CPF - MF. 061.852.150	100	100,00	10,00	90,00
TOTAL	110.000	110.000,00	11.000,00	99.000,00

IMPORTA O PRESENTE BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO NA IMPORTÂNCIA DE CR\$ 110.000,00 (CENTO E DEZ MIL CRUZEIROS), PARA INTEGRALIZAÇÃO EM MOEDA CORRENTE OU APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS NA SOCIEDADE, DA QUAL CR\$ 11.000,00 SÃO INTEGRALIZADOS EM MOEDA CORRENTE NESTE ATO E O SALDO DE CR\$ 99.000,00 NO PRAZO MÁXIMO DE UM ANO.
Araranguá, SC., 1o. de Junho de 1974
Orlando Francisco Reckziegel - Presidente da Assembleia
Ricardo Reckziegel - Secretário da Assembleia

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DA FAZENDA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
CERTIDÃO
Certifico em virtude de despacho do Sr. Presidente da Junta Comercial, exarado ao requerimento sob número (293) datado do dia 11 de junho de 1974, CERTIFICADO para os devidos fins que os documentos Registrados e arquivados nesta Junta Comercial do Estado, consta o arquivamento da Ata da Assembleia Geral de Constituição de sociedade anônima sob a denominação de REXABEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede na cidade de Araranguá, e margem da Rodovia BR-101, Km. 413, com o capital de Cr\$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros). ARQUIVADA sob no. 39.876 em sessão do dia (11) onze de junho de 1974 da qual consta: a) - Estatutos sociais; b) - Lista dos subscritores do capital social; c) - Guia de Recolhimento das Taxas Estaduais no valor de Cr\$ 140,00 (cento e quarenta cruzeiros); d) - Outros documentos necessários à sua Constituição. Os Atos Constitutivos foram arquivados de acordo com o artigo 54 do Decreto Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940. E o que há com relação ao pedido suplicante pelo que eu, OLÍRIO CRUZ Oficial de Administração da Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, mandei datilografar a presente Certidão, que conferi, subscrevi e assino aos (11) onze dias do mês de junho de 1974. SECRETARIA DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA EM FLORIANÓPOLIS, 11 de junho de 1974. OLÍRIO CRUZ, Oficial de Administração da JUCESC.

AVAI



O novo encontro entre Zezé e o presidente deverá ser hoje

J. Ferreira recusou convite. Zezé deverá ser o treinador

Zezé deverá assumir as funções de treinador do Avaí nas próximas horas. Pelo menos é o que ficou decidido pela diretoria do clube, após Jorge Ferreira ter recusado o convite feito na quarta-feira à noite.

Como os jogadores estão treinando desordenadamente e sem nenhuma definição tática, prevalecendo somente a dedicação do fisicultor Paulo Alcione, a diretoria tomou a iniciativa de contratar um treinador. A escolha caiu sobre Jorge Ferreira, pois Valério Matos jamais escondeu o interesse em promover a volta do ex-técnico. "Jorge Ferreira, além de ser credor do Avaí, conhece os problemas do clube como ninguém e é o homem talhado para esta função. Se colocarmos um estranho, teremos que deixá-lo inteirado de toda a situação, e aí as coisas ficam um pouco mais difíceis".

Embora tivesse aceito o convite, Jorge Ferreira havia afirmado aos dirigentes que tudo dependia de um acerto com a UFSC, onde exerce as funções de professor. Todavia, não houve o acerto esperado entre ele e a Universidade, e Jorge Ferreira na tarde de ontem procurou o presidente do clube,

afirmando a sua decisão em não aceitar o convite.

Diante disso, só resta uma opção aos diretores. A contratação do treinador Zezé, que vai exatamente de encontro ao desejo do presidente, que desde o começo manifestou interesse em contar com José Ferreira Lass.

Como existe interesse da diretoria em contratar de imediato um treinador, acredita-se que durante este fim de semana Zezé assine com o Avaí visando preparar o time para as disputas do campeonato estadual.

Ontem à tarde, ao tomar conhecimento da impossibilidade de Jorge Ferreira ser o treinador, Valério Matos afirmou que embora não conheça de perto o trabalho de Zezé, acredita que ele possa resolver os problemas do Avaí na direção técnica. "Ele é o preferido do presidente e sei que são grandes amigos".

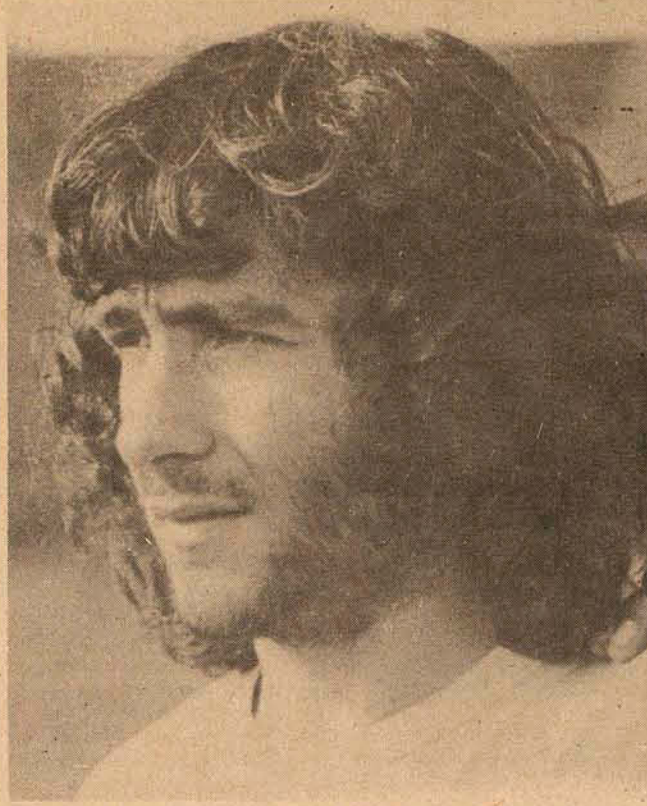
Manoel Cordeiro deverá ser o vice-presidente do departamento de futebol, embora ele a princípio não tenha aceitado. Mas Valério acredita que devido a amizade entre ele e o ex-treinador, Cordeiro vá aceitar o cargo.

Balduino analisou o futebol mundial

Os jogadores do Avaí, na tarde de ontem, acharam um bom motivo para esquecer a crise do clube: A Copa do Mundo. Como o treino não tinha hora certa para começar, os atletas foram chegando ao estádio Adolfo Konder aos poucos. A primeira providência foi pedir ao roupeiro Janga o material de treinamento. Este alegou que os tênis não era possível, pois os mesmos estavam ainda molhados.

Como Paulo Alcione ainda não havia chegado, os jogadores, liderados por Balduino, passaram a analisar a Copa do Mundo e a participação do Brasil. A conversa tomou corpo, e todos que iam chegando entravam no grupo para dar as suas opiniões. Os demais jogadores defendiam a tese de que a seleção brasileira está no caminho certo e que o futebol europeu se desenvolveu bastante nestes últimos anos.

O diálogo mais acirrado foi entre Balduino e Joceli Ferreira. O goleiro defendeu a seleção brasileira e Balduino foi exatamente ao contrário. "Os nossos jogadores não estão com nada. Quem já jogou contra eles, como eu, sabe que os jogadores não têm nada mais do que nós aqui. A não ser apoio e publicidade, é claro. Futebol que é bom não é nada melhor



"Cruyff é um 'pema-de-pau'"

que o nosso".

O ponto de vista de Balduino não foi bem recebido. Procurando demonstrar o quanto entende de futebol, o jogador partiu para uma análise mais elevada. A estrutura do futebol mundial. "O único jogador da seleção que tem condições de ingressar no futebol europeu e o Zé Maria. Tecnicamente ele não sabe nada, mas sabe usar muito bem o corpo, a exemplo do time da Alemanha Oriental e a Holanda".

Falando quase sozinho, Balduino continuou a sua análise diante do grupo, que procurou ouvi-lo. E o holandês Cruyff, um dos jogadores mais famo-

so do mundo também não fugiu a regra. "Dizem que o Cruyff é melhor que o Pelé, isso não entra na cabeça de ninguém. É um jogador qualquer". Orivaldo discordou do companheiro e entrou na conversa. Mas novamente Balduino não lhe deu oportunidade: "Nada disso, o Cruyff só é bonito, e por isso que ele aparece".

Com Paulo Alcione entrando no vestiário foi desfeito o grupo, indo os jogadores para o gramado onde fizeram física e um dois-toques bastante animado, com Balduino fazendo excelentes jogadas. Pena que não tivesse um Cruyff, para fazer uma análise dele e do futebol catarinense.

INTERIOR

Caxias vai contratar mais jogadores para a campanha do estadual

A diretoria do Caxias continua trabalhando com o objetivo de reforçar a equipe para o campeonato estadual. Romualdo, atacante que se destacou nos campeonatos de 70 e 71 pelo Juventus de Ri o do Sul e América, está de volta a Joinville como a mais recente contratação do Caxias F.C. Romualdo, atuava pelo Atlético de Carazinho no Ri o Grande do Sul, onde rescindiu seu contrato para ingressar no Caxias, firmando na noite de quarta-feira última por uma temporada, em bases não reveladas. A estreia do jogador vai acontecer no sábado contra o Estrela de Nereu Ramos, pelo zonal norte, partida esta antecipada de comum acordo devido os jogos da Copa do Mundo no domingo. Além de Romualdo, também o ponta de lança Dirmael, outro jogador catarinense que se encontra no Atlântico de Erechim, está nas cogitações do Caxias, estando sendo aguardado esta semana para um possível acerto. O técnico Lúcio Mendes, pretende também contar em sua equipe no estadual com um zagueiro de área chamado Ruy que atua no Democrata de 7 Lagoas (Minas Gerais), devendo na próxima semana iniciar entendimentos visando a sua contratação. Para que o time fique em condições de jogar de igual para igual com os demais pelo título estadual, o Caxias pensa ainda em adquirir um extrema direita e mais um homem de ataque, cujos nomes continuam sendo mantidos em sigilo.

LICO NO PARANÁ.

O América, outro representante do futebol de Joinville, a exemplo do Caxias, é líder do zonal norte, chave A, e vem treinando diariamente sob o comando de Rubens Freitas, visando o jogo de invictos em Jaraguá, contra o Juventus. Até o momento este jogo está previsto para domingo às 15h30m e o América está aguardando uma decisão do time Jaraguense no sentido de antecipar o jogo para sábado à tarde. No sábado à noite, naquela cidade, jogarão Baependi e Atlético. O atacante Li co, continua em Curitiba se submetendo a testes no Clube Atlético Paranaense, que se mostra interessado no seu concurso por empréstimo para as disputas da fase final do campeonato nacional. Segundo o presidente Durieux, do América, o clube não coloca qualquer obstáculo na transação desde que o clube paranaense deposite na Federação os 20 mil cruzeiros correspondentes ao valor do empréstimo ou 70 mil pela transação definitiva.

BASQUETE

Fac está ultimando detalhes para o êxito do brasileiro de basquete



Aloysio Oliveira quer a participação de todos

O campeonato brasileiro de basquetebol juvenil, que será realizado em Florianópolis no período de 5 a 12 de julho, deverá ser a maior competição esportiva já realizada na capital. Pelo menos é o desejo dos dirigentes da Federação Atlética Catarinense que estão trabalhando intensivamente neste sentido.

Na noite da última terça-feira, no auditório do Instituto Estadual de Educação, a Fac promoveu uma reunião complementar com os coordenadores escolhidos no encontro anterior, que apresentaram seus planos de trabalho, visando a boa organização da competição nacional.

O Comitê Organizador terá a participação de 60 abnegados do esporte amador da capital, que se prontificaram a trabalhar para a perfeita organização dos trabalhos. Durante a reunião, entusiasmado com o interesse de todos em colaborar com a FAC, o presidente Aloysio Soares de Oliveira declarou que "este será o melhor brasileiro que já se organizou no país".

A competição terá a participação de quatro árbitros de gabarito nacional e internacional, da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Os jogadores da seleção catarinense se apresentam domingo ao treinador Rubens Lang, quando será iniciado um regime de treinamento intensivo visando a competição. Todavia, o mesmo problema de sempre está preocupando o treinador. Acontece que muitos atletas do interior, devido a afazeres particulares e estudos, não tem condições de se apresentarem em tempo. "O campeonato, acredito, deverá ficar muito bem organizado. Mas parece que o meu lado é que começa a preocupar realmente", disse o treinador.

ARBITROS

Paralelo ao campeonato brasileiro, haverá um curso de padronização de árbitros, ministrado pelo Coronel Carlos Dias. Aloysio adiantou que esta iniciativa só vem trazer benefícios aos juizes catarinenses.

O departamento técnico do campeonato estará sob a responsabilidade de Ary Menezes, diretor da Confederação Brasileira de Basquetebol.

ABERTURA

A abertura do certame está marcada para o dia 5, às 19h30m, no ginásio da Secretaria da Educação em Capoeiras, que contará com a presença do Governador do Estado e demais autoridades esportivas. As solenidades de abertura serão enriquecidas com uma apresentação de ginástica rítmica com as alunas do Instituto Estadual de Educação, sob a direção da professora Marina Heindrich.

Novas apresentações deste grupo de ginastas acontecerão durante os jogos, que serão disputados em rodadas duplas nos ginásios Charles Edgar Moritz e da Secretaria da Educação. Os treinamentos das seleções serão nos ginásios da Fac e Ivo Silveira UNIAO DE ESFORÇOS

A necessária união de esforços entre as várias entidades esportivas da capital, trouxe a devida motivação aos dirigentes, facilitando todo o esquema de trabalho na organização das competições. Diante disso, o interior, especialmente Blumenau, seja em organização ou em competição, já começa a se preocupar com a fusão, acreditando inclusive que nos próximos Jogos Abertos, Florianópolis deverá se constituir num sério concorrente ao título. Mesmo considerando que muitas modalidades ainda estão na fase do trabalho de base.

Fundo Real 157.

O fundo que há três anos é o melhor.

1971

Em 1971, o Fundo Real 157, foi o que deu o melhor resultado. Este era o maior prêmio que um fundo de incentivos fiscais de apenas 4 anos poderia desejar.

1972

1972 foi a mesma coisa. Novamente o Fundo Real 157 foi o melhor de todos.

1973

Se alguém tinha dúvidas, 1973 acabou com elas. Pela terceira vez, o Fundo Real 157 chegou na frente.

1974

Tem um provérbio chinês que diz: o cavalo ganhou uma vez, sorte. O cavalo ganhou duas vezes, coincidência. O cavalo ganhou três vezes, aposte no cavalo.

Receba uma apólice de seguro de vida no ato.

BANCO REAL

O banco que faz mais por seus clientes.

anuncie em ônibus

O público mais fiel para o seu anúncio é o passageiro de coletivos. 160.180 vezes por mês sua mensagem é lida OBRIGATORIAMENTE. Além de barato, seu anúncio é impresso em SILK-SCREEN, em cores atraentes. Escolha as linhas de bairros de maior frequência em Florianópolis e grande Fpolis. Receba nosso representante para maiores informações.

Veicular Publicidade Ltda.
Rua Des. Pedro Silva, 1140 - ITAGUAÇU - FPOLIS.

Não venderíamos carros usados que causassem problemas para você e para nós.

Carro usado é negócio muito sério. E, por isso mesmo, levamos esse negócio com muita seriedade. Quando vier comprar um carro usado em nossa loja, você levará um carro testado e revisado. Você levará, também, um certificado de garantia, que faz do seu carro usado algo mais do que um simples carro usado. Depois, você contará com assistência técnica e serviços autorizados de um Concessionário de Qualidade Chevrolet.

Se você está procurando um bom carro usado, venha até a nossa loja. Isso nunca vai pesar no seu bolso, nem na nossa consciência.

Chevrolet

Plantão aos sábados e domingos

Nos temos os financiamentos de acordo com o seu orçamento

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Hoepecke Veículos S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fones: 3566 - 2466

Avenida central depende da variante de Criciúma

Criciúma (Sucursal) - A paralisação das obras de construção da variante da estrada de ferro que vinha sendo executada pela Construtora Xavantes, do Paraná, está comprometendo o cronograma estabelecido para os trabalhos de abertura da Avenida Axial Central, em Criciúma. A informação foi prestada ontem a O ESTADO pelo administrador Adair Lima, diretor da Companhia Urbanizadora de Criciúma, acrescentando que os planos previam a conclusão da variante em outubro e a construção da avenida eixo-central, que seria iniciada logo após, sofrerá um atraso de aproximadamente 10 meses.

IMPREVISIVEL

Embora a Avenida Axial Central seja considerada obra prioritária da administração Algemiro Barreto, o início dos serviços só poderá acontecer após a retirada dos trilhos da estrada de ferro que cortam a cidade que, por sua vez, depende da conclusão da variante. Por esta razão, pondera o Sr. Adair Lima, "não temos uma data prevista para a abertura da avenida eixo, porque a retirada dos trilhos não está definida". Contudo, os técnicos da administração municipal acreditam que em março já se possa executar as obras programadas e que ainda nesta administração seja entregue ao tráfego.

Adiantou o Sr. Adair Lima que é pensamento das autoridades utilizar a Construtora Essex para concluir a variante, tão logo termine os trabalhos de reconstrução dos trechos da estrada de ferro danificados pelas enchentes de março último.

Falando sobre outros problemas relacionados com a construção da avenida eixo, o Sr. Adair Lima explicou que outra preocupação da Prefeitura de Criciúma é a elevação do custo da obra. Lembrou que o financiamento concedido pelo Banco do Brasil para a Avenida Axial Central de Criciúma é da ordem de 7,6 milhões de cruzeiros, mas o atraso poderá provocar aumento nos

custos do empreendimento. Cita os constantes aumentos registrados nos custos da matéria-prima e se a obra não for iniciada logo poderá custar o dobro do custo orçado.

PROJETO

A Avenida Axial Central de Criciúma está sendo projetada para cortar a cidade no sentido Norte-Sul, devendo ser aberta no próprio leito da atual estrada de ferro. O projeto prevê sua construção em três etapas e a maior prioridade será no trecho compreendido entre os bairros Próspera e Operária. Numa segunda etapa será aberto o trecho Operária-Pinheirinho e, finalmente, na terceira fase será executado o trecho Próspera-BR-101.

A avenida terá duas pistas asfaltadas com 10 metros de largura cada uma, separadas por um canteiro central. Com ela, estará sendo superado um problema de trânsito, provocado pelos constantes engarrafamentos nas horas do "rush".

ASSISTÊNCIA

Com o progresso, surgem os problemas de ordem social e segundo o projeto, centenas de desapropriações serão efetuadas. Revelou o Sr. Adair Lima que 265 famílias residentes próximo a ferrovia serão desapropriadas de seus imóveis que estão situados em terras da União. Salientou que terão ainda um prazo de 90 dias para deixarem o local.

Esclareceu que nestes três meses o setor de assistência social estará estudando a melhor forma de transferir as famílias atingidas pela desapropriação. Cada qual terá sua situação analisada individualmente, apesar de terem construído suas casas em terrenos da União mas sem que alguém tentasse impedi-las.

Finalizou o Sr. Adair Lima afirmando que a melhor solução é transferir os desapropriados para o Conjunto Habitacional Cidade Mineira, distante 8 quilômetros do centro da cidade.

Municípios do Vale fazem seu cadastramento técnico

Blumenau (Sucursal) - A Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí recebeu em sua sede as Propostas Técnicas das firmas que participarão da Concorrência para elaboração do Plano Diretor Físico-Territorial e Cadastro Técnico ou Cadastro Imobiliário Fiscal para os municípios de Brusque, Gaspar, Indaial e Timbó. Na oportunidade foi constituída uma comissão de julgamento, assessorada por técnicos da SERFHAU e AMMVI, que estudará os trabalhos apresentados.

Com tal medida objetiva a Associação dotar os municípios da Micro Região de uma política de desenvolvimento globalista com seus instrumentos indispensáveis ao mesmo tempo que, em conjunto possa ser atingida uma considerável redução do custo do trabalho a ser desenvolvido pela firma vencedora da concorrência.

Dentre os participantes do concurso destacam-se categorizadas empresas brasileiras que operam no ramo do cadastramento e planejamento e que, em virtude da apresentação de trabalhos idênticos em diversos municípios do país estão devida-

mente credenciados pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo - SERFHAU - órgão do Ministério do Interior do Governo Federal.

Na reunião de ontem que contou com a presença do prefeito Cesar Moritz de Brusque, atual presidente da AMMVI e dos representantes do SERFHAU, engenheiro Geral do Langer de Almeida e Albuquerque e arquiteto Sidney Susano de França Miranda - Assessor - foi constituída a Comissão de Abertura e julgamento das propostas.

Para presidente foi indicado o secretário executivo da AMMVI, Edelmo Naschenweng e como membros, Dalto dos Reis - Técnico da AMMVI - André Ritzmann - engenheiro civil da AMMVI - Rolf Herwig - assessor do planejamento da Prefeitura de Blumenau - Abraão Colsoni - Diretor da Fazenda da Prefeitura de Brusque - Luiz Augusto Polli - Secretário da Prefeitura de Gaspar - Salvador Bastos - Contador da Prefeitura de Indaial - e Horácio Cristofolini - Contador da Prefeitura de Timbó.

Creche de Urussanga faz agradecimento por auxílio

O Conselheiro Agenor Neves Marques, diretor do Paraíso da Criança, de Urussanga, encaminhou mensagem de agradecimento a Sra. Dayse Werner Salles agradecendo o auxílio prestado àquela creche para superar os problemas decorrentes com as enchentes de março último. No expediente, a direção do estabelecimento informa que abriu suas portas para abrigar 106 flagelados das cheias e expressa que "abençoadas sejam todas as mãos que se entrelaçam, a fim de reunir o pão e o agasalho para

serem distribuídos com tão maternal solicitude pelas mãos carinhosas da Primeira Dama do Estado".

Mais adiante, diz o Conselheiro Agenor Marques que "nosso agradecimento a todos os doadores conhecidos ou anônimos desejamos fazê-lo através da Primeira Dama precisamente para que, embelezada e valorizada a oferta pela ternura maternal, que não humilha nem deprime, mas eleva, conforta e consola". Finaliza o agradecimento do "Paraíso da Criança", de Urussanga, salien-

tando que "a recuperação espontânea e corajosa, individual e coletiva, não é só de Urussanga e de Tubarão, mas de todas as cidades atingidas no Sul catarinense".

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 03/74 (COMUNICAÇÃO)

A Comissão de Energia Elétrica - CEE - com sede à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 2o. andar, em Florianópolis, comunica que se encontra à disposição dos interessados, no endereço acima, os elementos da Tomada de Preços No. 03/74, para aquisição de postes de eucalipto.

O Edital encontra-se afixado no "hall" de entrada da Comissão de Energia Elétrica.

Para melhores esclarecimentos e cópia do referido Edital, os interessados deverão dirigir-se à Divisão Administrativa, no local acima citado.
ENG. CIVIL HAROLDO P. PEDERNEIRAS
Diretor Geral da Comissão de Energia Elétrica

ODEBRECHT

CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT S.A.
EMPRESA DO GRUPO ODEBRECHT

OPORTUNIDADE DE EMPREGO PARA:

CARPINTEIROS - ARMADORES - SERVENTES

Ótimos salários com possibilidades de grandes retiradas semanais.

- Horas extras com 20%, 25% e 100%.

- Alojamento gratuito.

- Refeições para serventes:

café Cr\$ 0,60 - almoço Cr\$ 1,20 - jantar Cr\$ 1,20

- Refeições para profissionais:

café Cr\$ 0,60 - almoço Cr\$ 2,20 - jantar Cr\$ 2,20

Os interessados deverão se apresentar no canteiro de obras da NOVA PONTE.

End. Rua 14 de julho no. 200 - Coqueiros, Fpolis.-Sc.

FESTIVAL DE INVERNO

Itajaí reúne pintores, teatrologos e escritores

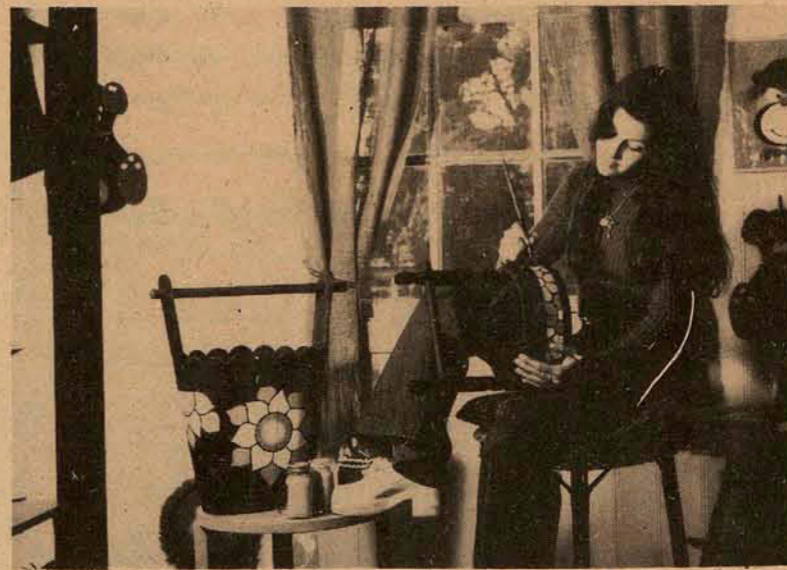
Itajaí (Sucursal) - O Festival de Inverno, que na próxima semana volta a reunir pela segunda vez em Itajaí artistas e escritores de todo o Estado, promete a partir deste ano incrementar o setor artístico da região e iniciar movimentos literários, com o objetivo de incluir o município entre os

maiores centros culturais de Santa Catarina. Quando foi realizado pela primeira vez em 1973, o festival era identificado como uma promoção inexpressiva e de âmbito regional. Todavia o seu objetivo tem valor caracterizado na tentativa de reunir as maiores expressões artísticas e literárias de Santa Catarina em Itajaí, visando difundir a cultura nas faculdades, escolas secundárias e meios populares.

Os resultados obtidos com a realização do I Festival não receberam, embora merecessem, aplausos de todas as classes sociais. Mas, um motivo justifica o irreconhecimento do seu êxito.

Além de ser a sua primeira realização, o festival apresentou pela primeira vez em Itajaí uma coletiva de artistas e escritores que não chegou a agradar aos que estavam habituados a assistir ou participar de atividades esportivas, que, dificilmente, estão ausentes em promoções desta natureza.

Ao contrário do que pensava, que a programação do festival para este ano viria a contar com promoções esportivas, o Conselho Municipal de Cultura, dirigido pelo Sr. Sydney Schead dos Santos, vai para a sua segunda realização caracterizado pelo mesmo estilo e com o propósito de alcançar o seu objetivo: difundir a cultura nas faculdades, escolas secundárias e meios populares.



A arte e a literatura são o principal objetivo do Festival durante os 30 dias.

O II Festival começa na próxima segunda-feira com a inauguração de uma exposição de obras de pintores catarinenses. Em seguida, no mesmo dia, haverá um documentário, através de uma montagem áudio-visual sobre "Os Indígenas e a Universidade", a ser apresentado pelo Setor de Antropologia da Ufsc. A noite, o festival homenageará os poetas catarinenses Maura de Senna Pereira e Marcos Konder Reis, que têm se destacado com a publicação de suas obras em cadernos literários de jornais de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Na terça-feira, será aberta ao público a exposição de arte infantil, organizada pela Escolinha de Arte, no antigo prédio da Prefeitura Municipal. A artista plástica Nini e o fotógrafo César Balsini inauguram também nesse dia a sua exposição no mesmo local.

Com a colaboração da Universidade Federal de Santa Catarina, serão realizados diversos cursos durante o festival: "Panorama do Teatro Moderno", a ser ministrado pelos professores Otto Buchs-

baum e Florence Buchsbaum - teatrólogos e encenadores teatrais do Rio de Janeiro. Este curso começa no dia oito, estendendo-se até o dia 13 no auditório do Colégio Nilton Kucker. No campo da literatura, o festival tem programado um curso sobre o itinerário do Modernismo à Modernidade, a ser ministrado pela professora Bella Josef, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no período de 22 a 27 de julho, na sede da Associação Comercial de Itajaí.

Os professores Nereu do Valle Pereira, Julio Viggers, Luiz Carlos Halfpar, Alfredo Silva e Octacílio Schuler Sobrinho, todos pertencentes ao Departamento de Sociologia da Ufsc, dirigirão um curso sobre "Sociologia do Desenvolvimento em Santa Catarina", duran-

te o período de 2 a 6 do próximo mês, na sede da Associação Comercial de Itajaí. O folclore como a realização do primeiro festival, tem presença este ano com a realização de um curso sobre "A Música Folclórica Brasileira", a cargo da professora Dulce Margins La-

mas, da Escola Nacional de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso terá lugar na Associação Comercial de Itajaí no período de 22 a 26.

ENSINO: A PREOCUPAÇÃO

Se por um lado o festival transforma-se num ato de amenidade durante as férias escolares, por outro, desempenha uma função dentro do contexto cultural do município, qual seja a de buscar soluções para os problemas da sociedade. A reforma do ensino preconizada pela lei 5692, por exemplo, que ainda se constitui num problema que há três anos vem aguardando uma solução, é um motivo que levou o Conselho Municipal de Cultura a incluir um item a seu respeito no programa do festival. "Novos Caminhos para o Ensino da Língua Nacional" é o tema do curso que uma equipe de professores do Departamento de Língua e Literatura Vernácula da Ufsc ministrará na sede da Associação Comercial entre 15 a 19 do próximo mês.

CRIANÇA É CRIANÇA

A professora Maria Lúcia Amaral, escritora, ensaísta, inspetora de ensino médio do Mec - Rio de Janeiro, dirigirá um curso na Associação Comercial destinado às mães, sob o título "Criança é Criança". Um outro curso - "Artes Plásticas e Linguagem Visual" - será ministrado pela professora Mônica Galceran, Coordenadora dos Cursos de Artes da PUC-RJ, no período de 10 a 13.

CONCURSO DE POESIA

A Prefeitura Municipal premiará com Cr\$ 2 mil o vencedor do Concurso de Poesia, instituído este ano pelo Conselho Municipal de Cultura, como parte do programa do II Festival de Inverno. O segundo colocado receberá Cr\$ 1 mil e o terceiro Cr\$ 500,00. O concurso objetiva despertar novos valores dentro do campo literário.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente Edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os seguintes mutuários da CAIXA ECONOMICA FEDERAL:

- JOSÉ CARLOS PORTO, brasileiro, casado, serventário da justiça e NELI DOLORES HOFFMANN PORTO, brasileira, casada, professora, devedores do imóvel sito à rua 7 de Setembro, 181 - Biguaçu - Estado de Santa Catarina.

Para ciência de que, por estarem em atraso com suas prestações hipotecárias, PROVÍNCIA CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, na qualidade de Agente Fiduciário designado pela Credora, está autorizada na forma da Lei (Decreto-Lei no. 70 de 21-11-66 e regulamentação complementar), a promover, em nome da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, a execução extrajudicial das hipotecas que onerem os respectivos imóveis.

Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de vinte (20) dias contados a partir da presente data, para querendo purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito diariamente, exceto aos sábados e domingos no seguinte endereço: PROVÍNCIA - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A., à rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado - FLORIANÓPOLIS, SC.

FLORIANÓPOLIS, 28 de junho de 1974.
AGENTE FIDUCIÁRIO

COMPRE SEU PRESENTE NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11
- Fone 4323

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES - ESTADO DE SANTA CATARINA - EDITAL DE CONCORRENCIA No. 01

O Departamento de Material da Prefeitura do Município de Lages, faz público, para conhecimento dos interessados, que até as 14,00 horas do dia 10 de julho de 1974, serão recebidas propostas de fornecimento de máquinas e veículos, de conformidade com as especificações seguintes: 1)-6 (seis) motoniveladoras, potência igual ou acima de 120 HP; 2)-1 (um) trator de esteiras, potência igual ou acima de 90 HP; 3)-1 (uma) escavadeira hidráulica, potência igual ou acima de 50 HP; 4)-12 (doze) chassis, com cabina Diesel, com capacidade de 8 a 10 toneladas; 5)-12 (doze) basculantes (caçamba), com capacidade de 4 a 6 metros cúbicos; 6)-1 (uma) carregadeira de pneus, com potência igual ou acima de 100 HP; 7)-1 (uma) carregadeira de esteiras, com potência igual ou acima de 100 HP; 8)-1 (um) conjunto de britagem, móvel ou fixo, com produção horária entre 12 e 40 metros cúbicos; 9)-1 (um) tip-top, com sistema de freios, com capacidade de 18 toneladas. Maiores informações no Depto. de Material, no horário de expediente.

Lages, 17 de junho de 1974

Dilmar Sell
Diretor do DMM

NOTURNO 74

DE TERÇA A SÁBADO às 21,10
rádio guarujá

NOTURNO 74

UM PROGRAMA
oscar berendt

NOTURNO 74

colaboração, prof. A. SEIXAS NETO
sociedade, CELSO PAMPLONA
informasom, ALLAN BRAGA
comunicação, DAVINA PRATTES
phonogram-som, MIGUEL BERGLER
esportes, NEY BOTTO GUIMARÃES

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS



cia catarinense de águas e saneamento

EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 049/74.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN -, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis - SC., comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS no. 049/74, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE P.V.C. RÍGIDO - PBS, para as REDES DE DISTRIBUIÇÃO dos Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de: GAROPABA, GRÃO-PARÁ, IMARUI, LAURO MÜLLER, JAGUARUNA, MORRO DA FUMAÇA, TUBARÃO, ANITA GARIBALDI, SANTA CECÍLIA e TAIÓ - SC.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas, do dia 18 (dezoito) de Julho de 1974.

Florianópolis, 27 de Junho de 1.974

A DIRETORIA.

Amari
VOLKSWAGEN

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

VOLKS	
BRASÍLIA - VERDE MARÍTIMO	OK
BRASÍLIA - VERMELHO	OK
BRASÍLIA - VERDE	1973
FUSCÃO - OCRE MARAJÓ	OK
FUSCÃO - BRANCO LOTUS	OK
FUSCÃO - BRANCO LOTUS	1972
VARIANT - AZUL DIAMANTE	1972
FUSCÃO - VERMELHO	1971
T L - BRANCO LOTUS	1971
VARIANT - BEGE	1970
FORD:	
MAVERICK - BRANCO	OK
FORD CORCEL - VERMELHO	OK
FORD CORCEL CUPÊ - VERMELHO CALIPSO	1971
FORD CORCEL CUPÊ - BRANCO	1970
FORD CORCEL 4 PORTAS - BRANCO C/PRETO	1969
FORD CORCEL CUPÊ - MARRON CANELA	1969
G.M.	
OPALA CUPÊ - BRANCO EVEREST	OK
OPALA CUPÊ - VERMELHO	1974

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA

R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6628 - 6632 - 6312
Florianópolis.

Dr. SAULO FERNANDO LINHARES

Ginecologia - Obstetrícia

Consultas das 13,30 às 19 horas - à rua Felipe Schmidt - Edifício Dias Velho - 100. andar - conj. 1014 - Florianópolis.

AUTO VIACÃO

Inscr. no C.G.C. nº 8169228

Fones: 2127 e 2011 Caixa Postal, 67

Rua Marechal Floriano Peixoto, 121

88800 - Criciúma - Santa Catarina

SÃO CRISTÓVÃO S/A

Horários da Empresa

Criciúma x Araranguá - 1,15 - 7,15 - 11,15 - 12,30 - 15,00 - 15,15 - 17,25 - 18,45 - 23,15 e 24,00 hs.

Criciúma x Sombrio - Santa Rosa - Osório e P. Alegre - 1,15 - 7,15 - 11,15 - 12,30 - 15,15 - 19,45 - 23,15 hs.

PARTIDA DE CRICIÚMA PARA

Criciúma x Tubarão - 1,45 - 8,00 - 8,30 - 12,00 - 14,00 - 15,00 - 19,00 - 24,00 hs.

Criciúma x Laguna - 1,45 - 8,00 - 14,00 - 24,00 hs.

Criciúma x Florianópolis - 1,45 - 8,00 - 8,30 - 12,00 - 14,00 - 15,00 - 19,00 - 24,00 hs.

OBS.: NOVOS HORÁRIOS COM PARTIDA DE CRICIÚMA PARA PORTO ALEGRE a partir do dia 01/06/74 - 7,15 - 12,30 - 15,15 - 19,45 hs.

NIKOMATT FTN 14

35 Mm - Nova

Recém trazida do Japão

Vende-se: Rua São José, 215 Estreito - Tratar só hoje

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA.

EDITAL

De acordo com a alínea "b" do artigo 13o. da Portaria Ministerial no. 40, de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que este Edital virem ou dele tomarem conhecimento, que a chapa apresentada e registrada concorrente à eleição a ser realizada no dia 5 de agosto de 1974, neste Sindicato é a seguinte:

DIRETORIA: Efetivos: Dr. José Silvano Pinheiro
Dr. Antônio José Prudêncio
Dr. Tito Márcio Ferraresi
Suplentes: Dr. Lauro Lopes
Dr. Menotti Demétrio Digiacomo
Dr. José Sidiney Capanema

CONSELHO FISCAL: Efetivos: Dr. Lumar Valmor Bertoli
Dr. Djalma Lebarbenchon Dr. Antônio Bresolin
Suplentes: Dr. Rogério Goulart
Dr. Lourival Albreu Júnior
Dra. Duartina Terezinha Góss Assumpção

PARA DELEGADOS REPRESENTANTES AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:
Efetivos: Dr. José Silvano Pinheiro
Dr. Lumar Valmor Bertoli
Suplentes: Dr. Antônio José Prudêncio
Dr. Tito Márcio Ferraresi

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos acima.

As mesas coletoras funcionarão ininterruptamente das 8 às 18 horas na sede do Sindicato, sita nesta cidade à Travessa Argentina, 4.
Florianópolis, 26 de junho de 1974
Prof. Lumar Valmor Bertoli
- Presidente -

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Doutor DALMO BASTOS SILVA, 1o. Juiz Substituto da 1a. Circunscrição Judiciária, no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.,

FAZ SABER - aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO PRIDENCIO DE AMORIM, foi requerido em ação de usucapião a posse de um terreno situado em Jurerê, distrito de Canasvieiras, com a área de 212,548m², limitando-se ao norte, com terras de quem de direito (diversos herdeiros) e com terras de Antonio da Costa Cabral; ao sul, com terras da Imobiliária Jurerê Ltda., a leste com terras do suplicante, João Prudêncio de Amorim, proprietário da Imobiliária Lunar Ltda. e a oeste com a estrada de acesso ao Balmêrio Daniela. Ficando ainda, cientificados que, pelo MM. Juiz foi designado o próximo dia 8 de julho, às 10 hs., para ter lugar a justificação. E, para que chegue ao conhecimento de todos foi expedido o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, aos seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Escrivão, o subscrevo.

JUIZ DE DIREITO

VANDA DE SOUZA SALLES

4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL

EDITAL

Pelo presente ficam intimados a pagarem dentro do prazo legal, os títulos que se encontram neste cartório para cobrança, os senhores: FRANCISCO W. COUTINHO - CARLA CABRAL - JURANDIR C. SILVA - MARIA SOUZA PACHECO - LINDOLFO VECHI.

Florianópolis, 27 de junho de 1974.
VANDA DE SOUZA SALLES
Tabeliã

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos instantes de minha vida estão comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a usação material, não sera o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(Reze com fé até alcançar a graça pedida).
J.A. Sérpa

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de Propriedade de um veículo Willys ano 1963, Motor: B3-154548, Cor Verde Sumatra. Chassis: B912100497, pertencente ao Sr. Amélio Pinco.

Tubarão, 22 de junho de 1974.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

O Sr. LUIZ GONZAGA COSTA, declara que extraviou os documentos de seu veículo marca Ford-Corcel, ano fabricação/73, cor azul colonial, no. Chassis: LB4CNB-67647, Placas SO-0419.

Sombrio-SC, 25/6/74.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi perdida a Carteira Nacional de Habilitação, categoria amador, pertencente a sra. Maryse Hosterno de Oliveira.

XKTES comércio e importação de materiais de desenho e engenharia lida.

Com seu estoque sempre em dia, para atender seus clientes e amigos dispondo de materiais para, Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas, Topógrafos, Artistas, Propaganda em Geral.

Representante exclusivo dos produtos "KERN".

Trabalhamos com Cópia Heliográfica na hora. Faça-nos uma visita, sem compromisso.

Rua Tte. Silveira, 66 - Fone 47-14

ACEITAMOS PEDIDOS DE TODO ESTADO.

TELEFONE COMPRA-SE

Compra-se um telefone comercial situado na Ilha. Pago à vista. Tratar com sr. Airton na rua Conselheiro Mafra, 47, no horário comercial.

TELEFONE COMPRO

Compro Telefone comercial ou residencial na Ilha. Tratar Rua Trajano, 16 - 5o. and. salas 501/502 ou pelo fone 36-41 c/ Táborda.

VENDE-SE URGENTE

Cadeira cativa no Orlando Scarpelli. Tratar com sr. Adilson pelo telefone 2223.

Brognoli Imóveis Ltda.

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

VENDE

023-Casa de Alvenaria c/176,00m² e respectivo terreno c/312m² - 6 qtos, 2 salas, 2 banh., garagem - Rua Miguel Daux - Barreiros - Cr\$ 200.000,00

016 - Casa de Alvenaria c/144m² - 5 qtos, 2 salas, 2 banh., copa-coz. garagem p/3 carros - Trav. Elesbão Pinto da Luz. Cr\$ 130.000,00.

024 - Casa de Alvenaria c/ 180m² e respectivo terreno c/400m² - 3 qtos, 2 salas, 2 banh., coz-hall-área de serviço-dep. empregada. R. Tobias Barreto - Estreito - Cr\$ 170.000,00.

0 2 0 - CASA MISTA c/ 52 m² - 2 qtos-sala-copa-coz.banh.-varanda - Trav. Felipe Neves - Cr\$ 25.000,00

643 - Casa de Alvenaria c/132m² e s/respectivo terreno fazendo frente p/a Rua Osvaldo Cruz e fundos c/a Mattos Areias - Cr\$ 150.000,00

012 - Casa Mista c/38,50m² - terreno c/288m² - 2 qtos-sala-coz.-banh.- Trav. Stos Lostada - Coqueiros - Cr\$ 30.000,00

017 - LOTE c/333m² à Rua Teófilo de Almeida - B. Abrigo - Cr\$ 50.000,00

654 - LOTE c/291,55m² à Rua Caetano Costa - Estreito - Cr\$ 11.000,00

LOTEAMENTO VILA CÉLIA - Margens da BR-101 - S. José - Lotes a partir de Cr\$ 5.000,00.

LOTEAMENTO SANTA INÊS - Barreiros - Lotes a partir de Cr\$ 4.500,00

LOTES EM BOM ABRIGO - Áreas c/360m² a partir de Cr\$ 17.000,00.

ALUGA

Casa de Alvenaria-R. Ten. Joaquim Machado-103-c/2 salas-copa-coz - Banh-área externa-área serviço-despenha-churrasqueira-Cr\$ 1.000,00.

Casa de Alvenaria - Rua Cel. Caetano Costa, 93 - 5 qtos-sala-coz-banheiro Cr\$ 600,00.

DIVERSAS SALAS: à Rua Cel. Pedro Demoro, 1966 - 2o. e 3o andar-c/ total de 242,20m² - Cr\$ 300,00 a 436,00. Rua São José, 1982 - sala c/ instalação sanitária c/42,20m² - Cr\$ 600,00

RUA: JOSÉ CÂNDIDO DA SILVA No. 721 - CONTINENTE SEDE PRÓPRIA C/ ESTACIONAMENTO P/ CLIENTES. ESCRITÓRIO ILHA-RUA NUNES MACHADO No. 12 CONJ. 3.

FONES - 6462 - 6616 - CRCI 29.

COMUNICAÇÃO

O Clube Veleiros da Ilha de Santa Catarina comunica aos seus dignos associados que fará realizar no dia 29 do corrente, com início às 20 00, uma festa caipira. Quentão, pinhão, rapadura, amendoim, peixe assado, fogueira, não faltarão além de um arrasta-pé que será abrlhantado por uma bandinha a carater.

A Secretaria do Clube dentro do horário comercial e até o dia 28, ficará à disposição dos associados para reservas de mesas a Cr\$ 10,00.

O TALÃO DO MÊS DE MAIO SERVIRÁ DE INGRESSO.

A DIRETORIA

CECRISA - CERAMICA CRICIÚMA S/A

CGC-MF 83.647.289/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 25 de julho de 1974, na sede social, no Km 1 do acesso norte a BR-101 - Bairro Próspera, Criciúma, SC, às 10,00 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1o.) - Reforma do Capítulo III dos estatutos, sociais com a criação de novos cargos na diretoria.

2o.) - Eleição de diretores e fixação da remuneração

3o.) - Outros assuntos de interesse social.

Criciúma, 24 de Junho de 1974.

Dr. Manoel Dilor de Freitas
- Diretor Comercial -

APARTAMENTO CENTRAL

Com 147m² no Edif. Dias Velho, rua Felipe Schmidt no. 27.

Três quartos/Ampla sala-living/Copa-cozinha/Área de Serviço/ Dependência completa de empregada/Belíssima vista para baía norte e baía sul.

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS - EDF. DIAS VELHO - SALA 16 - FONE 3537.

LANCHONETE VENDE-SE

Vende-se uma Lanchonete situada a rua Coronel Pedro Demoro, no melhor ponto do Estreito. Aceita-se automóvel ou imóvel como parte do pagamento. Tratar à rua Coronel Pedro Demoro. 2064.

ALUGA-SE

Residência com amplo pátio, garagem, churrasqueira. Possui três dormitórios, dois banheiros sociais, amplo living e sala de jantar, cozinha e dependências de empregada. Localizada à rua Juca do Loide em Coqueiros.

Ver e tratar pelo telefone 4583, com George, no horário comercial.

ALUGA-SE CASA

De material, 3 quartos, saleta, sala de jantar, cozinha, dep. empregada, abrigo p/carro, situada na Vila Lopes Vieira, 15 (próxima ao Hospital dos Servidores). Cr\$ 1.500,00 mensais. Tratar pelo fone 3342.

IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA.

R. Cel. Pedro Demoro, 1791 - FONE 6674

CRECI no. 119 Estreito - Fpolis. SC

ALUGAM-SE

SALAS c/sanitário p/escritório, acarpetada - Estreito

SALA c/sanitário - Rua Dib Cherm - Capoeiras.

VENDEM-SE

3 CASAS a Rua Almirante Carneiro p/Cr\$ 35.000,00 - Cr\$ 37.000,00 e Cr\$ 40.000,00

CASA c/todas dependências e garage - Rua Tupã p/Cr\$ 90.000,00

CASA DE PRAIA, toda mobiliada e garage p/Cr\$ 45.000,00

CASA DE PRAIA c/terreno de 1.100m² - Sambaqui - Cr\$ 40.000,00

2 CASAS - Rua Padre Schroeder p/Cr\$ 65.000,00

CASA c/terreno 11.200m² - Saco Grande - Cr\$ 60.000,00

CASA ALVENARIA - c/terreno de 660m² - Itaguaçu - Cr\$ 130.000,00

CASA c/terreno 310m². Pantanal - Cr\$ 15.000,00

CASA c/terreno 300m². R.C. Américo - Barreiros - Cr\$ 60.000,00

LOTE de esquina - Na.Sa. Rosário p/Cr\$ 25.000,00

LOTE em Canasvieiras - 600m². Cr\$ 25.000,00

LOTE em Capoeiras - c/336m². Cr\$ 15.000,00

LOTE DE PRAIA - Sto. Antônio - 2000m². - Cr\$ 25.000,00

LOTE - Jardim Atlântico - c/550m² - Cr\$ 20.000,00

EM FLORIANÓPOLIS

ATENÇÃO - Precisamos urgente de terrenos, casas, apartamentos, para vendas e alugueis, afim de atender nossa clientela.

VENDEMOS - Casa em Bom Abrigo mobiliada com: 4 dormt. - dep. de empregada completa - 3 banh. - suite s/jantar - copa - cozinha - garagem - terreno grande etc.

Se V/S deseja residir numa verdadeira mansão de 525,80, com todo o conforto que se possa imaginar - Bairro Stodiek - Procure-nos

- Belíssima residência em Coqueiros: 4 dormt. - dep. de empregada - 2 banheiros - play ground - churrasqueira - copa - cozinha - s/ jantar - garagem 2 carros etc.

- Agronômica: O conforto estará à seu lado - construção de Alto Padrão

2 casas para sua família escolher.

- Apartamentos - Você será conhecido apenas pelo ambiente que irá morar um por andar - piscina - suite, etc. conforto total - local privilegiado.

- Apartamento no Edifício Arthur

- Um ponto para comércio no Centro Cr\$ 50.000,00

- Um terreno no Jardim Atlântico - 12 x 30

ALUGAMOS - Apartamento no Edifício Vila Rica

Se V/S deseja: **VENDE, COMPRAR, CONSTRUIR** ou **ALUGAR**, procure a **PREDIBENS** - Trabalharemos para você.

Predibens Imobiliária Ltda.
Rua dos Ilheus - Ed. Aplub - s/85
Fones 4141, 3950 e 2481
Florianópolis

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

Rua Deodoro, 11 - Fone 3795

CRECI - 252

IMÓVEIS PARA ALUGAR

ED. SOLAR DONA MARINÉS

2 aptos conjugados, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada e garagem.

Preço -

ED. BEIRA MAR

Com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada.

Preço -

Preço -

AV. MAURO RAMOS

Apto com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Apto com fino acabamento.

Preço -

GARAGEM - ED. A. COELHO

SALAS

ED. C. EX. MIGUEL DAUX

Sala no 1o. andar 63m².

RUA CONSELHEIRO MAFRA - 143

Ponto comercial, térreo.

Preço -

PRAÇA XV. ESQ. COM FELIPE SCHMIDT

Em cima do Banco Aux. de São Paulo. Duas salas. 1o. e 2o. andares. 150m², cada sala.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210
FONE - 43-77

Financiar é fácil! Venha falar conosco.

Corcel cupê luxo amarelo pop.	1972
Volks 1500 azul pavão	1972
Volks 1300 verde	1972
Volks 1500 azul diamante	1971
Variant azul diamante	1971
Kombi 1300 bege	1969
Volks 1300 azul real	1967
Volks 1200 azul	1966

Pagamos à vista o melhor preço pelo seu carro usado.

NOSSO OBJETIVO É SERVIR BEM.

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

Volkswagen 1300 - Azul Niagara	OK
Volkswagen 1300 - Azul Caicara	1973
Variant - Bege Claro	1971

COMPRAMOS A VISTA E PAGAMOS O MELHOR PREÇO DA PRAÇA. CRÉDITO IMEDIATO.

JENDIROBA

AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Maranhão Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES	1974
DODGE 1.800 VÁRIAS CORES	1974
Galaxie Landau Ok cor Ouro Libra Met. T/Vinil bege	1974
OPALA HIDRAMÁTICO	1974
JEEP	1973
CORCEL	1971
TL 1.600	1971
GALAXIE	1967

LANCHA FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

C. RAMOS S.A.

COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Revendedor Autoriza do Volkswagen

Rua: Cel. Pedro Demoro no. 1466
FONES: Dep. Vendas: 6381

Peças: 6244
Oficina: 6585
Administração: 2250

VEÍCULOS USADOS

TL 4 PORTAS - VERMELHO	1972
TL 2 PORTAS - VERMELHO	1970
VARIANT - BEGE	1971
VARIANT - AZUL	1970
1500 - AMARELA	1972
1500 - AZUL	1973
1500 - BRANCO	1974
1300 - BRANCO	1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600, novos ou reconicionados à base de troca.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 - Corcel cupê luxo	72
1 - Corcel cupê STD	73
1 - Corcel cupê STD	71
1 - Volks Sedan	70
1 - Volks Sedan	67

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis.

POR MOTIVO DE VIAGEM VENDE-SE

Van-gínia, branco 1500 ano 1967, Stereofônicos, 460 em ótimas condições. Tratar: com Alexi - Depto. de Inglês CEB - UFSC.

DIPRONAL / Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda.

CAMPANHA DE FÉRIAS DE 1º / 7 à 07/07/74

Faça Gratuitamente o Check-Up do seu Veículo em nossas Oficinas, onde dispomos de funcionários especializados, com Equipamentos de Sum Electric S/A e da Bosch do Brasil S/A.

Rua Veador Batista Pereira, 428.
Estreito - Fone 27-85

Conselho Municipal diz como vai estruturar o transporte urbano

A concessão do serviço de utilidade pública, no que se refere ao transporte coletivo, terá sua regulamentação proposta em projeto de lei do Executivo municipal. O Conselho de Desenvolvimento elaborou o anteprojeto que pretende estruturar o serviço.



Os horários e a lotação terão aplicação rigorosa.

Um anteprojeto, regulando a concessão do serviço de transporte urbano já está concluído em sua redação final. Depois de encaminhado à Câmara e aprovado, as empresas terão que observar as novas regras.

Já elaborado em sua relação final pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento, será entregue nos próximos dias ao Prefeito Nilton Severo da Costa o anteprojeto de lei que disciplina a concessão dos serviços de transportes coletivos urbanos, em Florianópolis.

O assunto que durante meses mereceu a atenção do CMD foi considerado de grande importância em virtude de se necessitar de uma regulamentação e de um órgão fiscalizador mais eficiente para o trato dos assuntos relativos às empresas de transporte coletivo, constando o anteprojeto de cerca de 40 artigos que focalizam o assunto das mais variadas maneiras.

AUTORIZAÇÕES

Diz o primeiro artigo do anteprojeto, que toda a fiscalização e supervisão dos serviços de transportes coletivos caberá ao órgão de trânsito já existente na Prefeitura Municipal e que para tanto, deverá ser estruturar convenientemente a fim de atender às suas novas atribuições.

Assim de acordo com a lei, o órgão de trânsito poderá expedir autorização para exploração de linhas,

tanto a título precário, como para linhas especiais, auxiliares, em horários extraordinários, viagens especiais, além de transporte de escolares.

O anteprojeto elaborado, tendo em vista em primeiro lugar a necessidade da população e em segundo, a existência das linhas já em funcionamento, dispõe desta maneira que, quando da implantação da nova linha deverá ser dada preferência em igualdade de condições a já existente no referido percurso e quando de necessidade do prolongamento das linhas já existentes, por observação constatada pela Prefeitura, o concessionário atual será ouvido previamente e terá a preferência.

Para o transporte de escolares, o estabelecido é de que, em caso de operação com veículo do próprio estabelecimento ou mesmo em ônibus de linha, este deverá ter no mínimo espaço para 15 passageiros, todos sentados. Deverão obedecer a uma vistoria semestral e apresentar pinturas especiais além da identificação de sua categoria, sendo que em pedidos de linhas auxiliares, a concessão

só será autorizada quando da constatação de condições excepcionais e anormais.

PENALIDADES

Caberá ao órgão de trânsito da Prefeitura uma vistoria anual do veículo em circulação, sendo que não será permitido o seu uso sem uma licença específica, ficando os infratores de certas condições determinadas pelo órgão, sob a ameaça de terem seus casos anotados e comunicados ao DETRAN.

As penalidades para os que deixam de observar as normas da lei, têm muitas variáveis entre 10 a 100% sobre o salário mínimo regional, levando-se em conta em sua aplicação, a gravidade da falta, as circunstâncias e os antecedentes do infrator. As infrações estão distribuídas em 3 grupos: com multas de 50 a 100% serão punidas entre outros, o tráfego sem

prévia autorização e o transporte de material inflamável; no 2o. grupo com multas de 20% a 50%, estão incluídos o transporte de passageiros cuja conduta fira a ordem e os costumes e o excesso de passageiros; e no 3o. grupo

com multas entre 10% e 20% são punidos a inobservância de asseio, o fumo ao volante e o transporte de volumes de grande porte.

A lotação dos veículos de transporte coletivo será determinada de acordo com cada caso pelo órgão da prefeitura, o qual deverá

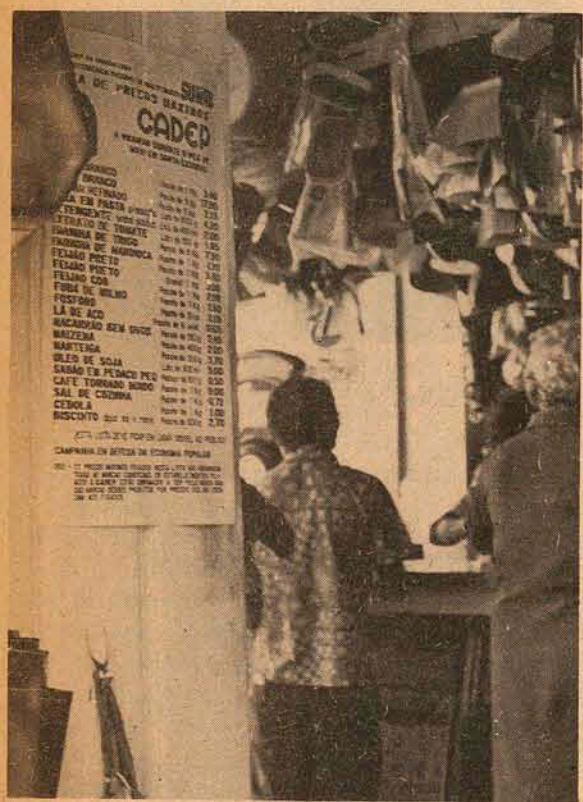
ter a sua condição afixada em local visível em seu interior, e, como a intenção é de promover o turismo, será obrigatório ainda ter afixado um mapa de orientação turística. Está também prevista a concessão de passes para escolares, e cujo percentual sobre a tarifa normal será estabelecido após comunicação do CIP.

CMD estranha passividade do DNER quanto ao estado da ponte de Biguaçu

O mau estado apresentado já há muito tempo pela BR 101 e, ultimamente a periculante situação da ponte sobre o rio Biguaçu, que por ter sua estrutura abalada não permite o tráfego pesado, mereceu por parte do CMD um sério protesto pela passividade com que se comporta o DNER.

Diz o presidente do CMD, Ary Kardec de Mello, que a situação se manifesta como insustentável tanto para as atividades desenvolvidas ao longo da rodovia como também para a Capital, tendo em vista o desvio de grande parte do tráfego principalmente do pesado, para a BR 116.

Assim tomamos a decisão de enviar ofício ao Prefeito Nilton Severo da Costa e de indicar uma manifestação de nossos membros representantes da Câmara Municipal e da Associação Comercial, respectivamente os srs. Nagib Jabor e Edegar Gonzaga, para que ficasse demonstrado a estranheza do CMD quanto à falta de ação do DNER na solução do problema, que somente traz prejuízos à região, e nos dispormos para qualquer atitude que deva ser tomada.



Nesta fase de entressafra, os produtores costumam pressionar a Sunab, para que libere o preço do leite. O governo, porém, resiste. E prefere até importar.

Sunab nega aumento do leite e diz que só não tabela o do tipo "C"

O Delegado da Sunab, Mário Wiethorn, desmentiu ontem as especulações que estavam sendo divulgadas sobre provável aumento do preço do leite. "O único tipo de leite não incluído na tabela, é o tipo C, que se caracteriza pela integridade de substâncias, é puro e especial". Este tipo de leite é distribuído em Florianópolis por uma companhia de Blumenau.

leite em relação ao consumo. A escassez das pastagens devido ao inverno e frio, permite que tal fato aconteça. Entretanto, o governo federal procura amenizar o problema incentivando o consumo do leite em pó. Essa fase de estabilização atual, tende a sofrer alterações a partir do mês de agosto, época em que o mercado estará suprido convenientemente"

MULTAS

Sobre a atitude de comerciantes inescrupulosos, que procuram burlar o tabelamento do leite, Mário Wiethorn chama a atenção da população prejudicada para que comuniquem o fato imediatamente à Delegacia da Sunab. "As firmas serão autuadas, pagará multas e poderão ter os estabelecimentos fechados por prazo determinado pela Delegacia".

CARNE

O Delegado Regional da Sunab também desmentiu a possibilidade admitida pelos açougues de que haveria aumento da carne. Indagado sobre a existência de pedido oficial dos açougueiros quanto à majoração da carne, Mário Wiethorn revelou que nada ainda foi solicitado e que se a solicitação fosse concretizada pouco poderia fazer. "Quem decide a majoração dos produtos é o governo federal e o Ministério da Agricultura e não uma delegacia regional. Esclareço que absolutamente nada existe sobre prováveis aumentos nos próximos dias", finalizou Wiethorn.

Cadep vê tabela para julho

Às 15 horas de hoje, na sede da Sunab, será realizada uma reunião da Companhia em Defesa da Economia Popular (CADEP) na qual estarão presentes, além dos membros deste órgão colegiado à Sunab, os 48 comerciantes associados, representantes da Prefeitura Municipal, do Ministério da Agricultura e outros. Haverá também a participação da Camde, campanha feminina em favor do equilíbrio econômico doméstico.

A finalidade da reunião é preparar a tabela especial de preços para o mês de julho, sobre os gêneros de primeira necessidade escolhidos pelo órgão e filiados, de acordo com o uso da Cadep e da finalidade para a qual é instituída. O procedimento na elaboração desta tabela de preços é o seguinte: Sobre o menor preço de fornecedor, somase a percentagem necessária ao varejista, resultando daí um preço para determinado artigo o qual será o vigente para ao menos uma marca daquele produto. Portanto não deve ser confundida esta tabela com a da Sunab, que é a lista dos preços máximos permitidos. Trata-se apenas de uma conclusão pelo melhor resultante de um diálogo franco entre o comerciante e o órgão oficial.

Nada porém, se sabe do que será resolvido. Tudo ainda está em suspense. Di facilmente algum preço será minorado, apesar de terem subido muito ultimamente. E provavelmente nem aumentos haverá. Mas isto é algo que não convém discutir-se antes do momento exato.



Há trechos em que o piso está abalado, obrigando a bruscas manobras.

Piso ondulado na Avenida Ivo Silveira é um convite ao acidente

A pista da Avenida Ivo Silveira no Estreito, numa extensão de aproximadamente 200 metros, sofreu alguns abalos, ficando o asfalto com um grande número de pequenos montes, provocando forte trepidação nos veículos. Como o defeito está localizado numa subida, onde os carros para maior desempenho transitam em velocidade de média para alta, o trecho defei-

acontecendo, logo entramos em contato com a Celesc, pois a responsabilidade do defeito pertence a referida empresa. O Prefeito enviou um expediente à Celesc, pois queríamos saber se ela pagaria o conserto da Avenida.

Explicou o Secretário de Obras, que até agora nada chegou à Secretaria, sobre a decisão ou não da Celesc em assumir a responsabilidade no problema. Afirmando que o trabalho deve ser feito no mais breve tempo possível, o Prefeito Nilton Severo da Costa autorizou à secretaria a dar início ao conserto, dizendo que "depois decidimos quem vai pagá-lo".

A Secretaria vai iniciar os trabalhos no próximo dia quatro de julho, devendo terminá-lo em três dias. Será necessário fazer a remoção de 224 metros cúbicos de material asfáltico e a colocação de uma base de brita de 168 metros cúbicos, com imprimação - liga - de 1.120 metros quadrados e finalmente a colocação de uma capa asfáltica na mesma área. Segundo explicações do Secretário Mário César Campos, o trabalho deverá ficar pronto em três dias, devendo custar aproximadamente Cr\$ 90.000,00.

TRANSPORTES

O Secretário de Obras informou ontem, que estão em andamento na Prefeitura, os estudos para a criação de uma divisão de transportes a qual deverá cuidar dos problemas do transporte coletivo na Capital. Explicou o Secretário, que até agora nunca existiu na Prefeitura um setor que se encarregasse do problema, sendo que a mesma só dispõe de um funcionário para tal fim. Admitiu, que não existe nenhum fiscal de trânsito, que verifique como se processa a transporte coletivo na cidade. Segundo informou, a divisão deverá começar a atuar em breve.

Prefeitura executa obras prioritárias

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, está dando prosseguimento às seguintes obras prioritárias: prolongamento da rua Tenente Silveira, iniciado em nove de abril passado, com um muro de arrimo de mil metros cúbicos e pavimentação à lajota em 920 m2. O término da obra está previsto para dia nove de agosto, devendo custar Cr\$ 280.462,86. Pavimentação da rua Concórdia - Estreito - numa área de três mil metros quadrados. A referida rua será pavimentada à lajota, devendo custar Cr\$ 173.220,00, será entregue em cinco de agosto.

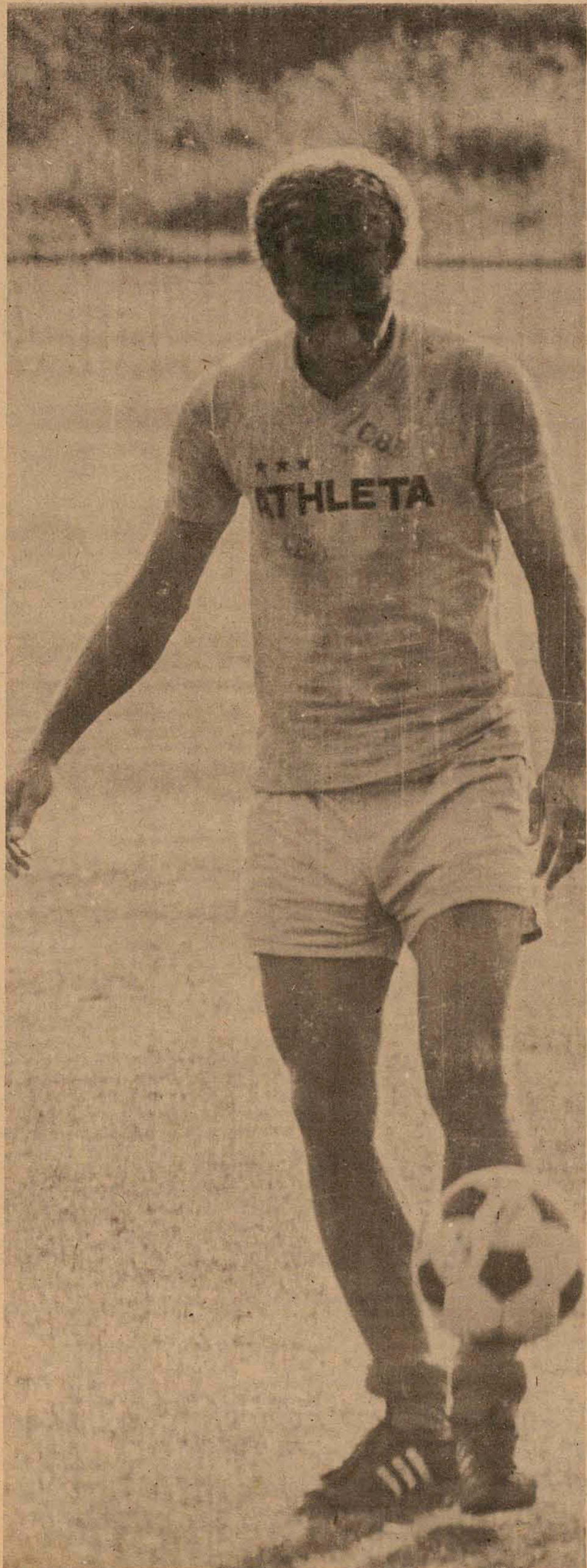
Estão em andamento as obras de pavimentação, à lajota, da rua Belarmino Corrêa, numa área de 2.100 m2, custando Cr\$ 126.000,00, com entrega prevista para 18 de agosto. A pavimentação à paralelepípedo, da rua Raimundo Corrêa, numa área de seis mil metros quadrados, iniciada em três de junho, com o prazo de entrega para cem dias após a assinatura do contrato. A referida obra deverá custar Cr\$ 327.524,40. Pavimentação à lajota da rua Pascoal Simone, numa área de 2.800m2, prazo de entrega para 24 de julho, custando Cr\$ 168.000,00. Pavimentação da rua Tavares Sobrinho, numa área de 2.500m2, custando Cr\$ 150.000,00, com prazo de entrega para dia nove de julho.

Em andamento as obras de pavimentação à lajota da rua Rosato Evangelista, numa área de 2.100 m2, com término previsto para três de julho, custando Cr\$ 126.000,00. Pavimentação asfáltica da rua João Meireles, numa área de 12.000 m2, custando Cr\$ 1.100.000,00. As obras foram iniciadas em 27 de maio, e deverão estar concluídas até meados de agosto. Construção da ponte de ligação entre o Jardim Santa Mônica - Trindade - com a SC-93 - estrada da Lagoa da Conceição - que deverá ser entregue em 25 de agosto próximo. A ponte deverá ter duas pistas de 8,50 metros de largura, com passeios de 2,50 metros de cada lado, com um vão de 14 metros, devendo custar Cr\$ 551.231,94.

A Secretaria de Obras deverá iniciar no dia dez de julho, a pavimentação da rua Edu Vieira, no Pantanal, com 13.440 m2 e 1.700 metros de comprimento, com um custo avaliado em Cr\$ 800.000,00. Essa obra é uma reivindicação da comunidade daquele Distrito, já há algum tempo, devendo ser entregue em breve.

Folclore terá seu curso na próxima semana

O Departamento Autônomo de Turismo, após entendimentos com o Secretário Geral da Comissão Catarinense de Folclore, Sr. Doralécio Soares, firmou convênio com o Departamento de Extensão Cultural da Universidade de Santa Catarina para a realização de Curso de Folclore e Turismo Cultural, nos dias 1o. e 2 de julho. O Curso será ministrado pela jornalista e pesquisadora de folclore Laura Della Monica, da Cadeira de Folclore Musical da Faculdade de Campinas e do Curso de Turismo do Senac, de São Paulo. As aulas terão lugar no auditório da Faculdade de Economia, das 20 às 22 horas. As inscrições estão abertas na Caixa Econômica Estadual, a taxa de Cr\$ 67,00 - com preço especial de Cr\$ 35,00 para estudantes. Aos inscritos com percentual de 75% de frequência será conferido pela UFSC certificado de participação no curso.



Brasil pode mudar meio-campo amanhã



Se Paulo César não apresentar melhoras depois da revisão médica que Lídio Toledo vai fazer hoje pela manhã, Ademir da Guia pode aparecer no meio-campo do Brasil, ao lado de P. Cesar (Inter) e Ri velino

O ESTADO

suplemento especial

COPA DO MUNDO

Florianópolis - 29/06/74 - Não pode ser vendido separadamente

"Quebrem tudo, menos a televisão"

O entusiasmo pela Copa do Mundo, somente agora contagiou o povo alemão, que desde as primeiras horas da manhã, só fala em futebol e particularmente nos seus ídolos, com Beckenbauer ganhando a preferência. Até mesmo entre as mulheres, a Copa do Mundo tirou o lugar do tradicional tempo destinado as "fococas". As mais idosas, que não acompanham o dia-a-dia da Copa, se limitam apenas a torcer pela Alemanha Ocidental, a qual dizem serem esta a "verdadeira Alemanha".

Nos estabelecimentos comerciais, somente agora, depois da classificação das duas Alemanha, é que passaram a participar ativamente da Copa, colocando grandes fotografias dos jogadores, com destaque maior para Beckenbauer, com o título "nossos rapazes".

É realmente o futebol, que participa da vida do alemão nestes dias. Tudo que se faz atualmente na Alemanha, tem algum relacionamento com a Copa. Ainda ontem, uma família que se mudava de Frankfurt para Bonn, disse ao encarregado da mudança, que todos os móveis poderiam ser quebrados que ela não se incomodaria, menos com a televisão: "Quero ela inteira para ver a Alemanha ser campeã do mundo. O resto não me interessa."

TRANQUILIZANTES

O jornal "Frankfurter Allgemeine Zeitung", passou a dar um maior número de páginas a Copa do Mundo, deixando de lado a política e incentivando a todos os alemães a "viverem o campeonato mundial". Informou ainda, que "todos agora falam de futebol e os que não o fazem para incentivar a Alemanha, falam mal do esporte. Mas o importante, é que falam em futebol".

A campanha vem conseguindo o esperado e hoje, afirmou o jornal, "até o menor membro da família conversa de futebol. Em uma reunião de família, o assunto é só futebol. O negócio está num ponto, que até o número de tranquilizantes adquiridos em farmácias, aumentou consideravelmente. O nervosismo é geral."

Em qualquer lugar que se vá na Alemanha, o assunto é um só: Copa do Mundo. O encarregado de um hotel em Frankfurt, está se lamentando que não está conseguindo mais dormir: "Para discutir sobre a Copa, o pessoal não tem hora certa e com isso, não consigo fechar os olhos durante a noite. No dia em que a Alemanha Ocidental derrotou a Iugoslávia, foi um verdadeiro carnaval no hotel e me deu uma dor de cabeça horrível."



Francillon preferiu ficar trabalhando numa loja de Munique

● Ralf Edstroem, goleador da seleção sueca, de 1m93 de altura, é o jogador mais alto desta Copa do Mundo. Edstroem fez dois dos três gols de sua equipe na vitória sobre o Uruguai por três a zero. Ele atualmente joga pelo PSV Eindhoven, clube da primeira divisão do campeonato da Holanda.

● Kazimierz Gorsky, técnico da Polônia, tem uma opinião sobre o provável vencedor do jogo de amanhã, entre Alemanha Ocidental e Suécia: "os suecos são bons, mas os alemães ocidentais são melhores e não vejo como possam perder".

● Martin Hoffmann é o jogador mais jovem desta Copa e atua pela Alemanha Oriental. Hoffmann completou 18 anos em março, enquanto que Burgnich, da seleção italiana, está com 35 anos, completados em abril.

● Nas 22 partidas jogadas até agora, 18 da primeira fase mais quatro das quartas de final, só foram marcados três pênaltis. Um foi defendido enquanto o

holandês Neeskens converteu os dois assinalados em favor de sua equipe contra a Bulgária.

● Uma média de 20 alemães ocidentais morrem por ano devido a ataques cardíacos provocados pela emoção causada pelas partidas de futebol que assistem na televisão, segundo informações do Instituto Médico de Berlim Ocidental. A entidade divulgou um estudo realizado por um sistema de computadores durante a partida de sábado passado entre as duas Alemanha. No estudo preparado para a televisão local, indicava os telespectadores que participaram da experiência, com uma série de aparelhos ligados ao corpo, para medir suas reações. Um médico do Instituto disse que em alguns casos a pressão sanguínea elevou-se a 200. O ritmo cardíaco aumentava a medida em que a bola se aproximava do gol ou se cobrava alguma falta perigosa.

● Menos de 300 pessoas foram receber a seleção do Haiti no aeroporto de Porto Príncipe. Nem

sequer uma banda local, que costumava tocar para turistas, estava presente a chegada. Um ônibus da Federação de Futebol estava pronto para levar os jogadores à capital, mas a maioria deixou o aeroporto em automóveis particulares, guiados por amigos ou familiares. Por outro lado, ninguém sabe explicar que rumo tomou o jogador Jean Joseph, punido pela Comissão Disciplinar da FIFA, por ter utilizado estimulantes no jogo contra a Polônia.

● Alfredo Di Stefano, ex-jogador argentino que foi um dos maiores astros que já passaram pelo Real Madri, da Espanha, afirmou que a Polônia e Holanda disputarão o título dia 7 de julho, em Munique: "todas as outras equipes não apresentaram nada de novo até agora".

● Gunter Netzer, meio-campo da seleção da Alemanha Ocidental, atualmente na reserva de Overath, está para ser negociado. Mas Miljan Miljanic, técnico da Iugoslávia e do Real Madri, clube de Netzer, e contra a venda do jogador. Santiago Bernabeu, presidente do Real, disse que a última palavra seria dada por Miljanic. Perguntado a respeito ele respondeu: "sou um treinador, não um comerciante".

● O jogador Iugoslavo Ivan Buljan teve dificuldades para submeter-se ao exame anti-doping após a partida contra a Alemanha Ocidental, quando foi obrigado a ingerir mais de dois litros e meio de líquido para fornecer material suficiente.

● A procuradoria de Munique deu início a investigações para apurar denúncias de que uma pessoa enganou diversos torcedores em 100 mil marcos (169.250 cruzeiros) prometendo-lhes entradas para jogos do Campeonato Mundial. Segundo fontes policiais, o vigarista gastou todo o dinheiro em cassinos.

● Henry Francillon, goleiro do Haiti, não retornou ao seu país, preferindo ficar em Munique trabalhando numa loja de discos, enquanto aguarda a assinatura de contrato com o clube Munique 1860 Francillon, que sofreu 14 gols nas três partidas jogadas pela sua seleção, achou mais conveniente esperar o chamado de um clube alemão, em Munique, evitando assim, um encontro com Jean Claude Duvalier, presidente do Haiti.

● Dois suíços estão acompanhando todos os jogos da Alemanha Ocidental e torcendo por sua vitória, agitando duas grandes bandeiras de seu país e assooprando búzios: "A Suíça não está jogando e temos que torcer por alguém. Como achamos que a Alemanha Ocidental tem boa equipe e condições de ser campeã, estamos torcendo por ela".

● O Brasil já teria garantido pelo menos, o quarto lugar, nesta Copa, caso o sistema de classificação fosse o mesmo dos torneios anteriores. De acordo com os resultados de quarta-feira, Brasil, Holanda, Alemanha Ocidental e Polônia teriam se classificado para as semi-finais, ficando eliminadas as quatro seleções derrotadas, ou sejam: Alemanha Oriental, Argentina, Iugoslávia e Suécia. Como, porém, o regulamento foi alterado, não é possível dizer quais as seleções que se enfrentariam nas semi-finais. No torneio do México, em 1970, os adversários dessa fase tinham sido designados anteriormente, isto é, os vencedores das duas partidas de quartas de final, contra os outros dois vencedores. O Brasil, por exemplo, poderia ter jogado, nesta Copa, contra qualquer dos outros três semi-finalistas, ou seja, Holanda, Alemanha Ocidental ou Polônia.

● A seleção da Suécia conquistou a simpatia da imprensa alemã ocidental. O jornal "Bild" afirma que os suecos não tiveram sorte contra a Polônia pois, inclusive o goleiro polonês defendeu um pênalti". O jornal elogia ainda a atuação do goleiro sueco, que na próxima temporada defenderá o time alemão do Kaiserslautern.

● A seleção da Alemanha Ocidental continua liderando a Copa "Fair Play" apesar das duas advertências recebidas por seus jogadores na partida contra a Iugoslávia. A Alemanha Ocidental tem 18 pontos, contra 16 de Polônia e Suécia, 14 de Holanda e Brasil, 13 de Argentina e Iugoslávia e 1 da Alemanha Oriental. Esta Copa foi doada pelo presidente da Alemanha Ocidental, Gustav Heineman "para promover o jogo correto entre as equipes nas rodadas finais da Copa".

Suplemento Especial: editoria - Mário Medaglia; textos Mauro Pires e Ubaldo C. Balthazar; planejamento gráfico - Márcio Ramos e Cesar Tancredo; estatística - Libério Anilson Medeiros; material das agências AJB e Associated Press.

COMUNICADO

Sylvio Orlando Damiani & Cia Ltda, comunica a transferência de sua instalação da Rua São Jorge N° 14 para a Rua Almirante Lamego N 31°- Onde espera continuar contando com a preferencia de sua clientela.



Paulo César no chão, contra a Iugoslávia, tornozelo esquerdo machucado e duas partidas fora do time. Agora ele sente outra vez a lesão

Um inesperado problema para o treinador

Zagalo está propenso a escalar Ademir da Guia no meio de campo da seleção brasileira na partida de amanhã contra a Argentina, caso não possa contar com Paulo Cesar (Fla), que voltou a sentir a contusão no tornozelo esquerdo.

A idéia de Zagalo, caso realmente não conte com o jogador do Flamengo, tem por princípio fundamental não mexer no Paulo Cesar (Inter), jogador que ele conta como chave para a partida contra a Holanda, principalmente porque terá a função de marcar Cruyff.

Assim, Zagalo não quer tirar o gaúcho de sua posição, por achar que ele se adaptou muito bem, e a fim de entrosá-lo o máximo possível com a equipe nessa partida contra a Argentina.

A MELHOR OPÇÃO

A respeito da entrada de Ademir da Guia, numa reunião da comissão técnica no hotel Benther Beng, no início da semana, os treinadores brasileiros chegaram a conclusão que Ademir da Guia, nesse futebol que a Europa está jogando atualmente, tem muitas chances de se sair bem porque é um jogador que sabe criar espaço em campo, está sempre bem colocado e também auxilia muito os companheiros nas funções de desarme e construção de jogadas.

Zagalo disse que não tem dúvidas que o quadro brasileiro vai melhorar ainda muito mais contra os argentinos. Ele cita a defesa como o ponto básico do quadro e que ela está dando muita confiança ao restante do time.

Sobre a necessidade de mudar a concepção do jogo dos brasileiros nessa copa, o técnico Zagalo explicava ontem à imprensa estrangeira, no campo de treinamento do Niedersachenstadion, que isso só aconteceu em função da marcação que seu time encontrou nos primeiros jogos do torneio.

— Ainda bem - disse o técnico que tivemos tempo para mudar. Ou melhor, que mudamos em tempo. E o melhor foi que nossos jogadores assimilaram com perfeição e rapidamente o novo método.

Zagalo disse que em quatro copas que participou, sempre surgiram novidades em cada uma delas em função de táticas. Para ele, esse ano foi surpresa o que encontrou na Alemanha, argumentando que apesar de dizerem que ele é um treinador super defensivo, todos outros times estão jogando da mesma maneira.

MUDANÇAS NO BOTA

Zagalo disse também que de agora em diante no Brasil os clubes também devem começar a mudar sua concepção de jogo. "Não sei se no nosso clima isso será possível. Lá a temperatura é muito quente e o desgaste dos jogadores atuando assim numa partida, é muito grande. Contudo, acho que temos que começar esse trabalho desde os juvenis".

— Outro problema também — prosseguiu Zagalo — é que nos clubes geralmente os treinadores não contam também com os jogadores adequados para usar esse tipo de jogo. Então, somos obrigados a armar a equipe dentro do que dispomos. De qualquer maneira, no Botafogo, quando voltar ao Brasil, tentarei fazê-los jogar dessa maneira, como estamos fazendo aqui.

Para Zagalo, o que está definitivamente provado é que não há

mesmo mais lugar no futebol para os jogadores que atuam em posições fixas em campo.

— E a habilidade individual, isolada, também não tem mais grande valor. Ela tem que ser em conjunto com a velocidade e o vigor físico — disse.

OS ZAGUEIROS

Ele explicou que as defesas estão sobressaindo nessa copa porque o trabalho dos zagueiros ficou mais simplificado com a mentalização dos demais jogadores de uma equipe em marcar e dar combate no campo inteiro aos adversários.

Um zagueiro, hoje, pode se dar até ao luxo de tentar fazer gols, de ir à frente despreocupado porque sabe que seu lugar está coberto. A responsabilidade de evitar gols não é mais só deles. Por isso, estão sobressaindo nessa copa - argumentou Zagalo.

O treinador brasileiro comentou que tem reparado que os torcedores que vieram assistir a copa do mundo, até mesmo os alemães e brasileiros, estão de um modo geral muito impressionados com o futebol que a Holanda está praticando.

— Não tenho nenhum medo da Holanda — comentou. "É evidente que a considero uma boa equipe e uma das favoritas para a copa, quanto mais não seja pela situação que está no seu grupo. Contudo, a verdade é que a Holanda ainda não apanhou pela frente um adversário competitivo. Contra a Suécia, que foi seu adversário mais forte, não conseguiu ganhar. Quero ver a Holanda é contra a Alemanha Oriental. Aí sim Esse time é de luta, de futebol forte. Quero ver como ela se sai no domingo.

Zagalo inclusive contou que nem mandará Paulo Amaral observar o jogo da Holanda contra a Alemanha Oriental, já que eles não vão mesmo mudar agora seu modo de jogar e ele e Paulo o conhecem bem.

— Vou pedir ao Paulo, isto sim para ver o jogo da Alemanha Ocidental contra a Polônia, porque espero ter um dos dois pela frente na final do dia sete de julho em Munique - argumentou Zagalo.

ARGENTINOFOBIA...

Sobre o jogo contra os argentinos, Zagalo disse que os brasileiro de um modo geral têm que acabar com essa mania e medo de enfrentar equipes sul-americanas. Ele contou que em 1970 foi a mesma coisa "pois estamos cansados de ganhar deles lá na América ou em qualquer outro Continente".

— Mas o que quero pensar agora e só na Argentina mesmo e o futebol que eles estão apresentando não é da melhor qualidade.

Zagalo disse que assistirá amanhã na televisão alemã de Hannover o vídeo-tape do jogo entre os argentinos e a Holanda. Ele contou que já hoje à tarde, antes do treino do Brasil, passou um pedaço do jogo na televisão e ele viu muita coisa que pode explorar contra nossos próximos adversários.

— No vídeo tape da televisão, eu paro o jogo a hora que bem desejo e até volto o filme para ver novamente os lances. Por isso, posso ter uma idéia melhor do que eles fazem, principalmente quanto a movimentação em campo.

ABSURDO

Indagado se não acredita que a Alemanha Ocidental tenha perdido para a Oriental de propósito para não enfrentar na semi final o Brasil e a Holanda, Zagalo disse que isso é um grande absurdo.

— Se o Schoen quizesse realmente fazer isso, pouparia seu quadro titular. Colocaria em campo o time reserva, como os próprios alemães fizeram na copa de 1954.

E concluiu dizendo que "a meta do Brasil também era o primeiro lugar e não saímos em segundo de propósito. Se Helmut Schoen ou os jornalistas alemães hoje dizem isso, é uma inverdade, pois inclusive vi a partida entre as duas Alemanhas, e a Ocidental sempre esteve mais próxima da vitória que a Oriental.

Tornozelo pode afastar Paulo César

Paulo César (Flamengo) voltou a sentir dores no tornozelo esquerdo e o médico Lidio Toledo, além de proibi-lo de treinar ontem, disse que ele pode ser dúvida para a partida de amanhã contra os argentinos porque só entrará se passar no teste de campo que fará hoje a tarde.

Marinho (Botafogo) também não treinou, mas por estar com dores musculares, ficando em repouso na concentração, mas não preocupa o médico e já no treino de hoje estará presente.

Na revisão médica que o Dr. Lidio Toledo fez na manhã de ontem, Paulo Cesar se queixou de dores no tornozelo esquerdo, o mesmo que contundira na partida contra o Zaire. Imediatamente o médico vetou sua presença no treino de dois toques, que se realizou à tarde, e recomendou que ficassem em repouso na concentração.

Disse depois o médico, que aparentemente o tornozelo de Paulo César está bem, não apresentando nenhum sinal de derrame e que assim as dores podiam ser apenas consequência da pancada que recebeu, sem ter outra interferência mais grave.

— De qualquer forma — disse o médico — ele vai ficar em tratamento até a tarde de hoje quando terá de ir ao campo para fazer um teste de movimentos e com bola, tal como aconteceu antes do jogo de quarta-feira. Se reagir normalmente, estará liberado. Caso contrário, não jogará contra os argentinos, e seja quem for só entrará em perfeitas condições. Por tanto, pelo menos no momento, ele e dúvida.

MARINHO

O lateral Marinho, que acusou uma dor muscular pouco acima da virilha esquerda, ficou também na concentração em repouso, mas não chega a preocupar, devendo inclusive participar do treino recreativo hoje à tarde.

Explicou o Dr. Lidio Toledo, que Marinho espremera uma espinha na coxa e esta inflamara e a dor devia ser consequência de um ganglio sem maior importância.

— Marinho podia até vir treinar, mas sabe como ele é. Se deixássemos, iria querer ficar correndo e chutando bola e isso podia não lhe fazer bem, mas hoje ele treina — concluiu o médico.

Leivinha, que já tirou o gesso do pé esquerdo, segue fazendo tratamento e vai tirar uma nova radiografia, continuando impossível sua volta ao time nessa Copa.

Outro que não treinou foi Alfredo, que pisou num buraco no jardim da concentração, sofrendo uma torção de tornozelo, mas sem gravidade.

Brasil ficou sem campo para treinar

A Seleção Brasileira teve que arranjar as pressas outro campo para fazer seu treinamento ontem à tarde porque o da Escola de Educação Física de Hannover, em Barsinghausen, não pode ser cedido sob a desculpa dos seus responsáveis de que já tinha sido oferecido por empréstimo aos argentinos.

Mesmo diante das explicações de Antonio do Passo e do supervisor Carlos Alberto Cavalheiro que os argentinos só chegariam à noite em Hannover, os dirigentes da Escola de Educação Física não quiseram cedê-lo argumentando que no treino que os brasileiros realizaram lá, na terça-feira passada, houve pouco policiamento no local e invadiram a escola e estragaram os jardins.

Diante disso, Passo se comunicou com o comitê organizador e conseguiu o campo de treinamento do Niedersachsenstadion, para fazer os exercícios de ontem e a recreação que será feita hoje à tarde também.

Para que os jornalistas não fossem atoa para Barsinghausen, que fica distante cerca de trinta quilômetros da cidade de Hannover, os membros da comissão técnica do Brasil entraram em contato, de manhã com vários hotéis onde sabia ter jornalistas brasileiros hospedados, afim de comunicar a decisão. Mesmo assim, quando todo o time se dirigiu para o Niedersachsenstadion, José de Almeida foi para a Escola de Educação Física para ter certeza de que nenhum jornalista brasileiro ficaria esperando atoa a delegação do Brasil lá.

No Niedersachsenstadion, os jogadores tiveram uma pequena surpresa porque também à tarde a banda de música da polícia alemã treinava para tocar antes e no intervalo do jogo de amanhã. A primeira parte do treino, inclusive, o aquecimento e início do dois toques, foi feito sob músicas que a banda tocava — até mesmo algumas canções brasileiras, que deixou os jogadores entusiasmados.

Depois do aquecimento de 15 minutos, os jogadores realizaram uma brincadeira de dois toques. O time vermelho ganhou de 2 x 1 gols de Rivelino e Clodoaldo (contra), marcando Cesar para a equipe azul.

RIVELINO
O time vermelho formou com Valdir Perez no gol, Marco Antonio, Ademir da Guia, Paulo Cesar (Inter), Valdomiro, Rivelino, Marinho (Santos), Dirceu e Carlos Alberto Parreira. O quadro azul, com Renato, Clodoaldo, Nelinho, Edu, Jairzinho, Mirandinha, Zé Maria, Cesar e Wendell.

Após o treino de dois toques, Chirol orientou um treino especializado para Marinho (Santos) a pedido do próprio jogador. Ele treinou cabeçadas, controle de bola e antecipações.

Enquanto isso, os atacantes ficaram batendo bola com os goleiros Valdir Perez e Renato, já que Leão também treinou à parte com o preparador Carosso. Dos atacantes, o que deixou a todos abismados no estádio foi os chutes de Rivelino. Em cada 10 chutes a gol, da entrada da área, Rivelino conseguia marcar em média nove gols, chutando com muita violência e sempre bem colocado.

Jairzinho foi o último jogador a sair de campo. Após todo o treinamento, ele pediu ao preparador Coutinho para repetir o treino especial que tinha feito na véspera da partida contra a Alemanha Oriental, quando tentou várias fórmulas para penetrar pelo meio de área. Dessa vez, Coutinho fazia com que Jairzinho tentasse passar por ele e o goleiro Renato ao mesmo tempo, invadindo a área com a bola dominada, e quando tivesse uma brecha, tentasse os chutes a gol. O atacante tem reclamado muito do azar que tem dado nas complementações de jogadas para o gol e treinou com muito afino, sendo até mesmo obrigado a parar ontem, quando o presidente da comissão técnica, Antonio do Passo, a interferiu, porque todos os outros jogadores já estavam no ônibus especial da delegação a sua espera.

Carpeggiani, um «oriundi»

Jogar na frente, atrás ou no meio, já não é problema para um jogador que veio de um centro estranho à própria formação da seleção brasileira e que hoje é apontado como uma das grandes figuras e o real substituto de Clodoaldo: Paulo Cesar Carpeggiani, a quem os italianos já observam com muita atenção por ser mais um «oriundi».

— Jogar na defesa, meio campo ou ataque é apenas um problema de mentalização. Zagalo precisou colocar um homem no lugar do Pi azza e me deu esta chance. A primeira coisa que fiz foi colocar na minha cabeça que eu podia render nesta posição o mesmo que na frente onde sempre joguei. A bola continuava redonda, os companheiros de extraordinária categoria e o gramado verde. Portanto, não tinha problema».

PROJEÇÃO

Nesta nova função em sua curta mas já brilhante carreira, Paulo Cesar acha que pode se firmar internacionalmente e conquistar uma projeção até maior que, anteriormente, uma vez que estará atuando dentro de suas características sem forçar nada e com a vantagem de poder sair à frente em direção ao gol.

— Conheço, e nunca neguei, a minha deficiência nas finalizações. Agora, ficando mais atrás, poderei jogar melhor no meio, sem aquela necessidade de ir em frente tentar o gol. E, quando eu avançar, poderei ter mais tranquilidade.

El e explica que só teve problema no primeiro dia, em Basel, devido ao tipo de marcação que está habituado a fazer no Internacional: marcação e cobertura apenas pelo lado direito.

Depois de passar por um período de adaptação, Paulo Cesar está perfeitamente à vontade no lugar que já foi de Pi azza e Clodoaldo. Isso inclusive vai ajudar o jogador do Internacional, que sente alguma dificuldade quando atua mais à frente e tem que finalizar. Para ele, jogar no lugar de Clodoaldo, foi apenas uma questão de mentalizar a situação.

Mas este problema já superei porque acho que era só uma questão psicológica. Eu estava habituado a cobrir e avançar pela direita e ia à esquerda sem sentir que o fazia pois não tinha esta determinação tática. Mas eu cobria a esquerda. Coloquei na cabeça que cobrir um lado é o mesmo que o outro e que o negócio é ir no mais próximo. Agora já nem lembro se estou cobrindo a direita ou esquerda».

Paulo Cesar vive momentos de grande euforia não só porque conseguiu se projetar numa nova posição, demonstrando assim sua versatilidade, mas também porque soube que a imprensa italiana e espanhola o colocaram como um dos maiores destaques do time brasileiro.

VALORIZAÇÃO

— Os italianos até já me chamam só de Carpeggiani e dizem que sou «oriundi». Isto é bom, pois mesmo que fique no Inter, estarei mais valorizado e em condições de receber um dinheiro que o clube me deve há muito tempo. Mas, de qualquer forma o que me alegra e motiva é saber que o nosso time já está sendo visto de outra maneira. E isso nós devemos muito ao Zagalo que nos deu muita moral e mostrou ao mundo que nós jogamos de acordo com o adversário e a necessidade da partida.

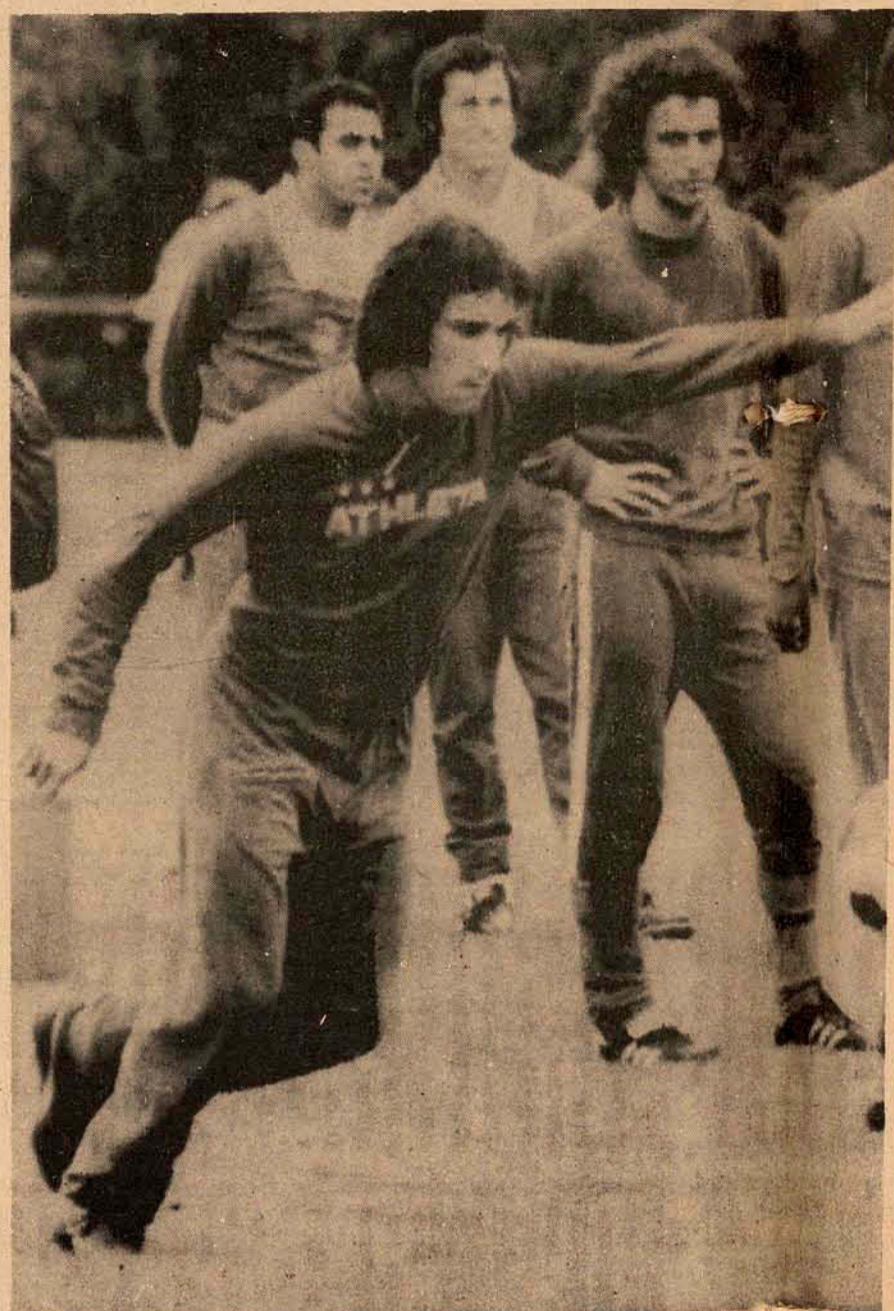
Paulo Cesar não esconde seu entusiasmo por Zagalo a quem acredita grande parte do seu sucesso, e diz que o treinador o ensinou a jogar nesta nova posição. «Me tirou da cabeça aquela história de quem arma não pode ficar só desarmando. O Zagalo inclusive me disse que o Diál em 62 e o Gerson em 70 trocaram de posição com Zito e Clodoaldo respectivamente e ambos tiveram sucesso».

Sempre fazendo questão de creditar aos outros o seu sucesso, Paulo Cesar explicou que só esta podendo render isto atualmente porque atingiu a uma condição física excepcional.

— Posso dizer com orgulho e sem querer ser mais do que ninguém que hoje estou na melhor forma da minha carreira. Eu estou com uma nova mentalidade, bem preparado fisicamente e completamente adaptado a esta nova função». Paulo Cesar não gosta de fazer comparações entre as diversas seleções que viu, pois acha que cada uma atuou de acordo com o adversário e as condições, mas acha que hoje o Brasil está jogando como as européias, adotando, além disso, a habilidade do jogador brasileiro.

— Isto não significa que nós estamos melhor que eles ou que já estamos cantando o título. Mas acontece que o que aconteceu conosco foi um fato espetacular dentro do futebol e que dificilmente um time daqui teria condições de fazê-lo: mudar completamente a maneira de atuar, dentro da própria competição. E é aí que reside a minha maior confiança na vitória nesta Copa. Nós jogamos como o adversário quer. Se querem violência, nós temos e se querem com a bola, nós estamos aí. O importante é que nós temos jogo para quem quiser».

Di sse que até agora a seleção que mais o impressionou foi a Holanda mas faz questão de acrescentar: «Se num jogo nós tivermos a metade das oportunidades de gol que eles desperdiçaram, nos ganhamos de no mínimo seis. El es jogam bem mas não tem Pelé. E como nós não temos Pelé, mas nem eles, então acho que dá para vencer».



Cuidados de Cap com Jairzinho e Rivelino

Apenas Wolff e Telch não participaram do bate-bola e treino técnico que os argentinos fizeram ontem, pela manhã, no campo ao lado do Gut Hohre Hotel, mas nem assim o treinador Wladislao Cap quis adiantar a escalação da equipe que enfrentará o Brasil amanhã, explicando que só vai decidir hoje, após o reconhecimento que fará do gramado do estádio de Hannover.

Mesmo sabendo que não tem qualquer chance de conquistar a Copa, pois a todos os instantes aponta a seleção da Holanda como a favorita, Cap sente necessidade de uma vitória amanhã à tarde contra o Brasil, pois acha que o seu time vencendo o tricampeão do mundo, fica completamente reabilitado da goleada de 4 a 0 que lhe foi imposta pela equipe holandesa.

Cap também cita sempre o fato de a Argentina ter 29 vitórias contra 19 do Brasil, e nota que com lembranças desse tipo ele procura elevar o moral dos seus jogadores. Disse que acha a marcação homem a homem a melhor para neutralizar as ações do time brasileiro, e afirmou que não vai reservar um dos seus jogadores para exercer vigilância especial sobre algum dos atacantes brasileiros.

— Mas vou alertá-los de que Jairzinho e Rivelino são um perigo constante e que podem decidir uma partida numa fração de segundos. Por causa disso quero que toda a defesa fique bem atenta às ações desses dois atacantes brasileiros — explicou.

Cap diz à toda hora que o seu time será ofensivo, porque só a vitória interessa. Mas não deixa de mostrar alguma insegurança quanto a isso, nos momentos em que fala mais relaxadamente sobre a partida.

— Só a vitória nos interessa, mas acontece que é difícil pressionar o Brasil em seu campo e deixar atrás todo um espaço livre, pois o time está muito veloz e pode fazer gols em contra-ataque. Contra a Holanda foi assim. Começamos a querer logo marcar os gols e acabamos levando quatro. Talvez seja melhor esperar o Brasil no nosso campo, pois com a velocidade de Babington e Houseman poderemos obter a vitória contra-atacando. O Brasil, na certa, não vai jogar para o em-

Os argentinos fizeram treino técnico ontem pela manhã, sem a participação de Wolff e Telch, os desfalques para o jogo contra o Brasil. Mas Fi lol, Babington, Gherini (deitado) e Housemann, foram exigidos num dois toques pelo treinador Cap, que ontem lembrou o retrospecto dos jogos entre as duas seleções

pate, pois sabe que a partida seguinte, contra a Holanda, será muito difícil para ele — afirmou. Al ém disso, Cap acha que seria um pouco inútil tentar os gols pressionando uma defesa tão fechada como a do Brasil.

— É sem dúvida a melhor defesa da Copa, bem arrumada, com ótimos jogadores e excelente preparo físico. A prova disso é que até agora não tomou um gol sequer.

Conclusões de um espião argentino

A melhora verificada na seleção brasileira, após os jogos das oitavas de final, pelo campeonato mundial de futebol, já foi observada pela comissão técnica argentina, que está se preparando para uma partida dura, difícil, mas «com possibilidades de vencer, pois em futebol pode-se esperar de tudo».

Hector Rial, assessor do técnico da seleção argentina, Vladislao Cap, disse ontem que o jogo do Brasil melhorou muito e que este será um adversário difícil para sua equipe, amanhã. Rial, antigo jogador argentino pertencente ao Real Madrid da Espanha, é o encarregado de observar a atuação dos adversários da Argentina no Mundial, para ajudar Cap quanto aos métodos de jogo.

«DEFESA BOA»
O ajudante de Cap disse que encontrou o Brasil em sua última partida, contra a Alemanha Oriental, «muito melhor do que nos encontros anteriores. Os brasileiros estão muito bons na defesa. Prova disso é que não sofreram nenhum gol. Quanto ao ataque e ao meio-campo, vi um time com muita técnica e velocidade».

Se a Argentina ganhar amanhã, suas possibilidades de classificação ainda estarão intactas. Mas, se perder, ficará sem chances alguma de disputar os quatro primeiros lugares da Copa. Para muitos observadores, o que os argentinos pretendiam nesta X Copa do Mundo, já conseguiram: uma classificação, para mostrar que ainda têm futebol, e uma imagem positiva, necessária para sediar o XI Campeonato Mundial de Futebol, em 78. Agora, pretendem tão somente despedir-se do torneio, sem dar vexame, e bem quietinhos, para ninguém notar.

Depois, então, poderiam começar a se preparar para 78, quando pretendem ganhar, pela primeira vez, um campeonato mundial.

Rial, continuando em suas observações, disse que a Alemanha Oriental tem uma técnica não muito boa, «mas tem uma força e uma velocidade que a fazem ser muito perigosa para qualquer adversário». Acrescentou que se alguma das duas equipes sul-americanas que continuam na competição — Argentina e Brasil — conseguirem chegar à final, «suas possibilidades de triunfo, a meu ver, serão bem maiores que as de qualquer equipe européia, uma vez que estas baseiam seu jogo na força, realizando um contínuo desgaste de energias, enquanto que os sul-americanos se desgastam menos ao reter mais a bola com passes curtos e correm menos pelo campo».

Concluiu comentando que o time europeu que chegar à final «provavelmente estará em piores condições físicas do que qualquer quadro sul-americano. Por isso, se as seleções do Brasil e Argentina são capazes de chegar à partida final, suas possibilidades de êxito serão maiores que as de qualquer outra equipe».

Wolf está triste por não poder jogar amanhã

Para os argentinos, uma das finalidades nesta Copa, era enfrentar o Brasil e vencê-lo, por ser o seu mais tradicional adversário. Para alguns, vencer o Brasil é tão importante quanto a conquista do título mundial. Nem mesmo a goleada frente à Holanda tirou o ânimo dos jogadores, que esperam a partida de amanhã, contra o Brasil, para se reabilitarem. Mas, na manhã de ontem, Wolff, que era um dos mais entusiasmados, estava triste num canto e não participou das brincadeiras junto com os demais jogadores. Ele soube, que não jogará amanhã, devido a contusão na coxa, embora esteja em tratamento intensivo.

— O problema não é tanto a contusão em si, pois acho que posso suportar a dor. O pior, é que não posso andar direito e por esse motivo, provavelmente ficarei fora do jogo contra o Brasil, justamente a «partida que tinha mais vontade de jogar».

O zagueiro argentino voltou a sentir a antiga contusão no músculo direito da coxa durante a partida contra a Holanda na quarta-feira. O médico da seleção, Jorge Alfredo, afirmou que dificilmente Wolff jogará contra o Brasil.

Entretanto, Wolff desde ontem procurou incentivar Ruben Glaria, seu provável substituto: «Acredito que minha falta não seja notada, pois Glaria é um grande jogador.»

Ayala: muito respeito pelo time do Brasil

O ponta de lança Ayala, que é da seleção argentina mas joga pelo Atlético de Madri, disse que enfrentará o time brasileiro amanhã, com o maior respeito, pois não acredita que ele esteja ruim como andaram falando no início da Copa.



— Ninguém pode entrar em campo comemorando vitória antecipada para enfrentar um futebol que já foi três vezes campeão do mundo. É claro que seria muito mais fácil para o Brasil ter no time Pelé, Gerson e Tostão, mas todos sabem também que no futebol os valores se sucedem e não é atoa que esta equipe está até agora invicta e sem tomar um gol sequer.

Para Ayala, será muito difícil fazer gol na defesa brasileira. Disse que já viu seu adversário jogar pela televisão e pôde observar que na hora em que é atacado, o time do Brasil costuma preencher todos os espaços, não deixando qualquer setor vazio para a penetração.

— Eu sei que sempre é possível se fazer gol, pois pode ser que uma tabela saia perfeita até a conclusão da jogada. A zaga adversária pode falhar num lance a até mesmo individualmente acontece de um atacante vencer uma defesa fechada. Mas ninguém pode assegurar que isso vá acontecer.

LENTIDÃO
Outra coisa que deixou Ayala impressionado com a seleção brasileira é a paciência e tranquilidade com que ela realiza suas jogadas.

— Parece um time muito consciante, que não se perde em momento algum. A bola é tocada para um, para outro, vai para o seguinte, se não der para avançar a jogada volta ao seu ponto inicial, enfim, parece um time maduro, que só procura atacar mesmo quando está certo de que pode conseguir o gol. Aparentemente, esse toque de bola do time brasileiro dá uma impressão de lentidão, que na realidade não existe. De um momento para outro ele pode imprimir uma velocidade tal que até deixa tonto o seu adversário. Seus jogadores são muito inteligentes e têm grande agilidade. Pensam rápido e podem mudar tudo de uma hora para outra. É um futebol que aprecio muito. Mas Ayala, talvez o mais cabeludo entre todos os jogadores do mundo, conhecido pela garra com que disputa as partidas, acredita que a equipe argentina tem grandes possibilidades de fazer um jogo equilibrado contra o Brasil.

— Eu digo isso porque pertencemos a mesma escola de futebol e nos conhecemos bem mutuamente. O eu-

ropeu, acostumado ao seu futebol corrido e até excessivamente nervoso, não deveria deixar de acompanhar esta partida, pois acredito que ela seja toda disputada com bonitas jogadas de alta técnica.

PERON
Depois do treino realizado ontem pela manhã, onde ficaram quase duas horas jogando uma pelada em que exploravam o toque de bola e lançamentos para as investidas dos pontas, alguns dos jogadores argentinos, preferiram trocar as camisas do uniforme azul pelas de cor laranja da equipe holandesa, conseguidas no final da partida de quarta-feira. Aliás, a seleção holandesa é também conhecida como o «orange team» e as suas camisas, de malha excelente, com número grande em preto nas costas e listras finas em toda a parte superior das mangas são na verdade muito bonitas. O meio-campo Babington foi o primeiro a tomar a iniciativa, usando a de número 20, trocada com Suurbier, e pouco depois a concentração dos argentinos mais parecia da Holanda, que fica bem distante, no Waldhotel, em Hiltrup. Na sala de entrada do Gut Hohne Hotel, onde estão concentrados os argentinos, foi colocado num quadro um telegrama enviado pelo presidente Peron, incentivando os jogadores. O texto e o seguinte: «Em meu nome e do povo argentino, felicito aos jogadores e técnicos da seleção nacional que, em brilhante triunfo sobre dignos e cavalheirescos adversários conseguiram classificar-se para competir na segunda etapa do campeonato mundial de futebol. Dejo para a equipe que nos representa a satisfação do êxito que merecem pelos esforços que realizam em tão importante disputa.» tenente-general Juan Domingo Peron».

O cabeludo Ayala não quer entrar em campo comemorando vitória antecipada, principalmente sobre um futebol que já foi três vezes campeão do mundo. E também porque ele acha difícil fazer gol no Brasil

Schoen tem apenas um problema

A seleção da Alemanha Ocidental realizou, ontem pela manhã no Sportshule Kaiserau, um treino técnico e tático sem a presença de torcedores e da imprensa, e à tarde os jogadores deram um pequeno passeio.

Wimmer e Holzenbeim, que estavam contundidos se recuperaram e treinaram sem nada sentir, residindo a única dúvida do técnico Helmut Schoen entre Wimmer, que começou contra a Iugoslávia, e Hoeness, que terminou o jogo.

Hoje os alemães farão um treino recreativo pela manhã. À tarde, se o tempo permitir, farão um passeio por Kamen, viajando apenas amanhã, às 12h30m. para Dusseldorf, local do seu próximo jogo, contra a Suécia.

Na segunda-feira, os reservas treinarão pela manhã e os titulares farão apenas uma ginástica desintoxicante, havendo ainda horário livre para a imprensa. Na terça-feira a delegação partirá para Hofheim e no dia seguinte vão para o Sportschule (escola de esportes) Grunewald.

Heynckes, que se contundiu logo no primeiro jogo da Copa, retornou contra a Alemanha Oriental e sentiu novamente a contusão, treinou ontem mas não deve voltar, pois Herzog, colocado em seu lugar e é de Dusseldorf, — atuou bem e deve ser mantido.

IRRITAÇÃO

Ontem, Schoen e um representante dos jogadores, que seria Beckenbauer, tinham entrevista marcada com a imprensa às 11h30m num local próximo à concentração, mas nenhum dos dois apareceu, indo apenas um auxiliar do treinador, Heddergott, o que provocou grande irritação, principalmente entre os jornalistas alemães, cujo representante disse:

— Senhor Heddergott, como todo o respeito que nos merece, sua presença aqui não nos diz nada. Nós queremos é falar com o Schoen e com o Beckenbauer.

Heddergott disse então que Schoen pedia desculpas e não poderia comparecer, indicando-o para a entrevista porque fora o observador no jogo entre a Polônia e Suécia, esta a próxima adversária da Alemanha.

Sobre o time sueco, Heddergott disse que atuou muito bem contra a Polônia e que merecia inclusive ter conseguido o empate:

— Eles tem um ótimo goleiro, uma defesa muito segura e dois atacantes, Edstroem e Sandberg, muito perigosos. Além disso, o time luta muito e tem um excelente preparo físico.

Na sua opinião, a Alemanha não deverá mudar de tática ou de jogadores, para o jogo contra a Suécia, “mas isso quem decide é o Schoen”.



O treinador ainda não se decidiu entre Hoeness (foto) e Wimmer, já recuperado

Ericsson procurando desculpa para a possível derrota

Devendo jogar com a Alemanha Ocidental amanhã, o técnico sueco Aby Ericsson não está muito otimista quanto à possibilidade de uma vitória de sua equipe, e já procura desculpar-se antecipadamente de qualquer resultado negativo que por acaso ocorra: “os alemães são os mais prováveis vencedores do campeonato”

Ericsson e a maioria de seus jogadores vêm com realismo suas chances na partida de amanhã, admitindo que procurarão jogar, de preferência, para segurar o placar no zero a zero. Ontem ele afirmou que seu time não é muito forte, mas gosta de fazer surpresas. Por isso, só adi-

antou que vai jogar para o empate. Segundo ele, se a Suécia ganhar, será zebra, “mas remotamente esperada”.

OTIMISMO

— Tentaremos obter um empate, como contra a Bulgária e Holanda”, disse Ericsson, acrescentando que “a Suécia, porém, gosta muito de fazer surpresas”. O zagueiro Conny Torstensson, no entanto, mostrou-se mais otimista, e, num raciocínio até certo ponto utópico, comentou: “podemos vencer a Alemanha Ocidental e, caso eles vençam a Polônia e nós derrotamos a Iugoslávia, estaremos em Munique”.

O jogador, que atua no Bayern Muenchen, campeão da Europa, indagado sobre o seu favorito, além da Suécia, para a conquista do título, respondeu ser a Alemanha Ocidental, “é claro. Seria muito bom para o futebol e nós, os bávaros, precisamos do maior público possível”. Torstensson disse que não se preocupa por ter que enfrentar seus companheiros de clube, já que a Bayern é a base da seleção alemã.

— Será uma partida como outra qualquer”, afirmou, frisando que “não importa se tenho que jogar contra meu companheiro Breitner. Não ha problema”. Outro que também torce pela sele-

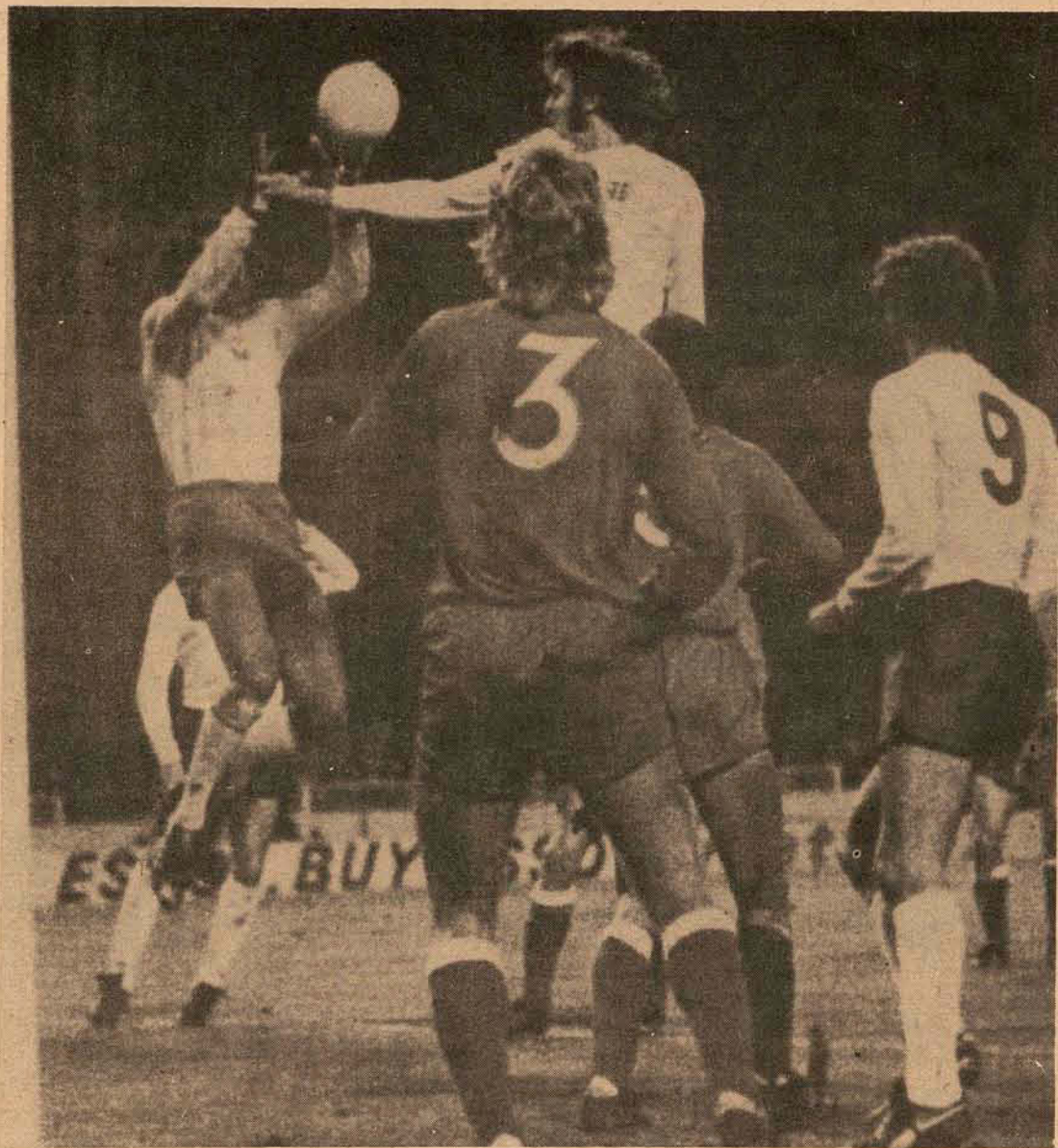
ção alemã é Sandberg, que atua no Je Kaiserslautern, da Alemanha: “se não pudermos ganhar, que ganhem os alemães. É minha segunda pátria e lhes desejo muito sorte”. Sandberg disse que o alemão Schwarzenbeck é o defensor mais difícil de ser vencido. “Ele tem as pernas muito compridas e é preciso muito fôlego para poder ultrapassá-lo, já que de frente é impossível”.

TÁTICA FAVORÁVEL

Edstroem, que contra os alemães, amanhã, deverá atuar na ponta-esquerda, disse que “as táticas da Alemanha Ocidental são adequadas para nós. Eles jogam de forma horizontal no meio-campo, e nós o fazemos em pro-

fundidade. Se os alemães saírem de sua defesa, teremos boa oportunidade de contra-atacar”. O atacante, um dos melhores da Suécia, foi o autor de dois gols de sua equipe, na partida das oitavas, contra o Uruguai.

Vários jogadores da seleção sueca desejam atuar como profissionais em clubes europeus que não da Suécia, pois neste país só há futebol amador. Assim, além de Sandberg e Torstensson, o goleiro Hellstroem já assinou com o Kaiserslautern, e Magnusson, ponta-direita, atuará pelo Hertha BSC, de Berlim. Ele já joga no Kaiserslautern, mas terminará seu contrato na próxima temporada.



Tomazewski, goleiro da Polônia, já defendeu um pênalti contra a Suécia. É a tranquilidade para os defensores poloneses amanhã, contra a Iugoslávia

Pessimismo toma conta da seleção polonesa

A Polônia, mesmo tendo vencido a Suécia quarta-feira passada, não está muito certa de repetir o placar de um a zero frente à Iugoslávia, amanhã em Frankfurt. O pessimismo já está tomando conta de seus jogadores, trazendo uma séria dor de cabeça ao técnico Kazimierz Gorsky, que está fazendo o possível para animar os atletas poloneses, dizendo-lhes que os iugoslavos não são tão temíveis assim.

El e está preocupado com este pessimismo, mas, particularmente, pensa que poderá vencer a partida de amanhã, mesmo após ter declarado que "a Iugoslávia me parece mais equipe. Objetivamente, tem mais experiência internacional". Fez este comentário ontem pela manhã, depois de ter assistido, juntamente com seus comandados, o vídeo-tape de Alemanha Ocidental x Iugoslávia.

REFORÇO NA DEFESA

Devido aos comentários do técnico, os próprios jogadores perceberam que nem ele acredita na vitória. Com isso, o desânimo aumentou ainda mais. Mas Gorsky disse que está se preparando para enfrentar os iugoslavos com uma fórmula muito simples, que dará certo "se meus jogadores cumprirem minhas ordens".

Como ele coloca o adversário, juntamente com a Alemanha Ocidental e a Holanda como os países mais fortes da Copa, "vou simplesmente reforçar a defesa, pois é claro que eles vão jogar no ataque".

Zoigniew Gut, que só jogou bem contra a Suécia nos primeiros minutos da partida, será substituído por Musial, que não jogou contra os suecos por ter desrespeitado a ordem de silêncio na concentração. Além disso, a Polônia é uma das seleções com o sistema de concentração mais

rígido dentre as participantes do campeonato. Musial já disse estar arrependido, e, com o perdão do técnico, voltará ao time.

Os poloneses estão dedicando muita atenção a seu goleiro Jan Tomaszewski, que está muito nervoso. Gorsky e seus auxiliares têm participado de muitos jogos com o goleiro, para que se esqueça da próxima partida. Ninguém está entendendo como surgiu este problema de Jan, pois ele atuou bem nas oitavas, e quarta-feira contra a Suécia. Como disse Lato, "talvez seja a possibilidade de disputar a final, que surgiu com nossa vitória de ontem (anteontem), em Stuttgart".

A delegação viajará hoje para Frankfurt, devendo retornar logo depois do jogo de amanhã para a concentração de Murrhardt, pequena cidade localizada 65 quilômetros ao norte de Stuttgart.

Miljanic ainda espera uma reação do time

Apesar de se mostrar um pouco descrente quanto à classificação da Iugoslávia para a final do Campeonato Mundial, o técnico Miljan Miljanic tem, no entanto, uma pequena esperança: derrota da Alemanha Ocidental diante da Polônia, o que não considera impossível e a vitória de sua equipe nestas duas partidas que restam.

O treinador parece tranquilo e lamenta apenas que sua equipe tenha atuado nervosa contra a Alemanha Ocidental, mostrando-se muito apática e não rendendo o que poderia. Sobre a Polônia, com quem jogará amanhã, Miljanic não quis fazer comentários. Disse apenas se tratar de um time forte e de grande habilidade.

CHANCES REMOTAS

O técnico explicou que a classificação agora se tornará difícil para a Iugoslávia, pois não dependerá apenas de seus resultados. "Quando depende de nosso esforço ficamos bastante confiantes, mas, esperar vitórias e derrotas de outros times a situação fica praticamente impossível. Entretanto, vamos aguardar os jogos desta próxima rodada e pode ser até que fiquemos numa situação tão boa quanto a da Alemanha. Em caso de vitória da Suécia sobre a Alemanha, o que considero difícil, e nossa vitória sobre a Polônia, todos nós ficaremos com dois pontos perdidos. Esta é uma das hipóteses.

— A outra maneira — continuou — seria nossa vitória nestas duas partidas e uma derrota da Alemanha Ocidental para a Polônia. Esta hipótese é mais viável, mas ficará dependendo ainda do saldo de gols, pois terminaríamos empatados com os alemães.

Para Miljanic, a equipe da Iugoslávia pode ser colocada num mesmo nível das principais seleções europeias, conforme demonstrou no turno de classificação, ocasião em que terminou em primeiro lugar, apesar de estar no mesmo Grupo do Brasil.

Sobre a atuação de sua equipe contra a Alemanha Ocidental, o técnico explicou que os jogadores pareciam muito nervosos: Al em de atuarem num ritmo muito lento, ficaram demasiadamente preocupados em não tomar gol, quase não indo ao ataque.

— Deve ter ocorrido o mesmo com o Brasil, na ocasião em que estrearam contra nós. A responsabilidade de disputar um jogo de estreia e a fama de campeão mundial deixaram os jogadores nervosos. Isto não é nada demais, principalmente se levarmos em consideração que a seleção brasileira está quase que inteiramente modificada e seus jogadores não têm a experiência e maturidade dos anteriores. Contra a Alemanha sentimos o mesmo problema, pois a torcida estava toda contra nós, e, jogar contra a equipe que promove o mundial é realmente difícil.

FAZENDO MISTÉRIO

Ainda sobre o jogo contra a Alemanha, Miljan Miljanic disse que o gol de Breitner abateu bastante seus jogadores. Oblak e Acimovic foram poupados do leve treino realizado ontem no Sportplatz de Neu Isenburg, mas, segundo o técnico, eles terão condições de atuarem contra a Polônia. Entretanto, Miljanic não quis revelar a escalação do time, o que só fará hoje à tarde, ocasião em que seus jogadores serão submetidos a um "cross-promenade" nas proximidades do Holtein Hotel, situado na localidade de Friedrichsdorf, onde estão hospedados.

O técnico preferiu não adiantar nada sobre a formação da equipe e se pretende fazer alguma modificação de ordem tática ou mesmo na própria escalação.

Segundo ele, a saída de Dzajic — a grande estrela do time — foi porque precisava de um ponta mais agressivo e, naquela altura da partida, este jogador parecia muito cansado e não conseguia levar nenhuma vantagem sobre o lateral Vogts. Contra a Polônia, o treinador deverá promover o seu retorno, embora não tenha ainda divulgado oficialmente a escalação da equipe.

holanda / alemanha oriental

Neeskens no Barcelona, por dez milhões

Companheiro ideal para Cruyff desde o tempo do Ajax, Neeskens também foi vendido para o Barcelona, há poucos dias, tendo seu passe custado quase Cr\$ 10 milhões. Jogador de meio-campo, mas que ataca sempre, com muita objetividade, ele também executa o trabalho de desarme com perfeição e se entende muito bem com Cruyff.

Na última partida, contra a Argentina, por exemplo, Neeskens executou o papel normalmente feito por Cruyff durante o primeiro tempo, pois este estava muito marcado e a seleção holandesa não caiu de produção.

Apontado por toda a imprensa de seu país como o melhor jogador da equipe, depois de Cruyff, é claro, Neeskens tem um estilo diferente e luta muito mais pela bola do que seu companheiro, não evitando nunca entrar em bolas divididas, mesmo que elas estejam mais para o adversário. Foi assim que a Holanda fez seu terceiro gol contra a Bulgária, quando ele tomou uma bola de um jogador búlgaro.

Para Neeskens, toda a promoção que está sendo feita em cima do time holandês "ainda não é justificada, pois falta muito para sermos os campeões, ou mesmo chegarmos até a final".

El e acha que o time holandês ainda pode melhorar e sobre a Alemanha Oriental, seu adversário de amanhã, ele disse:

— São adversários difíceis os alemães orientais. Têm um ótimo, com certeza o melhor da Copa, preparo físico, jogam duro, são muito fortes e, além do mais, depois de perder para o Brasil vão jogar contra nós bem mais desocupados, pois só a vitória os interessará.

Na sua opinião, a Holanda deverá jogar um pouco diferente do que vem fazendo atualmente, tendo em vista as circunstâncias que cercam a partida, isto é, o fato de que aos alemães só a vitória interessa.

— Acho que nós devemos jogar um pouco mais recuados para tentar atrair os alemães para o nosso campo e tentar então os gols em contra-ataques, jogada para a qual estamos otimamente preparados.

Sobre o Brasil, Neeskens disse que viu o vídeo-tape do jogo contra a Alemanha Oriental e ficou muito bem impressionado, achando que o time é bom e que tem uma ótima defesa:

— Será muito difícil fazer gol ali e, para mim, Brasil e Holanda deverão mesmo decidir o Grupo.



Rinus Michels, técnico da Holanda, quer um teste para sua defesa, pois até agora seus jogadores ainda não foram exigidos o suficiente.

Mas ele afirma que isto ainda não aconteceu porque nos jogos já disputados, nenhuma equipe fez pressão que obrigasse os defensores holandeses a um recuo. Como contra a...

Argentina (foto), por exemplo. O adversário nunca teve chance de exigir a defesa da Holanda, porque esteve sempre espremido em seu próprio campo, sem chance de atacar

Michels: «latinos não podem mudar o estilo»

Criador do estilo de jogo que os holandeses chamam de carrossel, empregado pelo Ajax e pela seleção holandesa e atualmente observado e admirado por todo o mundo, Rinus Michels não acredita que os sul-americanos, ou qualquer jogador latino possa a ele se adaptar.

— E não é nenhum demérito, na minha opinião que, por formação, os latinos não se adaptem a este estilo. El es têm a sua mentalidade e seu método de treinamento. Acho que se algum treinador fosse tentar empregar este método por lá seria despedido em dois meses.

Quando lhe disseram que o Barcelona, clube espanhol, e portanto latino, tem jogado quase neste estilo, orientado por ele mesmo, Michels respondeu logo:

— É. Acontece que os catalães não são como os demais espanhóis ou latinos. El es gostam de um jogo rápido, como o que os países do centro da Europa. O público logo vai quando o Barcelona começa a tocar a bola lentamente. El es são diferentes.

Michels vai hoje pela manhã, para Madri, onde o seu clube, Barcelona, enfrenta o Real Madri, à tarde, no final da Taça da Espanha. À noite, num avião cedido pela Phillips, ele volta até Colônia, último aeroporto que pode alcançar até a meia noite.

— Na Alemanha são proibidos quaisquer vôos depois desta hora por causa do barulho — e de lá virá de carro até Hiltrup.

Michels não acredita que, só com o que obteve até agora nesta Copa, o futebol holandês vá mudar o mundo. Para ele é preci-

so ganhar para impressionar.

— O mundo inteiro poderá copiar os nossos métodos, mas só se ganharmos a Copa. Só os vencedores são copiados. Foi assim com os brasileiros desde 1958 e, na Europa, com os italianos, cujos clubes, e mesmo seleções, sempre obtiveram bons resultados.

— Por isto mesmo, prosseguiu, acho que o catenaccio, empregado pelos clubes italianos e por sua seleção deverá cair de moda. Sempre é preciso mudar e renovar.

— Os brasileiros, por exemplo, perderam alguns jogadores sensacionais e viram que tinham de mudar, e se adaptaram muito bem ao novo esquema. Só isso é uma prova, para mim, que o senhor Zagalo entende muito de futebol.

TESTAR A DEFESA

Rinus Michels disse que um time, com bons jogadores, jogadores "realmente excepcionais" deve tentar sempre impor seu estilo. E é isso o que ele pretende fazer nesta Copa.

— Nós começamos jogando ofensivamente e assim viemos até agora. Meu intento é jogar sempre para o ataque e só passo para a defesa se observar que o time adversário é superior e está nos esmagando quando empregamos o nosso jogo habitual.

Michels explicou que a adaptação dos jogadores do Feynoord ao estilo utilizado pela seleção e pelo Ajax foi simples:

— Acontece que entre os jogadores do Feynoord existem dois ou três — e ele não citou quais, mas deixou claro que Van

Hanegem e Jansem estão incluídos — que além de serem ótimos jogadores, entendem muito de futebol e são inteligentíssimos.

— Com a sua ajuda, com a boa vontade de todo o time e com muito treino, em poucos dias, é verdade, acredito que chegamos a um ponto, que se ainda não é o ideal, pois podemos melhorar, já é muito bom.

Sobre o próximo adversário o técnico disse que não conhece muito bem o time da Alemanha Oriental, embora saiba que seja muito bem preparado fisicamente, com jogadores muito fortes.

— Só os vi uma vez nesta Copa, e assim mesmo pela televisão, contra a Alemanha Ocidental. El es têm ótimo preparo e serão um adversário difícil — acrescentou.

Rinus Michels disse ainda que não concorda com aqueles que dizem que a defesa da seleção holandesa ainda não foi realmente testada.

— Bem, é verdade que nenhum time ainda não nos pressionou a ponto de termos de jogar recuados. Mas isto também não era possível testarmos, pois teria de mandar meus jogadores entregar a bola ao adversário para ver se nossa defesa é boa ou não.

— Falando mais realisticamente, quando uma equipe joga como a nossa, voltada para o ataque, o trabalho da defesa torna-se mais difícil, pois os jogadores de meio-campo ficam mais distantes e não podem ajudar tanto. Neste aspecto, considerando-se tudo isto, acho que estamos bem, inclusive na defesa, finalizou Rinus Michels.

Vogel não joga mais nesta Copa

A Alemanha Oriental fez um treino ontem pela manhã no Park Stadium de Gelsenkirchen, onde amanhã enfrentará Holanda e a nota triste foi que o ponta esquerda Vogel voltou a sentir o músculo da perna e está fora da Copa, pois terá que ficar inativo pelo menos por mais três semanas.

Vogel, que é um dos melhores atacantes da Alemanha Oriental, está fora da equipe desde a partida contra o Chile, em Berlim, quando caiu contundido antes de terminar o primeiro tempo. Esse jogo aliás pode ter sido o último de Vogel pela Alemanha Oriental, pois já está com 31 anos de idade e sabe que a idade dos dirigentes é fazer um trabalho de renovação na seleção de seu país já pensando na Copa de 78.

O treinamento que os alemães realizaram ontem foi rigoroso, pois além da parte técnica e tática, pela manhã, no Park Stadium de Gelsenkirchen, que durou duas horas, à tarde os jogadores também fizeram um treino no campo principal da cidade de Ratingem onde estão concentrados. Hoje cedo, véspera da partida com a Holanda, os alemães também treinarão em Ratingem pois a viagem para Gelsenkirchen só será feita horas antes da partida, pois aquela cidade está distante apenas 45 quilômetros de onde está concentrada a delegação da Alemanha Oriental.

O fato dos jogadores terem feito um treino rigoroso e em regime de tempo integral durante uma copa do mundo não é prejudicial, segundo declarou o próprio técnico Georg Buschner que é também o principal responsável pela preparação física da seleção juntamente com seu auxiliar Kurt Holke.

— Um treino só é excessivo quando os jogadores sentem em demasia o esforço. Nós estamos habituados a treinar forte e ninguém reclama — disse Buschner.

O técnico não quis anunciar a formação da equipe para a partida de amanhã contra a Holanda, afirmando apenas que haverá "umas três alterações" o que não chega a ser novidade. Isso porque a seleção da Alemanha Oriental já utilizou 20 dos 22 jogadores que trouxe para a Copa do Mundo e nunca repetiu a mesma formação, havendo sempre alterações no meio de campo e no ataque. Apenas a linha de zagueiros, que tem sido formada quase sempre por Ki sche, Bransch, Weise e Watzlich e também o goleiro Croy, que disputou todos os jogos parece que têm seus lugares garantidos no time.